



EDITAL Nº 0719868/2021

Processo nº E-20/001.004378/2021

TOMADA DE PREÇOS DPRJ Nº 005/2021

EDITAL

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE ESCRITÓRIO ESPECIALIZADO EM ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA E PROJETOS COMPLEMENTARES VISANDO À CONSTRUÇÃO DO IMÓVEL A SER OCUPADO PELOS NÚCLEOS DA DEFENSORIA DE JACAREPAGUÁ

1. INTRODUÇÃO

1.1. A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, doravante denominada DPRJ, com sede na Avenida Marechal Câmara nº 314, Centro - Rio de Janeiro/RJ CEP: 20.020-080, torna público que, devidamente autorizada pela Secretária de Engenharia **Dra. LUCIENE TORRES PEREIRA** na forma do disposto no processo administrativo nº **E-20/001.004378/2021**, fará realizar, no dia **16/12/2021 às 14:00 horas**, na Avenida Marechal Câmara nº 314, Centro - Rio de Janeiro/RJ CEP: 20.020-080, licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL** e regime de empreitada por preço global, que se regerá pela Lei Federal nº 8.666, de 21/06/93, e suas alterações posteriores, pela Lei Complementar nº 123, de 14.12.06, pela Lei Estadual nº 287, de 04/12/79, pelo Decreto nº 3.149, de 28/04/80, Decreto nº 42.445, de 04.05.10, com redação alterada pelo Decreto nº 45.633, de 15.04.16, pelo Decreto nº 42.063, de 6 de outubro de 2009, e respectivas alterações, além da Resolução DPGERJ nº 1012, de 21 de outubro de 2019, Resolução DPGERJ nº 1052/20 e das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no presente Edital, normas estas que os Licitantes e interessados declaram conhecer.

1.1.1. **Até as 14 horas, do dia 16 de dezembro de 2021**, no endereço Avenida Marechal Câmara nº 314, Centro - Rio de Janeiro/RJ CEP: 20.020-080, para entrega do Envelope nº 01, com os documentos de habilitação, e nº 02, com a proposta, além das declarações complementares.

1.1.2. **Às 14 horas, do dia 16 de dezembro de 2021**, no endereço Avenida Marechal Câmara nº 314, Centro - Rio de Janeiro/RJ CEP: 20.020-080, terá início a sessão, prosseguindo-se com o credenciamento dos participantes e a abertura dos envelopes contendo a documentação de habilitação.

1.2. As retificações deste edital, por iniciativa oficial ou provocadas por eventuais impugnações, obrigam a todos os licitantes, devendo ser publicadas em todos os veículos em que se deu a publicação originária, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a modificação não alterar a formulação das propostas.

1.3. O Edital se encontra disponível no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br e no portal da DPRJ (www.defensoria.rj.def.br).

1.4. Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos ou dirimir suas dúvidas acerca do objeto deste edital ou interpretação de qualquer de seus dispositivos, por escrito, até 02 (dois) dias úteis anteriores à data do início da licitação, através do e-mail nulic@defensoria.rj.def.br.

1.4.1. Caberá ao Presidente da Comissão de Licitação, auxiliado pelos membros que compõem a Comissão de Licitação, responder aos pedidos de esclarecimentos no prazo de até 24 (vinte e quatro horas), antes do encerramento do prazo de acolhimento de propostas, com encaminhamento de cópia da resposta para todos os interessados, observado o disposto no item 1.2.

1.5. Os interessados poderão formular impugnações em até 2 (dois) dias úteis anteriores à abertura da sessão, através do e-mail nulic@defensoria.rj.def.br.

1.5.1. Caberá à Secretária de Engenharia, auxiliada pelo Presidente da Comissão de Licitação, responder as impugnações no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas e pedidos de esclarecimento deduzidos pelos potenciais licitantes antes da realização da sessão, com encaminhamento de cópia da resposta para todos os interessados por qualquer das formas previstas na cláusula 1.2 deste edital.

2. DO OBJETO

2.1. O objeto da presente tomada de preços é a **CONTRATAÇÃO DE ESCRITÓRIO ESPECIALIZADO EM ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA E PROJETOS COMPLEMENTARES VISANDO À CONSTRUÇÃO DO IMÓVEL A SER OCUPADO PELOS NÚCLEOS DA DEFENSORIA DE JACAREPAGUÁ**, conforme este Edital e seus anexos, em especial o **PROJETO BÁSICO - ANEXO I** e a **PROPOSTA DETALHE - ANEXO II**, que fazem parte do presente processo.

3. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

3.1. Os recursos necessários à realização do objeto ora licitado correrão à conta da seguinte dotação orçamentária:

PROGRAMA DE TRABALHO: : 11010.03.122.0002.2016

NATUREZA DA DESPESA: 449051

FONTES: 100 - Recursos Ordinários Provenientes de Impostos

4. TIPO DE LICITAÇÃO

4.1. A presente licitação é do tipo menor preço e regime de empreitada por preço global.

5. CONDIÇÕES GERAIS

5.1. O valor global estimado da obra (limite estabelecido), com base na Planilha de Valores Unitários Desonerada (Anexo C do Projeto Básico) referente ao mês de junho/2021 é de R\$ 167.457,20 (cento e sessenta e sete mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e vinte centavos).

6. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

6.1. Poderão participar desta licitação as pessoas que atuem em ramo de atividade compatível com o objeto licitado, registradas ou não no Cadastro de Fornecedores, mantido pela SEPLAG.

6.2. Não serão admitidas na licitação as empresas punidas por:

a) Ente, Autarquia ou Fundação da Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro, com as sanções prescritas no inciso III do art. 87 da Lei nº 8.666/93 e no art. 7º da Lei nº 10.520/02;

b) Ente ou Entidade da Administração Pública Federal, Estadual, Distrital e Municipal, com a sanção prescrita no inciso IV do art. 87 da Lei nº 8.666/93.

6.3. Um licitante, ou grupo, suas filiais ou empresas que fazem parte de um grupo econômico ou financeiro, somente poderá apresentar uma única proposta de preços. Caso um licitante participe em mais de uma proposta de preços, estas propostas não serão levadas em consideração e serão rejeitadas.

6.3.1. Para tais efeitos entende-se que fazem parte de um mesmo grupo econômico ou financeiro, empresas que tenham diretores, acionistas (com participação em mais de 5% - cinco por cento), ou representantes legais comuns, e aqueles que dependam ou subsidiem econômica ou financeiramente a outra empresa.

6.4. Não será permitida a participação na licitação das pessoas físicas e jurídicas arroladas no artigo 9º da Lei nº 8.666/93.

6.5. Não será permitida a participação em regime de consórcio.

7. DOS PRAZOS

7.1. O prazo para execução das obras e serviços é de 120 (cento e vinte) dias corridos, contados a partir da data de publicação do extrato do

contrato.

7.2. O prazo de vigência do contrato será de 180 (dias) dias, contados a partir da data de publicação do extrato do contrato, podendo ser prorrogado, se for do interesse Público.

7.3. Os prazos acima poderão ser revistos nas hipóteses e na forma do parágrafo 1º, do Art. 57, da Lei Federal nº 8.666/93.

7.4. Os Licitantes ficam obrigados a manter a validade da proposta por 60 (sessenta) dias, contados da data da sua entrega.

7.5. Se por motivo de força maior, a adjudicação não puder ocorrer dentro do período de validade da proposta, ou seja, 60 (sessenta) dias, e persistindo o interesse da DPRJ, esta poderá solicitar a prorrogação da validade da proposta por igual prazo.

8. DA FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DA PROPOSTA DE PREÇOS

8.1. No local, data e hora fixados na cláusula 1.1, apresentarão os licitantes suas propostas em 2 (dois) envelopes, opacos, indecifráveis e lacrados, designados, respectivamente "A" e "B", contendo obrigatoriamente na parte externa de cada um deles as seguintes indicações:

I - ENVELOPE "A" - DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TOMADA DE PREÇOS **DPRJ Nº 005/2021**

NOME COMPLETO E ENDEREÇO DO LICITANTE

II - ENVELOPE "B" - PROPOSTA DE PREÇOS

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TOMADA DE PREÇOS **DPRJ Nº 005/2021**

NOME COMPLETO E ENDEREÇO DO LICITANTE

8.2. Os documentos dos envelopes "A" - DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO e "B" - PROPOSTA DE PREÇOS serão apresentados na forma estabelecida nos itens abaixo.

8.2.1. O licitante deverá apresentar, como anexo da proposta comercial, a Declaração de Elaboração Independente de Proposta, nos termos do Modelo de Declaração constante do Anexo VII.

8.3. Os documentos exigidos no ENVELOPE "A" - DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO deverão ser apresentados no original ou em cópia reprográfica autenticada, na forma do artigo 32, e seus parágrafos, da Lei Federal nº 8.666/93, e rubricados pelo representante legal do licitante. A documentação das empresas estrangeiras e quaisquer outros provenientes do exterior deverão estar autenticados pelo Consulado Brasileiro no país de origem e integralmente traduzidos por tradutor juramentado.

8.4. Pode a Comissão de Licitação pedir a exibição do original dos documentos.

8.5. As propostas de preços serão apresentadas em 02 (duas) vias, conforme modelo padronizado fornecido pela DPRJ, rubricadas pelo representante legal da empresa. Os preços serão apresentados em algarismos e por extenso, prevalecendo, em caso de discrepância entre estes, a indicação por extenso.

8.6. Salvo nos casos onde a Comissão de Licitação autorizar a realização de ajustes na busca da adequação da melhor proposta (menor preço), sem que haja a majoração dos valores, não serão admitidas, sob qualquer pretexto, modificações ou substituições da proposta ou de quaisquer documentos depois de entregues os envelopes à Comissão de Licitação.

8.7. O envelope "A" conterá os documentos necessários à comprovação da habilitação jurídica, da qualificação técnica, da qualificação econômico-financeira e da regularidade fiscal do Licitante, conforme a seguir discriminado no item 9.

9. OS DOCUMENTOS DA FASE DE HABILITAÇÃO

9.1. HABILITAÇÃO JURÍDICA

9.1.1. Cédula de Identidade e CPF dos sócios ou dos diretores

9.1.2. Registro comercial, no caso de empresa individual;

9.1.3. Ato constitutivo (estatuto ou contrato social em vigor) devidamente registrado, em se tratando de sociedades empresárias, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores. Os documentos em apreço deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva;

9.1.4. Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedade simples, acompanhada de prova de diretoria em exercício;

9.1.5. Decreto de autorização, em se tratando de Empresa ou Sociedade Estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

9.1.6. Caso o licitante se enquadre como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, deverá apresentar declaração de que cumpre os requisitos previstos na Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006, em especial quanto ao seu art. 3º, na forma do Anexo VIII, do Edital.

9.2. REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA

9.2.1. Prova de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);

9.2.2. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei;

9.2.3. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede do licitante, que será realizada da seguinte forma:

9.2.3.1. Fazenda Federal: apresentação de Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, ou Certidão Conjunta Positiva com efeito negativo, expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que abrange, inclusive, as contribuições sociais prestadas nas alíneas a a d, do parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 8.212, de 1991;

9.2.3.2. Fazenda Estadual: apresentação de Certidão Negativa de Débitos, ou Certidão Positiva com efeito de Negativa, perante o Fisco estadual, pertinente ao Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, bem como de Certidão perante a Dívida Ativa estadual, podendo ser apresentada Certidão Conjunta em que constem ambas as informações; ou, ainda, Certidão comprobatória de que o licitante, em razão do objeto social, não esteja sujeito à inscrição estadual. Caso o licitante esteja estabelecido no Estado do Rio de Janeiro, a prova de regularidade com a Fazenda Estadual será feita por meio da apresentação da Certidão Negativa de Débitos, ou Certidão Positiva com efeito de Negativa, expedida pela Secretaria de Estado de Fazenda, e de Certidão Negativa de Débitos em Dívida Ativa, ou Certidão Positiva com efeito de Negativa, para fins de participação em licitação, expedida pela Procuradoria Geral do Estado, ou, se for o caso, Certidão comprobatória de que o licitante, em razão do objeto social, não esteja sujeito à inscrição estadual;

9.2.3.3. Fazenda Municipal: apresentação da Certidão Negativa de Débitos, ou Certidão Positiva com efeito de Negativa do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS, ou, se for o caso, certidão comprobatória de que o licitante, em razão do objeto social, não esteja sujeito à inscrição municipal;

9.2.4. Prova de regularidade perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

9.2.5. A Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) ou da Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas com os mesmos efeitos da CNDT.

9.2.6. Na hipótese de cuidar-se de microempresa ou de empresa de pequeno porte, na forma da lei, não obstante a obrigatoriedade de apresentação de toda a documentação habilitatória, a comprovação da regularidade fiscal e trabalhista somente será exigida para efeito de assinatura do contrato caso se sagre vencedora na licitação.

9.2.7. Em sendo declarada vencedora do certame microempresa ou empresa de pequeno porte com débitos fiscais e trabalhistas, ficará assegurado, a partir de então, o prazo de 5 (cinco) dias úteis para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de negativas.

9.2.8. O prazo acima poderá ser prorrogado por igual período, mediante requerimento do interessado, a critério exclusivo da Administração Pública.

9.2.9. A não regularização da documentação no prazo estipulado implicará a decadência do direito à contratação, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no art. 81, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

9.3. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

9.3.1. Declaração de possuir em seu quadro de pessoal, Responsáveis Técnicos: engenheiro civil. Posteriormente, antes da assinatura do contrato, a empresa deverá comprovar a contratação dos referidos profissionais que deverá ser analisada por setor competente da DPGE/RJ (Diretoria Geral de Infraestrutura e Engenharia da Defensoria Pública Geral do Estado do Rio de Janeiro). A comprovação de vínculo dos Responsáveis Técnicos deverá ser demonstrada por meio de cópias das Carteira de Trabalho e/ou fichas de Registro de Empregado ou mediante cópia do ato de investidura no cargo ou cópia do contrato social e suas alterações, em se tratando de sócio, sendo admitida a comprovação do vínculo empregatício do responsável técnico também por meio de contrato de prestação de serviços, sem vínculo trabalhista e regido pela legislação civil comum. Deverão ser comprovados os registros dos Responsáveis Técnicos junto ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA), da localidade da sede da Contratante, ou seu visto para desempenho da atividade profissional na localidade da sede.

9.3.1.1. Apresentação de Atestado(s) de Capacidade Técnica-Operacional fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, devidamente registrado(s) no órgão competente - CREA, que comprove(m) que a empresa licitante ou seus profissionais habilitados tenha executado, a contento, serviços de natureza e vulto compatíveis com o objeto ora licitado e que façam explícita referência pelo menos às parcelas de maior relevância técnica e valor significativo, que permitam estabelecer, por comparação, proximidade de características funcionais técnicas, dimensionais e qualitativas com o objeto da presente licitação, em edificações residenciais ou não residenciais com as características de reforço e recuperação de estruturas.

9.3.2. Por tratar-se de serviço de engenharia, a Licitante deverá apresentar Certidão de Registro ou Inscrição de Pessoa Jurídica, habilitando-a para execução do objeto da presente contratação, expedida pelo CREA da circunscrição da licitante, nos termos da Lei Federal nº 6.496, de 07/12/1977 e da Resolução CONFEA nº 425, de 18/12/1998.

9.4. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

9.4.1. O licitante detentor da proposta deverá apresentar certidões negativas de falências e recuperação judicial e extrajudicial expedidas pelos distribuidores ou Tribunal da sede da pessoa jurídica, ou de execução patrimonial, expedida no domicílio da pessoa física. Se o licitante não for sediado na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, e em casos onde a certidão não seja emitida por meio físico ou eletrônico pelo próprio Tribunal da Comarca sede da empresa, as certidões deverão vir acompanhadas de declaração oficial da autoridade judiciária competente, relacionando os distribuidores que, na Comarca de sua sede, tenham atribuição para expedir certidões negativas de falências e recuperação judicial, ou de execução patrimonial.

9.4.2. Não será causa de inabilitação do licitante a anotação de distribuição de processo de recuperação judicial ou de pedido de homologação de recuperação extrajudicial, caso seja comprovado, no momento da entrega da documentação exigida no presente item, que o plano de recuperação já foi aprovado ou homologado pelo Juízo competente.

9.4.3. O licitante detentor da proposta ou lance de menor preço deverá apresentar Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis do último exercício social, desde que já exigíveis e apresentados na forma da lei, incluindo Termo de Abertura e Encerramento do livro contábil, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios.

9.4.4. O Balanço Patrimonial deverá apresentar Índice de Liquidez Geral e Índice de Liquidez Corrente igual ou maior do que 1 e Índice de Endividamento menor do que 1.

*ILG = $\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZÁVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}} > \text{OU} = 1$

*ILC = $\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}} > \text{OU} = 1$

*IE = $\frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}} = \text{OU} < 1$

9.4.5. Os índices contábeis serão calculados pelo licitante e confirmados pelo responsável da contabilidade da DPRJ mediante assinatura e a indicação de seu nome e do número de registro no Conselho Regional de Contabilidade.

9.4.6. Na hipótese de a licitante apresentar resultado menor que 1 (um) para os índices de liquidez ou de apresentar resultado superior a 1 (um) para os índices de endividamento o licitante poderá comprovar ter patrimônio líquido positivo correspondente a 10% (dez por cento) do valor efetivo da contratação.

9.5. DA DECLARAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO ART. 7º, INCISO XXXIII DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

9.5.1. Todos os licitantes deverão apresentar declaração, na forma do Anexo III, de que não possuem em seus quadros funcionais nenhum menor de dezoito anos desempenhando trabalho noturno, perigoso ou insalubre ou qualquer trabalho por menor de dezesseis anos, na forma do art. 7º, inciso XXXIII, da Constituição Federal.

9.6. DO PRAZO DE VALIDADE DAS CERTIDÕES

9.6.1. As certidões valerão nos prazos que lhe são próprios. Inexistindo esse prazo, reputar-se-ão válidas por 180 (cento e oitenta) dias, contados de sua expedição.

9.7. DO CERTIFICADO CADASTRAL

9.7.1. A cópia autenticada do Certificado atualizado e emitido pelo Registro Geral de Empreiteiros do Estado do Rio de Janeiro - RGE, a cargo da EMOP ou o Certificado do Registro Central de Fornecedores, expedido pela Subsecretaria de Recursos Logísticos - SUBULO, órgão integrante da SEFAZ, substitui os documentos relacionados nos itens 9.1.1, 9.1.2, 9.1.3, 9.1.4, 9.2.1 e 9.2.2, que cuidam da comprovação da habilitação jurídica e da regularidade fiscal, excetuando-se os documentos previstos nos incisos III e IV do artigo 29 da Lei Federal 8.666/93, em especial a Certidão de Regularidade de Situação (CRS) perante o FGTS, a Certidão Negativa do Débito (CND) perante o INSS.

9.8. Os documentos exigidos nos itens anteriores deverão ser apresentados no original ou em cópia reprográfica autenticada, na forma do artigo 32, e seus parágrafos, da Lei Federal nº 8.666/93.

10. A PROPOSTA DE PREÇOS

10.1. Os documentos do ENVELOPE "B" - PROPOSTA DE PREÇOS deverá conter: a Proposta de Preço em duas vias, a Planilha Orçamentária e o Cronograma Físico-Financeiro, apresentados em pasta, preenchidos, por meio mecânico, sem emenda, rasura, entrelinha ou ressalva.

10.2. A Proposta de Preço, modelo fornecido pela Comissão de Licitação, devidamente rubricada, deverá informar o preço total dos serviços a executar, referente ao mês da apresentação da proposta, em algarismos e por extenso, prevalecendo, em caso de discrepância, a indicação por extenso, e ser devidamente assinada pelo representante legal do Licitante.

10.2.1. Na hipótese de fornecimento de novos modelos da Proposta de Preço, estas somente serão entregues mediante devolução das anteriormente fornecidas ao Licitante.

10.2.2. A Planilha Orçamentária, ANEXO do Projeto Básico, deverá ser preenchida pelo Licitante, com informações expressas referente aos seus custos unitários, em moeda corrente, respeitante ao mês de apresentação da proposta, constando ainda o total por item e o somatório.

10.2.3. No preço proposto serão computadas todas as despesas para execução das obras, a totalidade dos custos e despesas do objeto da presente Tomada de Preços e todas as despesas com instalação do canteiro de obras, mobilizações e desmobilizações de instalações provisórias, limpeza final da obra, sinalização, energia, mão-de-obra, materiais, máquinas e equipamentos, encargos das leis trabalhistas e sociais, todos os custos diretos e indiretos, incluindo-se, também, o BDI - Benefício e Despesas Indiretas, taxas, remunerações, despesas fiscais e financeiras, e quaisquer despesas extras e necessárias, não especificadas neste Edital, mas julgadas essenciais ao cumprimento do objeto desta Tomada de Preços, vez que nenhuma reivindicação para pagamento adicional será considerada.

10.2.3.1. A Composição Analítica do BDI deverá ser apresentada conforme modelos ANEXOS, discriminando todos os custos indiretos e lucros (ou benefícios).

10.2.3.2. O BDI máximo admitido nesta licitação é de 27,39% para a planilha

orçamentária elaborada com base no regime de contribuição previdenciária patronal estabelecido na Lei Federal nº 8.212/1991.

10.2.4. Na forma do disposto no § único, do art. 1º, do Decreto nº 42.445, de 04.05.10, na planilha orçamentária todos os itens deverão ser objeto de composição detalhada, especificando os preços unitários e quantidades de materiais, mão de obra, equipamentos, despesas indiretas e/ou quaisquer outros insumos que tenham sido considerados por ocasião da fixação do preço unitário.

10.2.5. Caso os valores planilhados, em alguns itens, tenham sido coletados diretamente do mercado, deverão ser enviadas as pesquisas de mercado que lhe deram origem, contendo a identificação da empresa consultada, as especificações completas do material cotado, com vistas a permitir a verificação da compatibilidade entre os preços estimados e aqueles de mercado.

10.2.6. O Cronograma Físico-Financeiro dos serviços, obedecendo ao prazo previsto no item 7.1, conforme modelo ANEXO do Projeto Básico, deverá conter o percentual do valor de cada categoria de serviço em relação ao valor total, indicado mês a mês, obedecendo, ainda, desembolso financeiro acumulado máximo, conforme abaixo descrito:

10.2.7. Da memória de cálculo deverão constar todos os itens planilhados.

10.2.8. Da Planilha Orçamentária não deverão constar orçados em separado os insumos de mão de obra e equipamentos, por serem parte dos serviços contratados, evitando-se a duplicidade de sua previsão.

10.2.9. O licitante deverá apresentar somente uma única proposta de preços que contemplará em todos os seus itens o regime contributivo por ele adotado.□

10.3. As empresas participantes poderão ser representadas no ato licitatório por seu representante legal, desde que apresente o original ou cópia autenticada do Ato Constitutivo acompanhado da carteira de identidade, ou por procurador munido do instrumento procuratório, outorgado pelo representante legal da empresa, com firma reconhecida. Estes documentos deverão ser entregues fora de qualquer envelope ao Presidente da Comissão de Licitação, junto com os envelopes "A" e "B". Os licitantes que não se fizerem presentes pela forma estabelecida nesta cláusula, ficarão impedidos de se manifestar durante os trabalhos.

10.3.1. Do instrumento procuratório mencionado na cláusula 10.3 deve constar a outorga de poderes para a prática de todos os atos inerentes à licitação, inclusive para desistência de recursos.

10.3.2. A carta de credenciamento Anexo V, a ser apresentada juntamente com a carteira de identidade do credenciado e documento que comprove os poderes do outorgante, substitui, para todos os fins, a procuração a que se refere a cláusula 10.3 inclusive no que concerne aos poderes para a prática de todos os atos da licitação e renúncia ao direito de recorrer.

10.3.3. Os licitantes poderão apresentar mais de um representante ou procurador, ressalvada à Comissão de Licitação a faculdade de limitar esse número a um, se considerar indispensável ao bom andamento das sessões públicas.

10.3.4. É vedado a um mesmo procurador ou representante legal ou credenciado representar mais de um licitante, sob pena de afastamento do procedimento licitatório dos licitantes envolvidos.

11. PROCESSAMENTO E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

11.1. No local, no dia e na hora previstos neste Edital, em sessão pública, deverão comparecer os Licitantes, munidos dos envelopes "A" e "B", apresentados na forma definida no item 8. Os Licitantes se farão presentes por seus representantes legais, procuradores ou prepostos, que para tanto deverão estar portando a carta de credenciamento para todos os atos da licitação, firmada pelo representante legal da empresa, conforme Anexo V, que deverá ser entregue, fora do envelope, à Comissão de Licitação.

11.1.1. A ausência de representantes credenciados não exclui a participação do certame, ficando, todavia, aqueles que se apresentem sem o devido credenciamento impossibilitados de responder pelo Licitante e, em seu nome, praticar qualquer ato.

11.1.2. Além dos documentos mencionados no item 11.1, os licitantes deverão apresentar fora de qualquer envelope ao Presidente da Comissão de Licitação declaração, na forma do Anexo VI – Declaração de inexistência de penalidade, de que não foram aplicadas as seguintes penalidades, cujos efeitos ainda vigorem:

a) Suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar imposta pelo Estado do Rio de Janeiro, suas Autarquias ou Fundações (art. 87, III da Lei nº 8.666/93);

b) Impedimento de licitar e contratar imposta pelo Estado do Rio de Janeiro, suas Autarquias ou Fundações (art. 7º da Lei nº 10.520/02);

c) Declaração de inidoneidade para licitar e contratar imposta por qualquer Ente ou Entidade da Administração Federal, Estadual, Distrital e Municipal (art. 87, IV da Lei nº 8.666/93);

11.1.3. Uma vez recebidos os documentos, a Comissão de Licitação consultará o Cadastro de Fornecedores do Estado, por meio do SIGA, e o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, do Portal Transparência, da Controladoria Geral da União.

11.1.3.1. Caso o Licitante conste em qualquer um dos Cadastros mencionados no item 11.1.3, com o registro de penalidade que impeça a sua participação em licitação ainda em vigor, não poderá prosseguir no certame, cabendo à Comissão de Licitação declarar tal condição.

11.2. Nesta mesma sessão, que poderá ser realizada em mais de um dia, desde que tal se faça necessário para o completo exame dos documentos apresentados, serão recebidos os envelopes "A" e "B" de todos os licitantes presentes. Em seguida serão abertos os envelopes "A" de todos os licitantes, podendo a documentação deles constante ser examinada por todos os representantes devidamente credenciados, que a rubricarão, juntamente com os membros da Comissão de Licitação. Após a abertura dos envelopes "A", a sessão poderá ser suspensa para julgamento da habilitação.

11.3. No caso da sessão ser suspensa para julgamento de habilitação, os envelopes "B" serão mantidos fechados, sob a guarda da Comissão de Licitação, que os rubricará, juntamente com os licitantes presentes devidamente credenciados.

11.4. Da sessão de recebimento dos envelopes e da abertura dos envelopes "A" será lavrada ata circunstanciada, rubricada pelos representantes credenciados e pelos membros da Comissão de Licitação.

11.5. Serão considerados habilitados os licitantes que atenderem integralmente às condições previstas na cláusula 9 deste edital.

11.6. Após comunicado o resultado aos Licitantes, se poderá passar imediatamente à abertura dos envelopes "B" – Proposta de Preços, desde que todos os Licitantes renunciem expressamente ao direito de recorrer da decisão relativa à habilitação. Neste caso, serão devolvidos aos Licitantes inabilitados os envelopes "B" – Proposta de Preços – fechados.

11.7. Não ocorrendo renúncia ao direito de recorrer por parte de todos os licitantes, será designada data para abertura dos envelopes "B" – PROPOSTA DE PREÇOS, observado o prazo de recurso estabelecido no item 19.1 deste Edital.

11.8. Ultrapassada a fase de habilitação, a Comissão de Licitação não mais poderá desclassificar os Licitantes por motivos relacionados com a habilitação jurídica, a qualificação técnica, a qualificação econômico-financeira e a regularidade fiscal, salvo em razão de fatos supervenientes ou conhecidos após o julgamento.

11.9. No dia, hora e local marcados para o julgamento das propostas e decorrido o prazo para recurso sem a sua interposição, tendo deste havido renúncia ou desistência expressa de todos os Licitantes ou após o julgamento dos recursos interpostos, serão abertas as Propostas de Preços dos Licitantes habilitados.

11.10. As Planilhas Orçamentárias serão verificadas pela Comissão de Licitação, quanto a erros aritméticos, que serão corrigidos da seguinte forma:

11.10.1. Erro de multiplicação do custo unitário pela quantidade correspondente – será retificado, mantendo-se o custo unitário e a quantidade, corrigindo-se o produto.

11.10.2. Erro de adição – será retificado conservando-se parcelas corretas e trocando-se a soma.

11.11. O preço total, apresentado na Proposta de Preços, corrigido pela Comissão de Licitação, em conformidade com os procedimentos constantes no subitem 11.10 e após renúncia do Licitante, constituirá o valor da proposta. Se o Licitante não aceitar as correções procedidas, sua proposta será desclassificada.

11.12. Serão desclassificadas as propostas que não atenderem, no todo ou em parte, às disposições deste edital, aquelas com preço excessivo e aquelas que tiverem preço manifestamente inexequível.

11.12.1. Considerar-se-á de preço excessivo a proposta com valor superior ao limite estabelecido no item 5.1, deste Edital.

11.13. Em conformidade com o § 1º, art. 48, Lei Federal nº 8.666/93, presumem-se inexequíveis as propostas cujos valores sejam inferiores a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores:

I - média aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do valor estimado previsto na cláusula 5.1;

II - valor estimado previsto na cláusula 5.1;

11.14. Poderão, também, ser consideradas inexequíveis as propostas que não venham a ter demonstrada sua viabilidade por meio de documentação que comprove que os custos dos insumos são coerentes com os do mercado e que os coeficientes de produtividade são compatíveis com a execução e objeto do contrato.

11.15. Havendo dúvida sobre a exequibilidade de uma ou mais propostas, fixará a Comissão prazo não inferior a 72 (setenta e duas) horas para que o(s) licitante(s) comprove(m) a viabilidade de seus preços, solicitando-lhes a composição de preços unitários para comparação com insumos e salários de mercado. A demonstração será acompanhada, pelo menos, dos seguintes documentos e informações:

a) número, mês e ano da publicação pesquisada, de onde foram retirados os preços dos materiais e da mão-de-obra, bem como, em cada item, o número da respectiva página pesquisada, anexando sua cópia;

b) quando se tratar de preços pesquisados no mercado, o Licitante adotará o procedimento anterior também com relação ao preço da mão-de-obra e apresentará declaração do fornecedor, comprometendo-se a vender o material pelo preço constante da sua Proposta de Preços;

c) quando o Licitante alegar a propriedade do material terá que comprová-lo por meio idôneo ou mediante a juntada da respectiva nota fiscal emitida em seu nome.

11.16. Salvo nos casos onde a Comissão de Licitação autorizar a realização de ajustes na busca da adequação da melhor proposta (menor preço), sem que haja a majoração dos valores, o Licitante terá sua proposta de preços desclassificada, nas seguintes hipóteses:

a) se deixar de cotar qualquer um dos itens ou alterar a(s) quantidade(s) constante(s) da Planilha Orçamentária;

b) se cotar preços diferentes para uma mesma composição;

c) se apresentar o Anexo II em outra forma que não a prevista neste edital;

d) ultrapassar o preço global estimado no item 5.1;

e) se o preço unitário ultrapassar os limites admitidos no orçamento estimado;

f) apresentar BDI acima do percentual de 27,39% para a planilha orçamentária elaborada com base no regime de contribuição previdenciária patronal estabelecido na Lei Federal nº 8.212/1991, conforme fixado no item 10.2.3.2.

11.17. Será declarada vencedora a proposta que apresentar o menor preço exequível e que apresentar o menor preço total.

11.18. No caso de empate entre as propostas de menor preço, será utilizado o critério de sorteio, em ato público, com a presença de todos os licitantes.

11.19. Havendo empate no momento do julgamento das propostas, será assegurada às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte preferência na contratação, caso a licitação tenha sido vencida por empresa que não detenha tal condição.

11.20. Para efeito de verificação da existência de empate, no caso das microempresas ou das empresas de pequeno porte, serão consideradas as propostas por estas apresentadas iguais ou superiores em até 10% (dez por cento) àquela mais bem classificada.

11.21. Havendo o empate, proceder-se-á da seguinte forma:

11.21.1. A microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada poderá apresentar, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, proposta escrita de preço inferior àquela considerada vencedora, hipótese na qual terá adjudicado em seu favor o objeto licitado.

11.21.2. Caso a microempresa ou empresa de pequeno porte que se apresente neste caso não venha a ser contratada, serão convocadas, na ordem classificatória, as demais que se enquadrem na mesma hipótese, para o exercício de igual direito.

11.21.3. Na situação de empate na forma antes prevista, existindo equivalência nos valores apresentados por mais de uma microempresa ou empresa de pequeno porte, proceder-se-á ao sorteio entre estas com vistas a se identificar àquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

11.22. Caso nenhuma microempresa ou empresa de pequeno porte venha a ser contratada pelo critério de desempate, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.

11.23. Na hipótese de inabilitação ou desclassificação de todas as propostas, a Comissão de Licitação poderá fixar aos Licitantes o prazo de 08 (oito) dias úteis para apresentação de nova documentação ou de outras propostas devidamente escoimadas das causas que deram origem a tal situação.

11.24. O julgamento das propostas de preços (envelope "B") e a classificação final das propostas será objeto de ata circunstanciada, que será assinada pelos Licitantes credenciados presentes e pelos membros da Comissão de Licitação.

11.25. Quando da homologação do resultado do certame, e desde que não haja recurso administrativo pendente, ação judicial em curso ou qualquer outro fato impeditivo, os licitantes inabilitados que ainda não tiverem retirado os envelopes de PROPOSTAS DE PREÇOS, deverão ser notificados a fazê-lo, no prazo de 60 (sessenta) dias do recebimento da comunicação. Se houver recusa expressa ou tácita dos interessados, a Comissão de Licitação ou o agente público competente estará autorizado a inutilizar os envelopes.

11.26. O licitante cujo estabelecimento esteja localizado no Estado do Rio de Janeiro, deverá apresentar proposta isenta de ICMS, quando cabível, de acordo com o Convênio CONFRAZ nº 26/2003 e a Resolução SEFAZ nº 971/2016, sendo este valor considerado para efeito de competição na licitação.

12. DA ADJUDICAÇÃO, DA HOMOLOGAÇÃO E DA CONTRATAÇÃO

12.1. Uma vez homologado o resultado da licitação, o licitante vencedor será convocado, eletronicamente, para assinatura do contrato.

12.1.1. O prazo para assinatura do contrato é de 72 (setenta e duas) horas após a convocação.

12.2. Deixando o adjudicatário de assinar o contrato no prazo fixado, poderá a DPRJ, sem prejuízo da aplicação das sanções administrativas ao faltoso, convocar os licitantes remanescentes que tiverem sido habilitados, na respectiva ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas condições propostas pelo primeiro classificado.

12.3. Na forma da Lei Estatual nº 7.258/16, a empresa com 100 (cem) ou mais empregados alocados ao contrato ficará obrigada a preencher de 2% (dois por cento) a 5% (cinco por cento) dos seus postos de trabalho com beneficiários reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência, habilitadas, na seguinte proporção:

I - até 200 empregados..... 2%;

II - de 201 a 500..... 3%;

III - de 501 a 1.000..... 4%;

IV - de 1.001 em diante. 5%.

12.4. Em cumprimento ao previsto do art. 12, inciso II, da Resolução nº 914 da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, o adjudicatário se compromete a proceder o imediato cadastro como usuário externo no sistema SEII por meio do link "<http://numclique.defensoria.rj.def.br/>", clicando em "Usuário externo" e em seguida no link "Clique aqui se você ainda não está cadastrado", preenchendo o formulário apresentado. Também será obrigação da CONTRATADA para efeito de validação do citado cadastro, o encaminhamento da documentação abaixo listada ao Núcleo de Protocolo da CONTRATANTE, localizado na Av. Marechal Câmara, 314 - Centro, RJ.

a)Original do Termo de Declaração de Concorrência e Veracidade preenchido e assinado;

b)Cópia de documento de identificação civil no qual conste CPF juntamente com o original para fins de autenticação administrativa. Alternativamente, poderão ser entregues por terceiro ou enviados por Correios cópia autenticada do documento de identificação civil no qual conste CPF e o presente Termo com reconhecimento de firma em cartório.

12.4.1. O atendimento ao disposto no 12.4 é condição indispensável para assinatura do Contrato e/ou Ata de Registro de Preço com a Administração CONTRATANTE.

12.4.2. Para fins de cumprimento das obrigações decorrentes do Contrato e/ou Atas de Registro de Preço, todas as notificações à CONTRATADA serão efetuadas no(s) endereços de e-mail cadastrado no sistema SEII nos termos do parágrafo primeiro, inclusive notificações decorrentes de procedimentos destinados a apurar falhas na execução do objeto do Contrato visando a eventual aplicação de penalidades administrativas.

13. DA GARANTIA

13.1. A CONTRATADA se obriga a prestar garantia, durante toda a vigência do contrato, de 5% (cinco por cento) do valor global do contrato, devendo apresentar o comprovante à CONTRATANTE, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis contados da data da assinatura do Termo de Contrato, a ser prestada em qualquer das modalidades e limites de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 56 da Lei n.º 8.666/93 - a ser restituída após sua execução satisfatória.

13.1.1. A Garantia deverá contemplar a cobertura para os seguintes eventos:

- a)prejuízos advindos do não cumprimento do contrato;
- b)multas punitivas aplicadas pela fiscalização à contratada;
- c)prejuízos diretos causados à CONTRATANTE decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;
- d)obrigações previdenciárias e trabalhistas não honradas pela CONTRATADA.

13.2. A garantia prestada não poderá se vincular a outras contratações, salvo após sua liberação.

13.3. Caso o valor da proposta vencedora seja inferior a 80 % (oitenta por cento) do menor valor a que se referem às alíneas "a" e "b", art. 48, parágrafo 1º da Lei nº 8.666/93, será exigida para a assinatura do contrato, prestação de garantia adicional, dentre as modalidades previstas no parágrafo 1º do art. 56, igual a diferença entre o valor resultante do parágrafo 1º do art. 48 da Lei Federal nº 8.666/93 e o valor da correspondente proposta.

13.4. O levantamento da caução contratual por parte da contratada, respeitadas as disposições legais, dependerá de requerimento da interessada, acompanhado do documento de recibo correspondente, após a aceitação definitiva da obra.

13.5. Em caso de rescisão decorrente de ato praticado pela contratada, a garantia reverterá integralmente ao contratante, que promoverá a cobrança de eventual diferença que venha a ser apurada entre o importe da caução prestada e o débito verificado.

13.6. Sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis, a DPRJ se utilizará da garantia dada para a finalidade de se ressarcir de possíveis prejuízos que lhe venham a ser causados pela contratada, na recomposição das perdas e danos sofridos. A contratada ficará obrigada a reintegrar o valor da garantia no prazo de 05 (cinco) dias úteis seguintes à sua notificação.

13.7. Caso o valor do contrato seja alterado, de acordo com o art. 65 da Lei Federal nº 8.666/93, a empresa Contratada deverá complementar, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, o valor da caução para que seja mantido o percentual de 5% (cinco por cento) do valor global do contrato.

13.8. Nos casos em que valores de multa venham a ser descontados da garantia, seu valor original será recomposto no prazo de 05 (cinco) dias úteis, sob pena de rescisão administrativa do contrato.

14. DAS MEDIÇÕES

14.1. A contratada deverá apresentar, até 30 (trinta) dias contados do recebimento do Memorando de Início, como uma das condições para emissão da primeira medição:

a) O Plano de Segurança no Trabalho a ser implementado na execução dos serviços, com base nas características das obras a serem executadas e os riscos inerentes;

b) O visto do CREA-RJ, caso o Licitante seja de outro Estado da Federação.

14.2. As medições serão efetuadas de acordo com o avanço físico real dos serviços, devendo estar de acordo com os cronogramas apresentados pelo contratado e aprovados pela DPRJ, justificando-se eventual divergência. As medições serão feitas ao final de cada mês pela fiscalização, observados os critérios de qualidade e de acordo com o Manual de Fiscalização da DPRJ.

14.2.1. As medições dos serviços corresponderão àqueles efetivamente realizados e seu cumprimento consoante o regime de execução por preço unitário adotado, cabendo à fiscalização efetuar os levantamentos dos serviços executados. Será elaborada memória de cálculo das medições (elaboração dos *croquis* de cálculo das quantidades medidas) com identificação dos locais da sua realização.

14.2.2. Nos projetos de Arquitetura, Cálculo Estrutural e Geotecnia e de Instalações prediais e especiais, a medição será acompanhada das respectivas memórias de cálculos de dimensionamento a estes relativas, para fins da adequação da solução mais apropriada, adotando-se, ainda, os seguintes critérios de medição, obedecendo-se os percentuais mencionados para o seu pagamento:

14.2.3. Caso haja necessidade de acréscimo no item "Administração Local", decorrente de acréscimo do preço contratado, deverá ser considerada para efeito de medição/pagamento a parcela aditivada individualmente nos acréscimos de valores/serviços.

14.2.4. Para fins da medição dos serviços, em consonância com os itens 14.2.1 e 14.2.2, o item "administração local" deverá ser cobrado na proporção do percentual da execução das obras.

14.2.5. A medição do item de transporte deverá indicar a origem, o destino, o percurso e o equipamento utilizado.

14.2.6. Não serão aceitas solicitações para alterações nas velocidades de transportes, após a realização da licitação. Caso a licitante não seja capaz de praticar a velocidade considerada, a mesma deverá considerar este limitador em sua composição de custos. Somente serão aceitas solicitações para alteração das velocidades de transporte, após a realização da licitação, no caso de impedimento à execução do objeto em decorrência de fatos relevantes e supervenientes, não previsíveis quando da elaboração do projeto básico, devendo ser esta modificação tecnicamente demonstrada e justificada.

14.3. A DPRJ, no prazo de até 08 (oito) dias úteis, após a medição, entregará ao Contratado o cálculo da medição, para fins de faturamento.

15. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

15.1. O pagamento será creditado em conta corrente da CONTRATADA, na instituição bancária BANCO BRADESCO S/A, devendo, para isso, ficar explicitado o nome do banco, agência, localidade, e número de conta corrente em que deverá ser efetuado o crédito, essas informações deverão ser informados pelo adjudicatário até a assinatura do contrato.

15.2. No caso de a CONTRATADA estar estabelecida em localidade que não possua agência da instituição financeira contratada pelo Estado ou caso verificada pelo CONTRATANTE a impossibilidade de a CONTRATADA, em razão de negativa expressa da instituição financeira contratada pelo Estado, abrir ou manter conta corrente naquela instituição financeira, o pagamento poderá ser feito mediante crédito em conta corrente de outra instituição financeira. Nesse caso, eventuais ônus financeiros e/ou contratuais adicionais serão suportados exclusivamente pela CONTRATADA.

15.3. O pagamento será realizado, de acordo com as medições mensais, com base nos serviços efetivamente executados e aprovados, de acordo com o cronograma físico-financeiro apresentado pela CONTRATADA, no prazo de até 30 (trinta) dias a contar da data do aceite da nota fiscal e/ou fatura, pela Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, por meio do agente fiscalizador do contrato, desde que acompanhada de comprovação do recolhimento de encargos e tributos referentes ao serviço prestado (INSS, FGTS e ISSQN), bem como de certificado de regularidade do FGTS ("CRF") emitido pela Caixa Econômica Federal, do arquivo impresso da "SEFIP" (Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social) com seu respectivo

protocolo de envio, através do canal da conectividade social, e da certidão negativa de débitos previdenciários (ou equivalente, nos termos do art. 206 do CTN), emitida pela Secretária da Receita Federal. Além disso, deve ser apresentada declaração de que possui escrituração contábil firmada pelo contador e responsável da empresa, e que os valores ora apresentados encontram-se devidamente contabilizados nos termos das instruções normativas do INSS.

15.4. O prazo para pagamento é de até 30 (trinta) dias, a contar da data final do período de adimplemento de cada parcela.

15.4.1. Considera-se adimplemento o cumprimento da prestação com a entrega do objeto, devidamente atestada pelo(s) agente(s) competente(s).

15.4.2. Caso se faça necessária a reapresentação de qualquer fatura por culpa do Contratado, o prazo de 30 (trinta) dias ficará suspenso, prosseguindo a sua contagem a partir da data da respectiva reapresentação.

15.5. O pagamento somente será liberado após o recolhimento de eventuais multas que lhe tenham sido impostas em decorrência de inadimplência contratual. Considera-se adimplemento o cumprimento da prestação com a entrega do objeto, devidamente atestada pelo(s) agente(s) competente(s).

15.6. A critério da CONTRATANTE, o valor das multas porventura aplicadas, bem como das indenizações a terceiros por culpa ou dolo da CONTRATADA, serão descontadas dos faturamentos que a CONTRATANTE vier a fazer jus.

15.7. Qualquer erro ou omissão havido na documentação fiscal ou na fatura será objeto de correção pela CONTRATADA e haverá, em decorrência, suspensão de prazo de pagamento até que o problema seja definitivamente regularizado.

15.8. O pagamento ficará condicionado ao atesto no respectivo documento fiscal, pelo responsável pela fiscalização.

15.9. No caso de haver pendências na prestação do serviço por culpa da CONTRATADA, a CONTRATANTE poderá suspender o pagamento pertinente até que sejam sanadas as pendências;

15.10. O descumprimento de quaisquer das obrigações acarretará a suspensão do pagamento e sujeitará a CONTRATADA às penalidades previstas no Edital e na legislação.

15.10.1. Os pagamentos eventualmente realizados com atraso, desde que não decorram de fato atribuído à CONTRATADA, sofrerão a incidência de atualização financeira pelo IPCA e juros moratórios de 0,5% (meio por cento) ao mês, calculado *pro rata die*, e aqueles pagos em prazo inferior ao estabelecido neste edital serão feitos mediante desconto de 0,5% (meio por cento) ao mês *pro rata die*.

15.10.2. O pagamento por eventuais serviços ou itens não previstos, desde que devidamente justificados e previamente aprovados pela fiscalização e ratificado pela Secretária de Engenharia será feito com base no custo unitário constante do Sistema EMOP. Os itens novos não constantes do Sistema EMOP terão seus preços limitados aos indicados nos sistemas de orçamentação de obras ou, em caso de inexistência nestes, ao menor preço obtido junto à no mínimo três fornecedores especializados.

16. DA FISCALIZAÇÃO

16.1. O Contrato deverá ser executado fielmente de acordo com as cláusulas avençadas, nos termos do presente instrumento e da legislação vigente, respondendo o inadimplente pelas consequências da inexecução total ou parcial;

16.2. A gestão do Contrato caberá a um servidor designado pela Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro;

16.3. A Fiscalização do Contrato caberá a 3 (três) servidores designados pela Diretoria Geral de Engenharia da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro;

16.4. Os representantes da DEFENSORIA PÚBLICA, sob pena de responsabilização administrativa, anotarão em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do Contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados. As decisões e providências que ultrapassarem a competência dos representantes deverão ser solicitadas a seus superiores, em tempo hábil, para a adoção das medidas convenientes;

16.5. A CONTRATADA declara, antecipadamente, aceitar todas as condições, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela fiscalização, obrigando-se a fornecer todos os dados, elementos e esclarecimentos solicitados;

16.6. A fiscalização não exclui ou reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, nem a exime de manter fiscalização própria;

16.7. O fiscal, o gestor de contratos e/ou os demais servidores, sempre que necessário, dirigir-se-á diretamente ao preposto da empresa para tratar de assuntos relativos à prestação dos serviços.

16.8. À fiscalização incumbirá, ainda, sem prejuízo de outras atividades:

- a) solucionar as dúvidas e questões pertinentes à prioridade ou sequência dos serviços em execução;
- b) requerer a substituição de uniformes, insumos, materiais, ferramental e equipamentos que sejam considerados rotos, defeituosos ou inadequados aos serviços;
- c) paralisar e/ou solicitar o refazimento de qualquer serviço que não seja executado em conformidade com as boas práticas ambientais, ou qualquer disposição oficial aplicável ao objeto do contrato;
- d) exercer rigoroso controle sobre o planejamento e o cronograma de rotinas de execução dos serviços;
- e) aprovar partes, etapas ou a totalidade dos serviços executados, verificar e atestar as respectivas medições, bem como conferir, certificar e encaminhar para pagamento as faturas emitidas pela Contratada;
- f) avaliar eventuais acréscimos ou supressões de serviços necessários ao perfeito atendimento do objeto do contrato;
- g) acompanhar os resultados alcançados em relação ao objeto contratado, com a verificação dos prazos de execução e da qualidade demandada;
- h) controlar os recursos humanos empregados em função da quantidade e da formação profissional exigida;
- i) Se julgar necessário, a Contratante poderá solicitar à licitante vencedora a apresentação de informação, por escrito, dos locais de origem ou de certificados de conformidade ou de ensaios relativos aos materiais e insumos que pretende aplicar, empregar ou utilizar, para comprovação da sua qualidade.
- j) o cumprimento das demais obrigações decorrentes do contrato;

16.9. A execução do contrato, bem como os casos nele omissos, regular-se-á pelas cláusulas contratuais e pelos preceitos de direito público, aplicando-lhes, supletivamente, os princípios da Teoria Geral dos Contratos e as disposições de direito privado, na forma do art. 54 da Lei n 8.666/93, combinado com o inciso XII do art. 55 do mesmo diploma legal.

16.10. Ao tomar conhecimento de qualquer irregularidade ou inadimplência por parte da contratada, o responsável pela fiscalização contratual deverá de imediato, comunicar por escrito à Diretoria de Infraestrutura e Engenharia, a qual tomará as providências necessárias para que se apliquem as sanções previstas na lei e neste Projeto Básico.

16.11. Verificar a execução dos serviços e materiais empregados objetivando garantir a qualidade desejada dos serviços.

16.12. Solicitar à Administração a aplicação de penalidades cabíveis em face da Contratada, por seu descumprimento de termos avençados (Contrato assinado, edital e seus anexos);

16.13. Manifestar-se quanto à realização dos serviços e encaminhar a nota fiscal atestada em tempo hábil ao Serviço de Apoio Administrativo, para que, distribuída aos demais setores competentes, verifiquem as obrigações fiscais e financeiras para posterior pagamento.

17. DA RESPONSABILIDADE

17.1. A CONTRATADA é responsável por danos causados ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo na execução do contrato, não excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização ou pelo acompanhamento da execução por órgão da Administração.

17.2. A CONTRATADA é responsável por encargos trabalhistas, inclusive decorrentes de acordos, dissídios e convenções coletivas, previdenciários, fiscais e comerciais oriundos da execução do contrato, podendo o CONTRATANTE, a qualquer tempo, exigir a comprovação do cumprimento de tais encargos

17.3. A CONTRATADA será obrigada a reapresentar a Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, ou Certidão Conjunta Positiva com efeito negativo, expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que abranja, inclusive, as contribuições sociais previstas nas alíneas a a.d, do parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 8.212, de 1991; ou Certificado de Regularidade do FGTS – CRF, assim como a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), sempre que expirados os respectivos prazos de validade.

17.4. A ausência da apresentação dos documentos mencionados no item 17.3 ensejará a imediata expedição de notificação à CONTRATADA, assinalando o prazo de 10 (dez) dias para a cabal demonstração do cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias e para a apresentação de defesa, no mesmo prazo, para eventual aplicação da penalidade de advertência, na hipótese de descumprimento total ou parcial destas obrigações no prazo assinalado.

17.5. Permanecendo a inadimplência total ou parcial o contrato será rescindido.

17.6. No caso do item 17.5 será expedida notificação à CONTRATADA para apresentar prévia defesa, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, para dar início ao procedimento de rescisão contratual e de aplicação da penalidade de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública, pelo prazo de 1 (um) ano.

17.7. Durante 5 (cinco) anos após o recebimento definitivo dos serviços e obras, a CONTRATADA responderá por sua qualidade e segurança nos termos do artigo 618 do Código Civil Brasileiro, devendo efetuar a reparação de quaisquer falhas, vícios, defeitos ou imperfeições que se apresentem nesse período, independentemente de qualquer pagamento da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

17.8. A presença da fiscalização durante a execução dos serviços e obras, quaisquer que sejam os atos praticados no desempenho de suas atribuições, não implicará solidariedade ou corresponsabilidade com a CONTRATADA, que responderá única e integralmente pela execução dos serviços, inclusive pelos serviços executados por suas subcontratadas, na forma da legislação em vigor.

17.9. Se a CONTRATADA recusar, demorar, negligenciar ou deixar de eliminar as falhas, vícios, defeitos ou imperfeições apontadas, poderá a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro efetuar os reparos e substituições necessárias, seja por meios próprios ou de terceiros, transformando-se os custos decorrentes, independentemente do seu montante, em dívida líquida e certa da CONTRATADA.

17.10. A CONTRATADA responderá diretamente por todas e quaisquer perdas e danos causados em bens ou pessoas, inclusive em propriedades vizinhas, decorrentes de omissões e atos praticados por seus funcionários e prepostos, fornecedores e subcontratadas, bem como originados de infrações ou inobservância de leis, decretos, regulamentos, portarias e posturas oficiais em vigor, devendo indenizar à Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro por quaisquer pagamentos que seja obrigada a fazer a esse título, incluindo multas, correções monetárias e acréscimos de mora. As despesas decorrentes de acidentes de trabalho, inclusive as relativas aos empregados de subempreiteiras e/ou SUBCONTRATADAS, não cobertas por seguro, correrão por conta da CONTRATADA.

18. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES

18.1. Quem não celebrar o contrato, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, ficará, sem prejuízo das demais cominações legais, sujeito as seguintes sanções:

- a) impedimento de licitar e contratar com a Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro;
- b) multas previstas em edital e no contrato.

18.2. As condutas verificadas pela DPRJ, para fins deste item são assim consideradas:

I - retardar a execução do objeto, qualquer ação ou omissão do licitante que prejudique o bom andamento da licitação, que evidencie tentativa de indução a erro no julgamento, ou que atrase a assinatura do contrato;

II - não manter a proposta, a ausência de seu envio, bem como a recusa do envio de seu detalhamento, quando exigível, ou ainda o pedido, pelo licitante, da desclassificação de sua proposta, quando encerrada a etapa competitiva, desde que não esteja fundamentada na demonstração de vício ou falha na sua elaboração, que evidencie a impossibilidade de seu cumprimento;

III - falhar na execução do objeto, o inadimplemento grave ou inescusável de obrigação assumida;

IV - fraudar na execução do objeto, a prática de qualquer ato destinado à obtenção de vantagem ilícita, induzindo ou mantendo em erro a Administração Pública; e

V - comportar-se de modo inidôneo, a prática de atos direcionados a prejudicar o bom andamento do certame ou da execução do contrato, tais como fraude ou frustração do caráter competitivo do procedimento licitatório, ação em conluio ou em desconformidade com a lei, indução deliberada a erro no julgamento, prestação falsa de informações, apresentação de documentação com informações inverídicas, ou que contenha emenda ou rasura, destinados a prejudicar a veracidade de seu teor original.

18.3. Ocorrendo qualquer outra infração legal ou do pactuado, a Contratada estará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal que couber, às seguintes penalidades, que deverá(ão) ser graduada(s) de acordo com a gravidade da infração:

- a) advertência;
- b) multa administrativa;
- c) suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro;
- d) declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública.

18.4. A sanção administrativa deve ser determinada de acordo com a natureza, a gravidade da falta cometida, os danos causados à Administração Pública e as circunstâncias agravantes e atenuantes.

18.5. Quando a penalidade envolver prazo ou valor, os critérios estabelecidos no Projeto Básico, também deverão ser considerados para a sua fixação.

18.6. A imposição das penalidades é de competência exclusiva da DPRJ, devendo ser aplicada pelo Defensor Público Geral ou por seu delegado.

18.7. As sanções previstas na alínea "b" do item 18.1 e nas alíneas "a" e "b", do item 18.3 serão impostas pelo 1º SubDefensor Público Geral, na forma do art. 11, da Resolução DPRJ nº 1012 de 21 de outubro de 2019 e conforme Resolução DPGERJ nº 1052/20.

18.8. As sanções previstas na alínea "a" do item 18.1 e na alínea "c", do item 18.3 serão impostas pelo próprio Defensor Público Geral ou pelo 1º SubDefensor Público Geral, na forma do art. 11, da Resolução DPRJ nº 1012 de 21 de outubro de 2019 e conforme Resolução DPGERJ nº 1052/20.

18.9. A aplicação da sanção prevista na alínea "d", do item 18.3, é de competência exclusiva do Defensor Público Geral.

18.10. As multas administrativas, previstas na alínea "b" do item 18.1 e na alínea "b", do item 18.3:

- a) corresponderão ao valor de até 20% (vinte por cento) do valor global do contrato, no caso de descumprimento parcial ou total de qualquer obrigação pactuada, e em conformidade com as tabelas apresentadas abaixo;
- b) poderão ser aplicadas cumulativamente a qualquer outra;
- c) não têm caráter compensatório e seu pagamento não exime a responsabilidade por perdas e danos das infrações cometidas;
- d) deverão ser graduadas conforme a gravidade da infração;
- e) nas reincidências específicas, deverão corresponder ao dobro do valor da que tiver sido inicialmente imposta;
- f) deverão observar sempre o limite de 20% (vinte por cento) do valor do contrato, conforme preceitua o art. 87 do Decreto Estadual nº 3.149/80.

18.11. A suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro, prevista na alínea "c", do item 18.3:

- a) não poderá ser aplicada em prazo superior a 2 (dois) anos.
- b) sem prejuízo de outras hipóteses, poderá ser aplicada quando o

adjudicatário faltoso, sancionado com multa, não realizar o depósito do respectivo valor, no prazo devido;

18.12. A declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública, prevista na alínea "d", do item 18.3, perdurará pelo tempo em que os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o fornecedor ressarcir a Administração Pública pelos prejuízos causados.

18.13. A reabilitação poderá ser requerida após 2 (dois) anos de sua aplicação.

18.14. O atraso injustificado no cumprimento das obrigações contratuais sujeitará o Contratada a multa de mora, calculada conforme a tabela apresentada abaixo, extinta no Projeto Básico (Anexo I do Edital de Licitação), a incidir sobre o valor do contrato, respeitado o limite do art. 412 do Código Civil, sem prejuízo da possibilidade de rescisão unilateral da ata pela DPRJ ou da aplicação das sanções administrativas.

18.15. A aplicação de sanção não exclui a possibilidade de rescisão administrativa do contrato, garantido o contraditório e a defesa prévia.

18.16. A aplicação de qualquer sanção será antecedida de intimação do interessado que indicará a infração cometida, os fatos, os dispositivos do edital e/ou da ata infringidos e os fundamentos legais pertinentes, assim como a penalidade que se pretende imputar e o respectivo prazo e/ou valor, se for o caso.

18.17. Ao interessado será garantido o contraditório e a defesa prévia.

18.18. A intimação do interessado deverá indicar o prazo e o local para a apresentação da defesa.

18.19. A defesa prévia do interessado será exercida no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar do recebimento da notificação.

18.20. Será emitida decisão conclusiva sobre a aplicação ou não da sanção, pelo 1º SubDefensor Público Geral, devendo ser apresentada a devida motivação, com a demonstração dos fatos e dos respectivos fundamentos jurídicos.

18.21. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato dentro do prazo estipulado pela DPRJ, sem que haja justo motivo para tal, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e determinará a aplicação de multa de 5% (cinco por cento) do valor total do contrato, cabendo, ainda, a aplicação das demais sanções administrativas, de acordo com as peculiaridades do caso concreto.

18.22. O prazo para assinatura do Contrato, será de até 72 (setenta e duas) horas, podendo o atraso ser considerado como recusa injustificada, passível da aplicação de penalidades administrativas.

18.23. As penalidades previstas nos itens 18.1 e 18.3 também poderão ser aplicadas aos licitantes e ao adjudicatário.

18.24. Os licitantes, adjudicatários e fornecedores ficarão impedidos de contratar com a Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro, enquanto perdurarem os efeitos das sanções de:

a) suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar imposta pelo Estado do Rio de Janeiro, suas Autarquias ou Fundações (art. 87, III da Lei nº 8.666/93);

b) impedimento de licitar e contratar imposta pelo Estado do Rio de Janeiro, suas Autarquias ou Fundações (art. 7º da Lei nº 10.520/02);

c) declaração de inidoneidade para licitar e contratar imposta por qualquer Ente ou Entidade da Administração Federal, Estadual, Distrital e Municipal (art. 87, IV da Lei nº 8.666/93);

18.25. As penalidades impostas aos licitantes serão registradas pela DPRJ no Cadastro de Fornecedores do Estado, por meio do SIGA.

18.26. Após o registro mencionado no item acima, deverá ser remetido para o Órgão Central de Logística (SUBLOG/SECCG), o extrato de publicação no Diário Oficial eletrônico da DPRJ do ato de aplicação das penalidades citadas na alínea a do item 18.1 e nas alíneas "c" e "d" do item 18.3, de modo a possibilitar a formalização da extensão dos seus efeitos para todos os órgãos e entidades da Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro.

18.27. A aplicação das sanções mencionadas no subitem 18.24 deverá ser comunicada à Controladoria Geral do Estado, que informará, para fins de publicidade, ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS.

19. DOS RECURSOS

19.1. Os recursos das decisões da Comissão de Licitação serão apresentados por escrito, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, contados da intimação do ato ou data de lavratura de qualquer das atas, conforme o caso, e dirigidos à Secretária de Engenharia. Reconsiderando ou não sua decisão, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, encaminhará a Comissão de Licitação o recurso à autoridade superior, que a ratificará ou não, de forma fundamentada.

19.2. A Comissão de Licitação dará ciência dos recursos aos demais licitantes, que poderão impugná-los no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

19.3. Os recursos contra as decisões relativas à habilitação ou inabilitação do licitante, ou contra o julgamento da proposta de preços, terão efeito suspensivo.

19.4. A intimação dos atos referidos nas alíneas a, b, c e e do inciso I do art. 109, da Lei Federal nº 8.666/93 será feita mediante publicação no Diário Oficial eletrônico da Defensoria Pública (DOe), salvo para os casos de habilitação ou inabilitação dos licitantes e julgamento das propostas, se presentes os prepostos de todos os licitantes no ato em que for adotada a decisão, hipótese em que poderá ser feita por comunicação direta aos interessados.

20. ACEITAÇÃO DO OBJETO CONTRATUAL

20.1. O objeto do contrato será recebido por comissão de fiscalização de contrato composta por 3 (três) servidores designados pela Diretoria Geral de Engenharia da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro:

a) provisoriamente, mediante termo circunstanciado emitido pela fiscalização do Contrato, em até 48 (quarenta e oito) horas após a entrega do serviço.

b) definitivamente, mediante termo circunstanciado da comissão de fiscalização, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de 10 (dez) dias corridos e vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, observado o disposto no art. 69 da Lei nº 8.666/93.

20.2. O recebimento provisório ou definitivo do objeto do contrato não exclui a responsabilidade civil pela solidez e segurança da obra ou serviço, nem a ético-profissional, pela perfeita execução do contrato.

21. DO FORO

21.1. É competente para dirimir quaisquer controvérsias relativas a esta licitação, à contratação e à execução dela decorrentes o foro da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, renunciando as partes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

22. DISPOSIÇÕES GERAIS

22.1. Havendo quaisquer conflitos entre o conteúdo do edital e no Projeto Básico, prevalece o que consta no Projeto Básico.

22.2. Ficam os licitantes sujeitos às sanções administrativas, cíveis e penais cabíveis caso apresentem, na licitação, qualquer declaração falsa que não corresponda à realidade dos fatos.

22.3. A presente licitação poderá ser revogada por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, ou anulada no todo ou em parte por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiro, observado o princípio da prévia e ampla defesa.

22.4. O objeto da presente licitação poderá sofrer acréscimos ou supressões, conforme previsto no art. 65, § 1º e 2º da Lei nº 8.666/93.

22.5. Na contagem dos prazos estabelecidos neste edital, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento.

22.6. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

22.7. Quando da homologação do resultado do certame, e desde que não haja recurso administrativo pendente, ação judicial em curso ou qualquer outro fato impeditivo, os licitantes inabilitados deverão ser notificados a retirar os envelopes de PROPOSTAS DE PREÇOS DE PREÇOS, no prazo de 60 (sessenta) dias do recebimento da comunicação. Se houver recusa expressa ou tácita dos

interessados, a Comissão de Licitação ou o agente público competente estará autorizado a inutilizar os envelopes.

22.8. Os casos omissos serão resolvidos pela Secretária de Engenharia, ouvida previamente a Comissão de Licitação, observados os princípios que informam a atuação da Administração Pública.

22.9. O licitante contratado deverá providenciar, quando for o caso, as ART's referente(s) ao Projeto Executivo (com anotações dos responsáveis pela elaboração da Planilha Orçamentária e dos Desenhos/Projetos elaborados), com guia(s) de recolhimento quitada(s), de forma a garantir a responsabilidade técnica pela sua elaboração e execução, que serão anexadas ao processo administrativo (Lei Federal 6.496/77, Lei Federal 5.194/66 e Res. CONFEA 361/91).

22.10. As ART's também deverão ser anexadas ao Processo Administrativo referente ao contrato.

22.11. Serão disponibilizadas para todos os licitantes as memórias de cálculo dos quantitativos dos serviços planejados, possibilitando a estes visualizar com clareza os quantitativos estimados. Os quantitativos de cada serviço deverão ser previstos por unidade/ambiente e por pavimentos, na forma do relatório de obra, totalizando os quantitativos dos serviços planejados.

22.12. É facultada à Comissão de Licitação ou à autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar originariamente da proposta.

22.13. A critério da Comissão de Licitação, poderão ser relevados erros ou omissões formais de que não resultem prejuízo para o entendimento das propostas.

22.14. A licitação será regida pela Lei 8.666/93 de acordo com permissão prevista no art. 191, parágrafo único, da Lei nº 14.133/2021.

22.15. Acompanham este instrumento convocatório os seguintes anexos:

Anexo I	Projeto Básico
Anexo A	Atestado de Vistoria Técnica Facultativa
Anexo B	Planilha Orçamentária Onerada
Anexo C	Planilha Orçamentária Desonerada
Anexo D	Crêditos de Pagamento
Anexo E	Cronograma de Desembolso
Anexo F	Planilha de Formação de Preços (A ser fornecida pelo licitante)
Anexo G	Declaração de Responsabilidade Técnica
Anexo H	Memorial Descritivo
Anexo I	Plantas / Projeto Básico
Anexo J	Levantamento Topográfico
Anexo L	Laudo de Sondagem. OBS: O DOCUMENTO ENCONTRA-SE NO FINAL DO EDITAL
Anexo M	Documento de Oficialização da Demanda (DOD)
Anexo N	Estudo Técnico Preliminar da Contratação (ETP)
Anexo O	Análise de Riscos
Anexo II	Proposta Detalhe
Anexo III	Modelo de Declaração de Atendimento ao disposto no art. 7º, inciso XXXIII, da Constituição Federal
Anexo IV	Minuta Contratual
Anexo V	Carta Credenciamento
Anexo VI	Declaração de Inexistência de Penalidade
Anexo VII	Declaração de Elaboração Independente da Proposta
Anexo VIII	Modelo de Declaração de Enquadramento da Empresa Licitante como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte
ANEXO IX	Modelo de Declaração em Atendimento à LEI 7.258/2016

ANEXOS AO EDITAL

ANEXO I

PROJETO BÁSICO

CONTRATAÇÃO DE ESCRITÓRIO ESPECIALIZADO EM ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA E PROJETOS COMPLEMENTARES VISANDO À CONSTRUÇÃO DO IMÓVEL A SER OCUPADO PELOS NÚCELOS DA DEFENSORIA DE JACAREPAGUÁ



MAIO DE 2021

Sumário

1. DO OBJETIVO

1.1. Do Regime de Execução

1.2. Da Justificativa

2. DO OBJETO

3. DO ESCOPO DOS SERVIÇOS

4. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

5. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

6. DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA

7. DA PLANILHA DE PREÇOS

8. DO RECEBIMENTO PROVISÓRIO / DEFINITIVO

9. DO PAGAMENTO

10. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

11. DA VIGÊNCIA CONTRATUAL

12. DA GARANTIA CONTRATUAL

13. DAS SANÇÕES E PENALIDADES

14. DA MODALIDADE DA LICITAÇÃO

15. DA VISTORIA TÉCNICA FACULTATIVA

16. DOS CRITÉRIOS DE ACEITABILIDADE E JULGAMENTO:

17. LISTA DE ANEXOS

□

1. DO OBJETIVO

O Termo de Referência tem por objetivo estabelecer os requisitos, condições e diretrizes técnicas e administrativas para elaboração de projeto executivo de arquitetura, projetos complementares – básico e executivo (estrutura e instalações prediais/especiais), incluindo aprovações nos órgãos competentes (Prefeitura e Concessionárias), licença ambiental, orçamento detalhado e planejamento da obra, visando à construção de edificação com finalidade de abrigar os Núcleos da Defensoria Pública de Jacarepaguá.

Os projetos deverão ter como base o Projeto Básico de Arquitetura executado pela Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro e deverão obedecer as legislações e normas específicas vigentes do Município e do Estado do Rio de Janeiro.

1.1. Do Regime de Execução

Constitui objeto da presente modalidade a TOMADA DE PREÇO, para fins de contratação, o regime de execução EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, pelo tipo de licitação de MENOR PREÇO o Tipo Menor Preço Global, critério de aceitabilidade das propostas será o de preço máximo unitário, conforme valores apresentados em Planilha orçamentária em Anexo. O procedimento licitatório reger-se-á nos termos da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com suas alterações, Resolução PCE nº 3.879, de 28/04/2016 e demais normas aplicáveis à espécie, sob regime.

1.2. Da Justificativa

Trata-se de processo licitatório visando a contratação de escritório especializado em elaboração de Projeto Executivo para a construção da nova sede dos núcleos de Jacarepaguá.

De acordo com o § 1º do art. 46 da Lei 14.133/2021, que trata de Licitações e Contratos Administrativos:

É vedada a realização de obras e serviços de engenharia sem projeto executivo, ressalvada a hipótese prevista no §3º do art. 18 desta Lei.

Desta forma, a Diretoria de Infraestrutura e Engenharia da Defensoria, justifica a necessidade de abertura de processo licitatório para a elaboração do projeto executivo a partir do projeto básico elaborado pela COPRO – Coordenadoria de Arquitetura e Avaliações com o intuito de viabilizar a execução dos demais projetos complementares de instalações, compreendidos como Projeto Executivo.

O projeto de construção do imóvel que abrigará os núcleos de Jacarepaguá representa um avanço no que tange à qualidade dos espaços físicos construídos pela Defensoria, cujo objetivo é a prestação de um atendimento de excelência aos assistidos, já que é dever do Estado, por meio da Defensoria Pública, garantir assistência jurídica integral e gratuita àqueles que não podem custeá-la. O art. 5º, LXXIV, da Constituição Federal, garante a prestação da assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos.

De acordo com a NBR 5674, as edificações são o suporte físico para a realização direta ou indireta de todas as atividades produtivas [...]. Logo, não há prestação de serviço sem que haja um espaço físico compatível, tanto nas dimensões necessárias quanto no mínimo de infraestrutura projetada que comporte às necessidades de cada órgão de atuação.

Por todo o exposto, ciente da necessidade e da importância desse projeto, ratifica-se a necessidade do pleito licitatório com o intuito de que viabilizar a confecção de todos os projetos executivos complementares a fim de possibilitar a execução da obra de acordo com a nova Lei de licitações e contratos administrativos.

2. DO OBJETO

O Presente Termo de Referência visa à contratação de empresa especializada para elaboração de projeto executivo de arquitetura, projetos complementares, incluindo aprovações nos órgãos competentes, licença ambiental, orçamento e planejamento da obra, para a construção do edifício sede da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro em Jacarepaguá, na cidade do Rio de Janeiro – RJ, conforme descrição e condições constantes neste Termo de Referência.

3. DO ESCOPO DOS SERVIÇOS

3.1. Todos os Projetos deverão ser desenvolvidos em conformidade com as Práticas de Projeto, Construção e Manutenção de Edifícios Públicos, e com este Termo de Referência, prevalecendo, no caso de eventuais divergências, as disposições estabelecidas pelo Contratante.

3.2. É de responsabilidade exclusiva da Contratada a elaboração do Projeto Executivo de Arquitetura e projetos complementares – básico e executivo (estrutura e instalações prediais/especiais), de acordo com o Projeto Básico de Arquitetura apresentado pela Contratante, alterando apenas em casos, onde as exigências dos órgãos competentes ou concessionárias se fazem necessárias para as aprovações dos projetos e/ou poderá ser alterado, desde que demonstrada a superioridade das inovações em termos de redução de custos, de aumento da qualidade, de redução do prazo de execução e de facilidade de manutenção ou operação, de comum acordo com o autor do projeto e a aprovação da Defensoria Pública do Estado.

3.3. Etapas a serem desenvolvidas:

- Planejamento dos Projetos
- Serviços Preliminares
- Projeto Legal e Licenças
- Projeto de Estrutura
- Projeto de Instalações Prediais e Especiais
- Compatibilização dos Projetos
- Projeto Executivo de Arquitetura
- Orçamento da Obra
- Planejamento da Obra

3.4. Os trabalhos deverão ser rigorosamente realizados em obediência às etapas de Projeto estabelecidas acima, de modo a evoluírem gradual e continuamente em direção aos objetivos estabelecidos pelo Contratante e reduzirem-se os riscos de perdas e refazimentos dos serviços.

3.5. O desenvolvimento de todas as etapas do Projeto é de responsabilidade da Contratada, desde dar entrada dos projetos nos órgãos competentes e concessionárias (do acompanhamento à aprovação final) até o planejamento executivo da obra.

3.6. As Leis, Normas, Atos e demais documento a seguir relacionados, deverão ser seguidos sem prejuízo de outros ordenadamente da legislação nacional:

- Lei Federal 8666/93 – Institui normas para licitação e contratos da Administração Pública.
- Lei Federal 6.496/77 – Institui a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.
- Lei Federal 12.378/10 – Institui o Registro de Responsabilidade Técnica – RRT.
- Resolução 361/91 – CONFEA – Dispõe sobre conceitualização de Projeto Básico em Consultoria de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.
- Resolução 237/97 – CONAMA – Dispõe de procedimentos e critérios para licenciamento ambiental.
- Norma técnica ABNT NBR 9050/15 – Dispõe de orientações técnicas relativas à acessibilidade.
- Manual de Obras Públicas – Edificações – Práticas da SEAP estabelecidas no Decreto nº92.100/85 <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/decreto/1980-1989/D92100.htm>;
- Instruções e resoluções dos órgãos dos sistemas profissionais, tais como CAU e CREA/CONFEA;
- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, todas atualizadas e vigentes;

3.7. DA DESCRIÇÃO DAS ETAPAS

A Contratada será responsável em apresentar um planejamento detalhado de todas as etapas dos projetos, contemplando etapas e prazos para cada disciplina. Apresentarão os seguintes itens:

- EAP – Estrutura Analítica dos Projetos;
- Relação de Documentos/Desenhos do projeto, por Disciplina;
- Planejamento e Controle Físico do Projeto – Cronograma (deverá conter as datas previstas para o término de cada etapa).

Observação: Caberá à equipe de Fiscalização a análise e aprovação do material a ser apresentado.

3.7.1. Projeto Legal e Licenças

3.7.1.1. Os documentos produzidos nesta fase devem atender aos requisitos legais, às normas técnicas de apresentação gráfica, emanadas pelos órgãos públicos (tais como prefeituras e outros) e deverá incorporar as exigências e limitações oriundas das normas legais específicas relativas à segurança da edificação, as taxas de ocupação do solo, coeficientes de aproveitamento, afastamentos, recuos e etc., além do Corpo de Bombeiros e concessionários de serviços públicos (Energia Elétrica / Água e Esgoto) com a finalidade de obter a aprovação dos órgãos competentes.

3.7.1.2. Ficará a cargo da Contratante o fornecimento de toda documentação referente ao terreno, como a titularidade, a fim de atender todas as exigências dos órgãos e concessionárias referentes a esse questão.

3.7.1.3. Nesse processo a Contratada ficará responsável em fornecer os seguintes documentos para os órgãos e concessionárias:

- Jogo completo de plantas (planta de situação, plantas baixas, cortes e fachadas), plotado em papel sulfite, qualidade final, com número de cópias solicitadas pelos órgãos, todas assinadas pelo autor do projeto e as demais assinaturas.
- RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e Cópia da carteira do CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) do autor do projeto e ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e Cópia da Carteira do CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) ou RRT e Cópia da carteira do CAU como PREO (Contratada).
- Declarações assinadas exigidas pelos órgãos e concessionárias.
- Demais documentos e pagamentos de taxas que possam vir a ser exigidos.

3.7.1.4. A Contratada deverá apresentar ao Contratante todos os protocolos e cópias dos documentos entregues aos órgãos e concessionárias.

3.7.1.5. A Contratada, através do Coordenador designado, ficará obrigada a cumprir todas as exigências dos órgãos e concessionárias que venham ocorrer durante a aprovação do projeto, devendo para tanto, acompanhar os processos e comparecer pessoalmente aos órgãos geradores das exigências para ciência das mesmas e cumpri-las integralmente no prazo estipulado pelo órgão em questão, sem ônus financeiro para a Contratante.

3.7.1.6. Caso o projeto de aprovação caia em exigência, a empresa contratada ficará obrigada a atualizar as informações em meio digital, fornecidas à Contratante, após o cumprimento das exigências.

3.7.1.7. Após a aprovação, a Contratada deverá entregar a Contratante o Projeto aprovado e carimbado pelos órgãos com suas respectivas Licenças.

3.7.1.8. Caso o empreendimento esteja dentro das hipóteses descritas no CONAMA n. 237 de 19/12/1997, deverão ser apresentados os documentos de exigência legal para o licenciamento ambiental prévio.

3.7.1.9. A empresa Contratada deverá apresentar os documentos de tratamento ambiental (Estudo de Impacto Ambiental e Relatórios de Impacto Ambiental – EIA/RIMA) e consultar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para verificação quanto às exigências específicas para o local onde será implantado o projeto e cumpri-las, a fim de adquirir a Licença Ambiental Prévia.

3.7.1.10. Caso o empreendimento não esteja dentro das citadas hipóteses, deverá ser apresentado um documento de dispensa de Licença.

3.7.1.11. A Contratada deverá apresentar a Declaração de possibilidade de abastecimento de água e esgotamento sanitário (DPA/DPE) e a Declaração de viabilidade do fornecimento de energia elétrica.

Observação: o Projeto Básico/ Legal deverá servir de base para o desenvolvimento dos projetos básicos complementares (Estrutura e Instalações), que deverão ser concluídos após a aprovação do Projeto de Arquitetura junto a Prefeitura local e só então desenvolvidos a nível de projetos executivos.

3.8. Projeto de Estrutura

3.8.1. Consiste no desenvolvimento dos projetos de acordo com o de arquitetura, observando os aspectos como utilização de boa técnica e economia para solução e concepção estrutural, embasadas nas normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT vigente, incluindo fundações rasas ou profundas, em conformidade com o resultado do projeto de sondagem fornecido pela Contratante acostado ao processo

3.8.2. O projeto deverá ter como base o projeto básico/ legal de arquitetura fornecido pela Contratante.

3.8.3. A Contratada deverá anexar, ao material a ser entregue, a ART do autor do projeto de estrutura.

Como Projeto Básico, a Contratada deverá ser apresentado os seguintes documentos:

- Fundações – desenho contendo locação, cargas atuantes, características e dimensões dos elementos e memorial construtivo e cálculo do pré-dimensionamento.
- Desenho de locação das estacas, blocos / sapatas, cintas e pilares, compatíveis com o perfil geológico apresentado do terreno.
- Desenho de formas – Apresentação da estrutura contendo cortes e elevações, especificando os materiais (concreto fck, aço, perfis, etc), a classe de agressividade do meio ambiente e a relação de água e cimento, de acordo com a NBR 6118 (na utilização de estrutura metálica, será necessária a apresentação de quadros contendo: indicativo das quantidades, com o detalhamento de peso, comprimento e o tipo de perfil adotado).
- Memorial descritivo – Apresentação das soluções adotadas em nível estrutural, método construtivo e cálculo do dimensionamento, informando as normas a serem utilizadas.
- Memória de quantidades de materiais (concreto, forma, aço, perfis metálicos, dentre outros).
- Memória de cálculo do pré-dimensionamento dos elementos representativos da estrutura.
- sistema de ar condicionado: de solução, Dimensionamento do sistema, quantitativo de equipamentos, drenagem, exaustão (no caso de opção de splits).

3.8.4. Como Projeto Executivo, a empresa deverá ser apresentar os seguintes documentos:

- Todos os detalhes necessários à execução da estrutura e fundações;
 - Memória de cálculo estrutural de forma legível e organizada, constando de justificativa da solução adotada para a concepção estrutural, metodologia utilizada na análise e dimensionamento dos elementos constitutivos, Normas da ABNT utilizadas, descrição sucinta das ferramentas computacionais usadas, citando inclusive o desenvolvedor dos "softwares" e/ou programas específicos, bem como das planilhas eletrônicas auxiliares e ainda deverão ser apresentadas todas as informações necessárias e suficientes para a uma verificação detalhada de qualquer componente da estrutura, ressaltando:
- a) Carregamentos a serem adotados compatíveis com as utilizações respeitando dispositivos das Normas da ABNT;
 - b) Representação gráfica da tipologia estrutural adotada, de forma legível, indicando as informações essenciais à boa compreensão da estrutura a ser analisada;
 - c) Listagem com as entradas de todas as informações pertinentes a estrutura, aos carregamentos e efeitos indiretos que a estrutura estará submetida ao longo de sua vida útil, incluindo suas combinações para efeitos de dimensionamento;
 - d) Resultados das análises: Estáticas (incluindo deformações) para os carregamentos pré-estabelecidos e deformações impostas e/ou diferidas;
 - e) Dinâmica, quando necessário, justificando previamente o tipo de análise adotada.
 - f) Resultados dos dimensionamentos constando dos parâmetros de cálculos utilizados e das seções necessárias à absorção das solicitações de cálculo. No caso das estruturas metálicas é fundamental a apresentação do índice de aproveitamento estrutural (%) de cada peça (eficiência).

Observação: caso seja projetado em Estrutura Metálica, a Contratada ficará responsável em entregar o Projeto de Proteção Passiva na Estrutura Metálica da Edificação – conforme o Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico (COSCIP), Art.204 (estabilidade estrutural em situação de incêndio) e Art.208 (estanqueidade de construção contra a propagação de incêndio). Quando aplicável.

3.9. Projeto de Instalações Prediais Especiais

3.9.1. Consiste na escolha de soluções técnicas para os sistemas de instalações necessárias ao funcionamento da unidade em conformidade com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

3.9.2. Para a apresentação dos projetos de instalações, consideramos que sejam necessários que os mesmos contenham um nível de precisão adequado, que possibilite comprovadamente através dimensionamento apropriado a instalação a que se refere, elaboração de dimensionamento global dos serviços de instalações, fundamentado em quantitativos e especificações bem definidos.

3.9.3. O projeto deverá ter como base o projeto básico / legal de arquitetura fornecido pela Contratada.

3.9.4. A Contratada deverá anexar, ao material a ser entregue, a ART do autor dos projetos de instalações de todas as disciplinas.

3.9.5. Como Projeto Básico, a empresa deverá apresentar os seguintes documentos de cada disciplina:

- Elétrica – Apresentação de planta geral de implantação de edificação, indicando elementos externos ou de entrada de energia; planta dos pavimentos com a localização dos pontos de consumo, de acordo com a planta de layout, com respectiva carga (inclusive para ar condicionado tipo "Split" e exaustão), seus comandos, indicações dos circuitos pelos quais são alimentados, quadros de distribuição, traçado e dimensionamento dos circuitos de distribuição, dos circuitos terminais e dispositivos de manobra e proteção, tipos de aparelhos de iluminação e outros equipamentos (ex.: iluminação de emergência), com todas suas características como carga, capacidade e outras, localização dos aterramentos; diagramas; esquemas e prumadas; especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos.
- Hidráulica – planta de situação ao nível da rua, indicando a localização de todas as tubulações externas e as redes existentes das concessionárias; planta dos pavimentos contendo indicação das tubulações água potável quanto a comprimentos, material, diâmetro e elevação, quer horizontais ou verticais, localização precisa dos aparelhos sanitários, pontos de consumo, bombas e outros, dimensionamento do consumo de água para os reservatórios e sistemas, prever a reserva técnica de incêndio e verificar as pressões máximas e mínimas admissíveis em cada coluna de acordo com os equipamentos; desenho da instalação em representação isométrica, referente aos grupos de sanitários e à rede geral, com indicação de diâmetro e comprimentos dos tubos, vazões, pressões nos pontos principais ou críticos, cotas, conexões, registros, válvulas e outros elementos; quantitativos e especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos. Obs.: os pontos de água deverão ser abastecidos por gravidade em todo sistema e o projeto deverá prever pontos de água nas áreas externas a fim de garantir a manutenção do jardim.
- Esgoto Sanitário – planta de situação ao nível da rua, indicando a localização de todas as tubulações externas e as redes existentes das concessionárias e demais equipamentos de interesse; planta dos pavimentos contendo indicação das tubulações quanto a comprimentos, material, diâmetro e elevação, dimensionamento de fossas e filtros de esgoto sanitário (incluindo tronco receptor dimensionado para receber a vazão de projeto), localização precisa dos aparelhos sanitários, ralos e caixas sifonadas, peças e caixas de inspeção, tubos de ventilação, caixas coletoras e instalações de bombeamento, se houver, caixas separadoras e outros; desenhos da instalação de esgoto sanitário em representação isométrica referentes à rede geral, com indicação de

diâmetro e comprimento dos tubos, ramais, coletores e subcoletores; quantitativos e especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos.

- Águas Pluviais – planta de situação ao nível da rua, indicando a localização de todas as redes e ramais externos, inclusive redes da concessionária, posicionamento de todos os elementos de coleta e características das respectivas áreas de contribuição, com dimensões, limites, cotas, inclinação, sentido de escoamento, permeabilidade e outros; planta do pavimento térreo onde constem áreas de contribuição contendo a localização de todos os componentes e dimensões, declividades, materiais e demais características de condutores; planta da cobertura onde constem áreas de contribuição contendo a localização de todos os componentes e dimensões, declividades, materiais e demais características de condutores, calhas, rufos e canaletas; cortes indicando o posicionamento dos condutores verticais; desenhos em escalas adequadas, onde constem o posicionamento, dimensões físicas e características de instalações de bombeamento, drenos e caixas de inspeção, de área e coletora; isométrico da instalação; quantitativos e especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos.
- Telemática – planta dos pavimentos com localização dos pontos de lógica e telefonia de acordo com o layout fornecido pela Contratante e aprovado pela Defensoria Pública; indicando as caixas de passagens, sala técnica, quadros e switches; especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos.
- Sistema de prevenção contra incêndio e pânico – plantas de acordo com a norma vigente e do COSCIP com dimensionamento de tubulações, reserva técnica, bombas e sinalização e iluminação de emergência.
- Sistema de Proteção de Descarga Atmosférica (SPDA) – plantas de acordo com as normas vigentes ABNT, locando os para raios com o dimensionamento dos condutores, informando número de hastes verticais e/ou módulo da malha dos captores horizontais, caminho das descidas, malha de aterramento, etc.
- Sistema de Segurança - Circuito fechado de TV (CFTV) – plantas contendo a localização estratégica das câmeras e sonorização das áreas internas e externas, indicação de infraestrutura necessária para alimentação dos equipamentos, quantitativos e especificações técnicas de materiais, serviços e equipamentos.
- Programação Visual - programação visual para o imóvel com indicação de todas as salas, banheiros, copa, atendimento, área técnica e demais indicações internas, incluindo a parte externa e letreiro externo.

3.9.6. Como Projeto Executivo, a empresa deverá apresentar os seguintes documentos de cada disciplina:

3.9.6. Como Projeto Executivo, a empresa deverá apresentar os seguintes documentos de cada disciplina:

- Elétrica - planta de situação geral, conforme projeto básico; planta e detalhes do local de entrada e medidores na escala especificada pela concessionária local; planta, corte e elevação da subestação compreendendo a parte civil e a parte elétrica; planta dos pavimentos com a localização dos pontos de consumo de energia elétrica com respectiva carga, seus comandos e identificação dos circuitos, detalhes dos quadros de distribuição e dos quadros gerais de entrada com as respectivas cargas, trajeto dos condutores, localização de caixas e suas dimensões, código de identificação de enfiamento e tubulação que não permita dúvidas na fase de execução, adotando critérios uniformes e sequência lógica, desenho indicativo da divisão dos circuitos, definição de utilização dos aparelhos e respectivas cargas, previsão da carga dos circuitos e alimentação de instalações do ar condicionado tipo "Split" e exaustor, detalhes completos do projeto de aterramento, legenda das convenções usadas; diagrama de toda a instalação e de cada quadro; esquemas e prumadas; lista de equipamentos e materiais elétricos da instalação e respectivas quantidades; lista de cabos e circuitos; detalhes de todos os furos necessários nos elementos de estrutura e de todas as peças a serem embutidas ou fixadas nas estruturas de concreto ou metálicas, para passagem e suporte da instalação; relatório técnico com memórias de cálculo, conforme Prática Geral de Projeto.
- Hidráulica – planta de situação e dos pavimentos, conforme Projeto Básico, com a indicação de ampliações, cortes e detalhes; plantas dos conjuntos de sanitários ou ambientes com consumo de água e com o detalhamento das instalações; isométrico dos sanitários e da rede geral; detalhes de todos os furos necessários nos elementos de estrutura e de todas as peças a serem embutidas ou fixadas nas estruturas de concreto ou metálicas, para passagem e suporte da instalação; lista detalhada de materiais e equipamentos; relatório técnico com memórias de cálculo, conforme Prática Geral de Projeto.
- Esgoto Sanitário – planta de situação e dos pavimentos, conforme Projeto Básico, com a indicação de cortes e detalhes; plantas dos conjuntos de sanitários ou ambientes com despejos de água, com o detalhamento das instalações; detalhes de todas as caixas, peças de inspeção, instalações de bombeamento, montagem de equipamentos e outros que se fizerem necessários; detalhes de todos os furos necessários nos elementos de estrutura e de todas as peças a serem embutidas ou fixadas nas estruturas de concreto ou metálicas, para passagem e suporte da instalação; lista detalhada de materiais e equipamentos; relatório técnico com memórias de cálculo, conforme Prática Geral de Projeto.
- Águas Pluviais – planta de situação, do pavimento térreo e de cobertura, conforme projeto básico, com indicação das áreas a serem ampliadas ou detalhadas; cortes, indicando posicionamento definitivo dos condutores verticais; desenhos em escalas adequadas das instalações de bombeamento, drenos e caixas de inspeção, de área e coletora, com indicação dos detalhes; desenhos, em escala adequada, de todas as ampliações ou detalhes, de caixas de inspeção, canaletas, ralos, casa de bombas, caixas coletoras, montagem de equipamentos, suportes, fixações e outros; desenho do esquema geral da instalação; lista detalhada de materiais e equipamentos; relatório técnico com memórias de cálculo, conforme Prática Geral de Projeto.
- Telemática – planta dos pavimentos com localização dos pontos de lógica e telefonia, as caixas de passagens, quadros e switches; detalhes com as dimensões das caixas e quadros; lista de equipamentos e materiais das instalações e respectivas quantidades; detalhes de todos os furos necessários nos elementos de estrutura e de todas as peças a serem embutidas ou fixadas nas estruturas de concreto ou metálicas, para passagem e suporte da instalação; relatório técnico.
- Sistema de prevenção contra incêndio e pânico – plantas dos pavimentos e de detalhes com as memórias de acordo com a norma vigente do COSCIP, Laudo de Exigência emitido pelo CBMERJ.
- Obs.: O projeto deverá ser aprovado pelo CBMERJ.
- Sistema de Proteção de Descarga Atmosférica (SPDA) – plantas, cortes, vistas e detalhes de acordo com as normas vigentes ABNT; memorial descritivo contendo cálculos realizados, metodologia adotada, especificação do sistema de aterramento e conclusões finais. Obs.: deverá ser aprovado pelo CBMERJ.
- Sistema de Segurança - Circuito fechado de TV (CFTV) – plantas conforme projeto básico, com marcação das ampliações, cortes e detalhes de todos os dispositivos, suportes e acessórios, detalhes de fixação das câmeras, esquemas de ligação dos equipamentos e fontes de alimentação, definição do local dos monitores; lista detalhada de equipamentos e materiais da instalação e respectivas garantias; memorial descritivo com especificações e memórias de cálculo.
- Sistema de Refrigeração – (ar condicionado) – Projeto executivo de sistema de ar condicionado, inclusive projeto básico apresentado em Autocad nos padrões da contratante. Tipo de solução, Dimensionamento do sistema, quantitativo, drenagem, exaustão (no caso de opção de splits), cortes e detalhes de todos os dispositivos, suportes e acessórios, detalhes de fixação dos equipamentos internos e externos, esquemas de ligação dos equipamentos; lista detalhada de equipamentos e materiais da instalação e respectivas garantias; memorial descritivo com especificações e memórias de cálculo.
- Programação Visual - programação visual para o imóvel com indicação de todas as salas, banheiros, copa, atendimento, área técnica e demais indicações internas, incluindo a parte externa e letreiro externo.

3.10. Compatibilização dos Projetos

3.10.1. É a atividade de gerenciar e integrar os vários projetos, visando o perfeito ajuste entre os mesmos, com o objetivo de minimizar os conflitos existentes, simplificando a execução, otimizando e racionalizando os materiais, o tempo, a mão de obra e, por fim, a manutenção. Compreende, também, a ação de detectar falhas relacionadas às interferências e inconsistências físicas entre os vários elementos da obra.

3.10.2. O profissional designado como o Coordenador dos projetos será responsável pela

compatibilização deles.

3.10.3. Na compatibilização de projetos deverão ser analisados todos os projetos complementares e verificadas as adequações, compatibilizações e não conformidades entre eles, para que, caso haja modificações e adaptações, estas sejam feitas com a maior qualidade possível, de acordo com as melhores práticas. Para isto, deverão ser feitos relatórios indicando todas as interferências existentes (através de croquis) entre os diversos sistemas e projetos, e as soluções propostas a torná-los compatíveis.

Observações:

1. O processo de compatibilização e revisão dos projetos deverá preceder a elaboração do executivo de arquitetura e das planilhas orçamentárias, bem como do memorial descritivo e listagem de materiais, evitando retrabalhos e conflito entre as diversas disciplinas e possíveis problemas ao longo da execução da obra.

2. O Projeto Executivo de Arquitetura, constituído por todos os projetos específicos devidamente harmonizados entre si, de modo compatibilizado entre os projetos e demais atividades técnicas, promove a facilidade nas consultas das informações dos elementos dos diversos sistemas da edificação.

3.11. Projeto Executivo de Arquitetura

3.11.1. Esta etapa consiste na representação completa do projeto de Arquitetura, que deverá conter, de forma clara e precisa, todos os detalhes construtivos e indicações necessárias à perfeita interpretação dos elementos para a execução dos serviços e obras.

3.11.2. O Projeto Executivo deverá estar representado graficamente por desenhos de plantas, cortes, fachadas e ampliações de áreas molhadas ou especiais, em escala conveniente, e em tamanho de papel que permita fácil manuseio na obra.

3.11.3. Os detalhes de elementos da edificação e de seus componentes construtivos poderão ser apresentados em cadernos anexos onde conste sua representação gráfica, de conformidade com a Norma NBR 6492 - Representação de Projetos de Arquitetura, especificações, critérios de execução, recebimento e medição, que poderão ser padrões.

3.11.4. O projeto executivo deverá ter como base o projeto de arquitetura aprovado na Prefeitura local já compatibilizado com todos os projetos complementares.

3.11.5. A Contratada deverá anexar, ao material a ser entregue, a RRT do autor do projeto executivo de arquitetura.

3.11.6. Deverão estar graficamente representados:

a) A implantação do edifício, onde constem:

- a orientação da planta com a indicação do Norte verdadeiro ou magnético e as geratrizes da implantação;
- a representação do terreno, com as características planialtimétricas, compreendendo medidas e ângulos dos lados e curvas de nível, e localização de árvores, postes, hidrantes e outros elementos construídos, existentes;
- as áreas de corte e/ou aterro, com a localização e indicação da inclinação de taludes e arremos existentes;
- os RN do levantamento topográfico;
- os eixos (x,y) dos pilares, cotados em relação a referência preestabelecida e bem identificada;
- as cotas de nível do terrapleno das edificações e dos pontos significativos das áreas externas (calçadas, acessos, patamares, rampas e outros);
- a localização dos elementos externos, a serem construídos, como jardins, construções auxiliares e outros; indicações de cortes, ampliações e detalhes;
- a descrição do quadro de áreas.

b) O edifício, compreendendo:

- plantas de todos os pavimentos, com destino e medidas internas (em osso e/ou acabado) e área quadrada e perímetro de todos os compartimentos, espessura de paredes, material e tipo de acabamento, indicações de cortes, elevações, ampliações e detalhes; representação de pilares e vigas, dutos e prumadas de instalações com nomenclaturas e dimensões; abertura de esquadrias e suas respectivas identificações; indicação das inclinações de rampas; indicação dos pontos finais do projeto elétrico, telefonia, rede lógica e sonorização; marcação e identificação de projeções (acima ou abaixo); cotas gerais e específicas, cotas de nível e eixos; automação, segurança e incêndio; dimensões e cotas relativas de todas as aberturas, vãos de portas e janelas, altura dos peitorais e sentido de abertura; localização de aparelhos de ar condicionado tipo "split" e suas condensadoras;
- plantas de paginação de piso e teto refletido, fornecendo acabamentos, detalhes e níveis;
- planta de acessibilidade com especificação e marcação dos pisos podotáteis conforme a norma ABNT NBR 9050/15;
- cobertura escoamento das águas, a posição das calhas, condutores e beirais, reservatórios, "domus", rufos e demais elementos, inclusive tipo de impermeabilização, juntas de dilatação, aberturas e equipamentos, sempre com indicação de material, inclinações e demais informações necessárias;
- fachadas, todas as elevações indicando aberturas, materiais de acabamento, eixos e nível acabado;
- cortes das edificações onde fique demonstrado o pé direito dos compartimentos, alturas das paredes e barras impermeáveis, altura de platibandas, cotas de nível de escadas e patamares, cotas de piso acabado e em osso (PA e PO), tudo sempre com indicação clara dos respectivos materiais de execução e acabamento, elementos do sistema estrutural (lajes e vigas), com distinção gráfica entre estes e as vedações e eixos, e demonstrar corte e/ou aterro do terreno;
- detalhes de impermeabilização de paredes e outros elementos de proteção contra a umidade;
- ampliações, de áreas molhadas ou especiais, com indicação de equipamentos e aparelhos hidráulico-sanitários, indicando seu tipo e detalhes necessários;
- detalhes de esquadrias, o material componente, o tipo de vidro, fechaduras, fechos, dobradiças, o acabamento e o movimento das peças, sejam horizontais ou verticais;
- todos os detalhes que se fizerem necessários para a perfeita compreensão da obra a executar, como coberturas, peças de concreto aparente, escadas, bancadas, balcões e outros planos de trabalho, armários, divisórias, equipamentos de segurança e todos os arremates necessários;
- informar títulos, escalas, notas gerais, legendas, desenhos de referência, quadro de esquadrias e observações (as observações gerais mais comumente usadas são: "Conferir medidas no local" e "Todas as medidas estão em metros").

c) Deverão ser apresentados ainda, o relatório técnico e os memoriais justificativos e descritivos:

- descrever os métodos construtivos a serem utilizados quando da execução do projeto no campo;
- descrever materiais de construção a serem utilizados, indicando os locais onde serão aplicados e determinando as técnicas exigidas para seu emprego.

3.12. Orçamento da Obra

3.12.1. Consiste numa relação dos serviços e seus respectivos quantitativos, valores unitários e totais, todos dispostos no padrão e planilha do Sistema de Custos Unitários da EMOP, com a utilização do Catálogo de Referência atualizado. Deverá ser apresentado nos dois sistemas:

Pleno e Desonerado conforme a Lei da Desoneração de nº 13.161/2015 de 31/08/2015, com seus respectivos BDIs correspondentes. E atendendo às definições dos projetos e por edificação.

3.12.2. O Orçamento deverá ser elaborado em conformidade com os projetos especificados.

3.12.3. A Contratada deverá anexar, ao material a ser entregue, a RRT ou ART do orçamentista responsável.

3.12.4. Deverão ser considerados todos os itens abaixo descritos:

- Para a elaboração de orçamento, a Contratada deverá considerar os conceitos para a montagem de orçamentos descritos na página 1 do Catálogo de Referência da EMOP – 13ª Edição.
- Os orçamentos deverão ser elaborados por edificação (ex.: administração, alojamentos, muros, sistema, etc.) e informar o mês de referência;
- Para a elaboração dos custos da Administração Local, deverá ser observado o "critério para inclusão no orçamento do item de Administração Local na contracapa do Boletim Mensal de Custos da EMOP";
- Caso sejam incluídos itens de serviços não existentes no Catálogo de Referência, deverá ser apresentado dossiê com no mínimo três propostas de firmas especializadas, ou uma planilha com a composição de custos detalhada (materiais, mão de obra, equipamentos e transporte). Caso algum insumo não conste no Catálogo de Composições e Insumos, será necessário apresentar três propostas para análise e criação do item;
- O orçamento deverá conter os valores para elaboração do projeto "AS BUILT", a princípio estimado em 5% do orçamento total para elaboração dos desenhos e memoriais dos projetos executivos ao final da obra;
- Deverão ser apresentadas Memórias de Cálculo dos serviços e quantidades apuradas, em cada "natureza de orçamento", incluindo um Quadro Resumo de Quantitativos por serviço;
- Apresentar curva ABC do Orçamento Consolidado;
- Cronograma de desembolso compatível com o planejamento executivo da obra.

Observação:

1. As Memórias de Cálculos deverão ser claras e objetivas, detalhadas constando as unidades, número de pranchas ou detalhes, estando essas organizadas em conformidade com os orçamentos correspondentes.

2. No orçamento a Contratada deverá considerar o item de demolição, devido a existência de edificação no local destinado a obra de construção da Defensoria.

3.13. Planejamento da Obra

3.13.1. É o documento que definirá o gerenciamento da evolução físico/financeira da obra, identificando suas etapas/tarefas (escopo), prazos e custos. A apresentação do desenvolvimento deste Planejamento se dará através de matriz ou planilha (cronograma em Project), onde os serviços relativos às diversas etapas serão identificados em linhas com as respectivas durações, prazos e produtividades apresentados nas colunas.

3.13.2. Nestes documentos também serão definidos os percentuais (físicos e financeiros) entre o total da obra e a execução de cada etapa com suas respectivas tarefas, devendo haver uma completa compatibilização entre os avanços físicos e suas composições financeiras.

3.13.3. Serão, por fim, identificados mensalmente os percentuais físicos executados de acordo com o cronograma em apontando os valores a serem medidos naquele mesmo período.

3.13.4. Deverá também ser apresentado a curva dos valores acumulados dos pagamentos previstos ao longo da execução da obra.

3.13.5. Estes documentos depois de elaborados deverão ser estudados e analisados em conjunto com o contratante até que haja perfeito consenso entre as partes, momento então em que será salvo o Planejamento como uma Linha de Base.

3.13.6. Contratada deverá anexar, ao material a ser entregue, a RRT ou ART do autor do planejamento de obra.

3.13.7. O trabalho deverá ser apresentado conforme os itens abaixo:

a) Plano de gerenciamento de escopo:

- Formulário de consolidação de escopo
- Detalhamento do escopo
- Memorial descritivo e lista de documentos do projeto
- EAP – Estrutura Analítica do Projeto

b) Plano de gerenciamento de tempo:

- Cronograma – Neste documento deverão ser apresentadas, as etapas da execução da obra, contendo suas tarefas, durações, datas de início e término, rede de precedência, folgas e caminho crítico;
- Cronograma integrado – Deverá ser elaborado e definindo a priorização entre os diversos subprojetos, a sequência lógica de execução entre eles, folgas e caminho crítico do conjunto integrado;
- Nivelamento dos recursos – Técnica que evita a super-alocação de recursos. Ex: recursos serão retirados de atividades não críticas e alocados em atividades críticas;
- "Curva S" – Curva de avanço físico (evolução acumulada da obra - previsão);
- Quadro contendo as produtividades previstas por ciclo de atualização do cronograma; Memória de cálculo de quantitativos.

(*) Apresentação em Project.

c) Plano de gerenciamento de custo/ Cronograma de Aporte de Recursos:

- "Curva S" – Curva de avanço econômico (evolução acumulada da obra - previsão);
- Memória de cálculo de quantitativos;
- Cronograma de desembolso (para pagamento das etapas/produtos concluídos) compatibilizado com o planejamento físico detalhado, elaborado em "Project".

d) Acompanhamento e controle da execução da obra (Modelo)

- Para o acompanhamento da obra deverá ser apresentado documento de atualização cíclica do planejamento salvo como Linha de Base do Projeto, baseado na técnica "do giro do PDCA" (Planejamento, Desempenho, Checagem e Ação de Retorno).

4. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

4.1. Antes de apresentar sua proposta, a empresa deverá analisar as especificações, executando todos os levantamentos necessários, de modo a não incorrer em omissões ou alegações para a não prestação do serviço ou eventuais pretensões de acréscimos de preços, alteração da data de entrega ou de qualidade;

4.2. A empresa deverá entregar o objeto deste Termo de Referência sem qualquer ônus para a DEFENSORIA, estando incluídas no valor do pagamento todas e quaisquer despesas, tais como tributos, taxas entre outras despesas;

4.3. Todo e qualquer encargo social, impostos e taxas inerentes ao destino final do objeto, deverão estar incluídos no valor final da proposta;

4.4. Tomar providências quanto às reclamações levadas ao seu conhecimento pela Fiscalização instituída pela DEFENSORIA;

4.5. A empresa obriga-se a desenvolver todas as atribuições necessárias ao fiel cumprimento do objeto;

4.6. A CONTRATADA deverá contar com equipe de profissionais habilitados à elaboração dos Projetos, nas várias modalidades envolvidas, com registro no Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU e no Conselho de Engenharia e Agronomia – CREA, em Conformidade com a habilitação profissional definida na Resolução nº 218, do CONFEA, bem como as normas do CAU e CREA.

4.7. A CONTRATADA deverá registrar, no prazo máximo de 07 (sete) dias corridos da assinatura do contrato, no Conselho de Arquitetos e Urbanistas – CAU e/ou no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA competente, o devido Registro de Responsabilidade Técnica - RRT e ou a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART pelos serviços objeto das presentes especificações, em nome do(s) responsável(is) técnico(s) indicado(s) em sua habilitação técnica. A equipe deverá ainda, ser constituída por profissionais com experiência comprovada e abranger as áreas de atuação a que se refere o serviço conforme ANEXO VI;

4.8. Caso a Contratada tenha sede em outro Estado da Federação, deverá comprovar visto do CAU/RJ e ou CREA/RJ no verso da Certidão conforme art. 5º da Resolução CONFEA nº 336/89. A comprovação deverá ser realizada apenas pela licitante vencedora quando da assinatura do respectivo contrato;

4.9. A CONTRATADA indicará um responsável técnico que será o Coordenador para o desenvolvimento do Projeto como um todo e os responsáveis técnicos para cada atividade técnica específica, fornecendo ao Contratante os nomes e registros profissionais de toda a equipe técnica. O coordenador será o Intelector junto a Equipe de Fiscalização. A coordenação das atividades técnicas dos Projetos deve ser feita em função das determinações do Projeto de Arquitetura.

Deverão ser apresentados:

- As RRT's e ART's de todos os responsáveis técnicos de cada disciplina, inclusive RRT ou ART do Coordenador de Projetos, indicado pela Contratada.
- Certidão de registro ou inscrição no CAU e no CREA, comprovando a regularidade da situação da Contratada e de seus Responsáveis Técnicos, na forma da legislação vigente.
- Certidão de Acervo Técnico emitida pelo CAU e CREA, em nome de profissional integrante do quadro técnico da empresa contratada, contemplando as características do serviço a ser realizado.
- Declaração de disponibilidade, entre os Responsáveis Técnicos da Contratada (com vínculo empregatício ou contrato), referente a todas as disciplinas, inclusive o coordenador.

Observações:

1. Os autores deverão assinar todas as peças gráficas que compõem os projetos específicos, indicando os números de inscrição e das RRT's e/ou ART's efetuadas nos Órgãos de regulamentação profissional.

2. Caso a Contratada necessite subcontratar, todo ou parcialmente, os serviços do objeto desse Termo de Referência, a mesma será responsável em realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responderá perante o Contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

3. A Contratante não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com a subcontratada, ainda que vinculados a execução do objeto deste Termo de Referência, bem como por qualquer dano causado por ela ao seu subcontratado.

5. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE:

5.1. Fiscalizar como lhe aprover e no seu exclusivo interesse o exato cumprimento das cláusulas e condições estabelecidas no Contrato.

5.2. Acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato por um ou mais representantes especialmente designados, nos termos do art. 67 da lei nº 8.666/93.

5.3. Prestar as informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento das tarefas.

5.4. Documentar e notificar, por meio de comunicação impressa ou eletrônica, à CONTRATADA, ocorrência de eventuais falhas ou irregularidades no curso de execução dos projetos, fixando prazo para a sua correção ou regularização.

5.5. Cumprir e fazer cumprir o disposto nas cláusulas do Contrato.

5.6. Designar gestor para acompanhar a execução do contrato e responsabilizar-se pelo atesto das faturas.

5.7. Efetuar os pagamentos nas condições e preços e prazos pactuados em Contrato.

5.8. Propiciar todas as facilidades indispensáveis à boa execução dos serviços.

5.9. Aplicar sanções ou rescindir o contrato, no caso de inobservância pela CONTRATADA de quaisquer das cláusulas e condições estabelecidas no Contrato.

5.10. Acompanhar a entrega dos projetos e responsabilizar-se pelo atesto da fatura;

5.11. Efetuar o pagamento no prazo e forma indicados no Anexo deste Termo de Referência;

5.12. Receber provisória e definitivamente o objeto deste Termo.

6. DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA:

6.1. A entrega deverá ser executada fielmente de acordo com as cláusulas avençadas, nos termos do presente instrumento e da legislação vigente, respondendo o inadimplente pelas consequências da inexecução total ou parcial;

6.2. A entrega será acompanhada e fiscalizada por representantes da Administração que serão oportunamente designados pela Diretoria de Infraestrutura e Engenharia da Defensoria Pública;

6.3. Os representantes da DEFENSORIA, sob pena de responsabilização administrativa, anotarão em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a entrega, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados. As descrições e providências que ultrapassarem a competência dos representantes deverão ser solicitadas a seus superiores, em tempo hábil, para a adoção das medidas convenientes;

6.4. A empresa declara, antecipadamente, aceitar todas as condições, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela fiscalização, obrigando-se a fornecer todos os dados, elementos e esclarecimentos solicitados;

6.5. A fiscalização não exclui ou reduz a responsabilidade da empresa, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, nem a exime de manter fiscalização própria;

6.6. Não serão aceitas propostas que estiverem em desacordo com as especificações constantes da Proposta Detalhe da empresa, nem quaisquer pleitos de faturamentos extraordinários, sob o pretexto de perfeito funcionamento conclusivo do objeto contratado.

7. DA PLANILHA DE PREÇOS:

7.1. A Empresa deverá preencher a planilha de formação de preços conforme o Anexo deste Termo de Referência.

8. DO RECEBIMENTO PROVISÓRIO / DEFINITIVO:

O objeto será recebido da seguinte forma:

8.1. Provisoriamente, mediante termo circunstanciado emitido pela fiscalização do Contrato, em até 03 (três) dias após a entrega;

8.1.1. O recebimento provisório será caracterizado pela emissão do termo de recebimento provisório, após a lavratura de ata circunstanciada, contendo a vistoria realizada pelo agente fiscalizador, o qual deverá expressar a concordância em receber o objeto provisoriamente, com o conhecimento e assinatura do representante da CONTRATADA.

8.1.2. Os projetos que, a critério do agente fiscalizador, não estejam em conformidade com as condições estabelecidas no projeto e/ou com as normas técnicas aplicáveis serão rejeitados e anotados no termo de recebimento provisório, devendo a CONTRATADA tomar as providências para sanar os problemas constatados, sem que isso venha a se caracterizar como alteração contratual e sem prejuízo da aplicação, pela CONTRATANTE, das penalidades previstas contratualmente.

8.1.3. Caso as falhas não sejam corrigidas dentro do prazo fixado, poderá ser ajuizada a competente ação de perdas e danos, sem prejuízo das penalidades previstas.

8.2. Definitivamente, mediante termo circunstanciado da comissão de fiscalização, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de 15 (quinze) dias corridos e vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, observado o disposto no art. 69 da Lei nº 8.666/93;

O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela solidez e segurança do serviço, nem ético-profissional pela perfeita execução do contrato, dentro dos limites estabelecidos pela lei ou pelo contrato.

8.2.1. O termo de encerramento das obrigações contratuais será lavrado, desde que não haja pendências a solucionar, após a emissão do termo de recebimento definitivo e mediante a apresentação, pela CONTRATADA

8.2.2. Constatada irregularidade no objeto contratual, a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, por meio do agente fiscalizador, sem prejuízo das penalidades cabíveis, deverá:

8.2.2.1. se disser respeito à especificação, rejeitá-lo no todo ou em parte, determinando sua substituição/correção.

8.2.2.2. na hipótese de substituição/correção, a CONTRATADA deverá fazê-lo em conformidade com a indicação da Defensoria Pública, no prazo máximo de 10 (dez) dias da notificação por escrito, sem que isso implique em quaisquer ônus para a Defensoria Pública;

8.2.2.3. se disser respeito à diferença de partes ou peças, determinar sua complementação;

8.2.2.4. na hipótese de complementação de projeto, a CONTRATADA deverá fazê-la em conformidade com a indicação da Defensoria Pública, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis da notificação por escrito, mantidos os preços inicialmente contratados.

9. DO PAGAMENTO:

9.1. Somente poderão ser considerados para efeito de pagamento os serviços efetivamente executados pela Contratada, em conformidade com este Termo de Referência.

9.2. A Contratante só deverá efetuar os pagamentos das faturas emitidas pela Contratada com base nos serviços aprovados pela Equipe de Fiscalização, obedecidas às condições estabelecidas neste Termo de Referência.

9.3. O pagamento será realizado, de acordo com as medições mensais, com base nos serviços efetivamente executados e aprovados, de acordo com o cronograma físico-financeiro – ANEXO, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data do aceite da nota fiscal e/ou fatura, pela Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, por meio do agente fiscalizador do contrato, desde que acompanhada de comprovação do recolhimento de encargos e tributos referentes ao serviço;

9.4. Os pagamentos das faturas estão condicionados:

- À análise e aprovação pela Fiscalização dos produtos apresentados;
- À aprovação dos Projetos nos órgãos oficiais (Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Concessionárias, etc.);
- À apresentação dos respectivos Registros de Responsabilidade Técnica (RRT) e das Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) de todos os Projetos, inclusive do

Coordenador, acompanhadas pelos seus respectivos comprovantes de quitação.

Observação: independentemente da aprovação das etapas de Projeto pela Fiscalização, enquanto houver pendências técnicas apontadas pelos órgãos oficiais (Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Concessionárias, etc.) não serão pagas as faturas referentes aos percentuais destas etapas.

9.5. O pagamento dos serviços será efetuado mediante o cumprimento dos itens acima citados, com base as medições daqueles serviços efetivamente realizados no período e aprovados pela DEFENSORIA, atendendo aos critérios de pagamento e ao cronograma de desembolso integrantes do presente Termo de Referência.

9.6. O pagamento será creditado em conta corrente da CONTRATADA, na instituição bancária BANCO BRADESCO S/A, devendo, para isso, ficar explicitado o nome do banco, agência, localidade, e número de conta corrente em que deverá ser efetuado o crédito;

9.7. O pagamento somente será liberado após o recolhimento de eventuais multas que lhe tenham sido impostas em decorrência de inadimplência contratual;

9.8. A critério da CONTRATANTE, o valor das multas porventura aplicadas, bem como das indenizações a terceiros por culpa ou dolo da CONTRATADA, serão descontadas dos faturamentos que a CONTRATANTE vier a fazer jus;

9.9. Qualquer erro ou omissão havido na documentação fiscal ou na fatura será objeto de correção pela CONTRATADA e haverá, em decorrência, suspensão de prazo de pagamento até que o problema seja definitivamente regularizado;

9.10. O pagamento ficará condicionado ao atesto no respectivo documento fiscal, pelo responsável pela fiscalização;

9.11. No caso de haver pendências na prestação do serviço por culpa da CONTRATADA, a CONTRATANTE poderá suspender o pagamento pertinente até que sejam sanadas as pendências;

9.13. O descumprimento de quaisquer das obrigações acarretará a suspensão do pagamento e sujeitará a CONTRATADA às penalidades previstas no Edital e na legislação.

10. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

10.1. Para fins de comprovação de qualificação técnica a Contratada deverá comprovar que possui experiência em projetos similares, comprovada através de Atestados de Capacidade Técnica deverá ser apresentada a comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação:

10.1.1. A comprovação de aptidão referida no item anterior será feita mediante apresentação de atestado(s) fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, na forma do artigo 30, II c/c §1º, da Lei Federal nº 8.666/93.

10.1.2. O(s) atestado(s) deve(m) conter: o nome, endereço e o telefone de contato do(s) atestador(es), ou qualquer outro meio com o qual o Órgão possa valer-se para manter contato com a(s) pessoa(s) declarante(s), e a razão social e dados de identificação da instituição emitente como CNPJ, endereço e telefone.

10.1.3. O(s) atestado(s) deve(m) comprovar a aptidão para o fornecimento de projeto executivo conforme especificado no item 3 deste Termo de Referência;

10.1.4. Nos termos da Instrução Normativa do Ministério do Planejamento 05/2017, somente serão aceitos atestados expedidos após a conclusão ou se decorrido, pelo menos, um ano de início de sua execução, exceto se firmado em prazo inferior;

11. DA VIGÊNCIA CONTRATUAL:

12.1. A vigência do Contrato será de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de publicação do DOE-DPERJ, podendo por interesse da administração, ser prorrogado até o limite de 90 (noventa) dias, conforme disposto no inciso II, do artigo 57, da Lei nº 8.666/93.

12. DA GARANTIA CONTRATUAL:

12.1. A CONTRATADA se obriga a prestar garantia, durante toda a vigência do contrato, de 5% (cinco por cento) do valor global do contrato, devendo apresentar o comprovante à CONTRATANTE, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data da assinatura do Termo de Contrato.

12.2. A garantia será restituída após o encerramento do contrato, descontados, se for o caso, multas ou quaisquer débitos da CONTRATADA para com a CONTRATANTE.

12.3. A DEFENSORIA reserva-se o direito de reter a garantia, bem como dela descontar as importâncias necessárias a reparar, corrigir, remover e substituir os serviços e materiais que apresentarem vícios, defeitos ou incorreções nos termos apontados pelos gestores do contrato, por meio de relatório, sempre que a CONTRATADA não atender às suas determinações, garantido o exercício da ampla defesa.

12.4. Caso a garantia não se mostre suficiente, a diferença será descontada dos pagamentos eventualmente pendentes, devidos pela Administração.

12.5. A Garantia deverá contemplar a cobertura para os seguintes eventos:

a) prejuízos advindos do não cumprimento do contrato;

b) multas punitivas aplicadas pela fiscalização à contratada;

c) prejuízos diretos causados à CONTRATANTE decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

d) obrigações não honradas pela CONTRATADA.

13. DAS SANÇÕES E PENALIDADES

13.1. Se a Contratada inadimplir as obrigações assumidas, no todo ou em parte, ficará sujeita às sanções previstas nos artigos 86 e 87 da Lei nº 8.666/1993.

13.2. Os quadros abaixo descrevem o grau das penalidades específicas de acordo com as infrações cometidas:

PENALIDADES (GRAU)	CORRESPONDÊNCIA
1	Multa de 1% (um por cento) sobre o valor global do contrato
2	Multa de 1% (um por cento) por dia útil que exceder o prazo estipulado a incidir sobre o valor do contrato respeitando o limite do art. 412 do Código Civil sem prejuízo da rescisão unilateral ou de aplicação das sanções administrativas.
3	Multa de até 5% (cinco por cento) sobre o valor da aquisição aplicada de acordo com a gravidade da infração e proporcionalmente sobre as parcelas não executadas.

INFRAÇÃO	DESCRIÇÃO	GRAU
1	O atraso injustificado para a entrega do objeto do Termo de Referência sujeitará à empresa multa referente aos dias de atraso até o prazo de 10 (dez) dias.	2
2	Findo o prazo do item anterior será aplicada multa sobre o valor da aquisição sobre a parcela não adimplida.	3
3	Atrasos no que tange ao início dos serviços	1

14. DA MODALIDADE DA LICITAÇÃO

14.1. Por se tratar de prestação de serviços e fornecimento de bens comuns relacionados a obras de Engenharia, o certame licitatório será realizado na modalidade Tomada de Preços, em conformidade com a lei.

14.2. A modalidade de licitação ora escolhida é a mais adequada no que se refere a obras e reformas de engenharia, entendemos que o objeto possui grau de complexidade que justificam a escolha da modalidade supracitada. Desse modo, entende-se que o interesse público será mais satisfatoriamente atendido mediante a adoção dessa modalidade.

14.3. Considera-se comum por ser possível estabelecer, para efeito de julgamento de propostas, mediante especificações do mercado, padrões de qualidade e desempenho peculiares ao objeto.

14.4. Será desclassificada a proposta cujo preço global orçado ou o preço de qualquer um dos itens previstos em Planilha Orçamentária, supere os preços de referência discriminados nos projetos anexos a este Edital.

15. DA VISTORIA TÉCNICA FACULTATIVA

15.1. A vistoria técnica, conforme ANEXO é facultativa, entretanto, caso a empresa opte por não efetuar a vistoria técnica, não poderá alegar posteriormente, não estar ciente de quaisquer aspectos referentes ao serviço e de todas as condições necessárias para a formulação da proposta, bem como para a boa e fiel execução da contratação.

15.2. A empresa que optar pela realização da vistoria técnica deverá agendar previamente junto à Diretoria de Infraestrutura e Engenharia da DEFENSORIA, com o engenheiro Felipe Portela, através do telefone (21) 2332-6260 ou e-mail: felipe.portela@defensoria.rj.def.br no horário de 09h00 às 17h00.

16. DOS CRITÉRIOS DE ACEITABILIDADE E JULGAMENTO:

16.1 Para fins de estimativa de preço, foram utilizadas as planilhas EMOP "NÃO DESONERADA" e EMOP "DESONERADA" do Rio de Janeiro, vigente à época da composição da planilha de valores unitários, conforme Decreto Estadual n° 45633/16.

16.2 O critério de julgamento da proposta é o menor preço global e os preços dos itens de serviço devem ser menores ou iguais aos preços da planilha orçamentária dos respectivos regimes tributários aos que estão submetidas conforme Lei n° 10637/2002 e Lei n° 10.833/2003.

16.3 Os critérios de aceitabilidade de preços serão:

16.3.1 Valor global: R\$ 167.457,20 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e vinte centavos);

16.3.2 Valor unitário: Quando se tratar de critério de aceitabilidade de preços unitários, o referencial a ser observado pelo licitante será com base no regime contributivo por ela participante.

16.4 A empresa licitante deve comprovar, por meio de declaração, o sistema de contribuição previdenciária patronal por ela adotada conforme IN RFB n° 1436/2013.

16.5 A empresa licitante deve possuir registro/inscrição no Órgão de Classe (CREA), a teor do art. 59 da Lei n° 5.194/66, conforme as áreas de atuação previstas na licitação (Empresa Especializada em Engenharia Civil), em plena validade, com profissional responsável, sendo necessário apresentação de Certidão Emitida pelo Órgão.

17. LISTA DE ANEXOS

- A. Atestado de Vistoria Técnica Facultativa;
- B. Planilha Orçamentária Onerada;
- C. Planilha Orçamentária Desonerada;
- D. Critérios de Pagamento;
- E. Cronograma de Desembolso;
- F. Planilha de Formação de Preços (A ser fornecida pelo licitante);
- G. Declaração de Responsabilidade Técnica;
- H. Memorial Descritivo; OBS: O DOCUMENTO ENCONTRA-SE NO FINAL DO EDITAL
- I. Plantas / Projeto Básico : OBS: O DOCUMENTO ENCONTRA-SE NO FINAL DO EDITAL
 - a. Situação;
 - b. Cobertura e Implantação;
 - c. Planta baixa térreo;
 - d. Layout Térreo;
 - e. Corte AA e Corte BB/CC;
 - f. Fachadas.
- J. Levantamento Topográfico; OBS: O DOCUMENTO ENCONTRA-SE NO FINAL DO EDITAL

- L. Laudo de Sondagem; OBS: O DOCUMENTO ENCONTRA-SE NO FINAL DO EDITAL
M. Documento de Oficialização da Demanda (DOD);
N. Estudo Técnico Preliminar da Contratação (ETP);
O. Análise de Riscos.

ANEXOS DO PROJETO BÁSICO

A. ATESTADO DE VISTORIA TÉCNICA FACULTATIVA

ANEXO A - ATESTADO DE VISTORIA TÉCNICA FACULTATIVA

(FORNECIDO PELA DEFENSORIA PÚBLICA POR OCASIÃO DA VISTORIA REALIZADA)

TOMADA DE PREÇOS do Tipo Menor Preço Global Nº 005/2021

ATESTAMOS, para os devidos fins, que a empresa abaixo relacionada, através de seu representante, VISTORIOU a área onde será executado o projeto executivo, objeto desta TOMADA DE PREÇOS do Tipo Menor Preço Global Nº 005/2021, bem como tomou conhecimento da natureza e vulto dos serviços técnicos especializados, para utilização das técnicas e normas vigentes, necessárias ao perfeito desenvolvimento da execução do projeto.

IDENTIFICAÇÃO DO LICITANTE

Empresa:

CNPJ:

Nome do representante:

RG:

Assinatura:

IDENTIFICAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA

Data da vistoria: / /

Nome do servidor:

Nº da Matrícula:

Assinatura:

B. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ONERADA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ONERADA

PLANILHA ORÇAMENTO RESUMO ONERADO

PLANILHA RESUMO DE VALORES ONERADOS					
		REV: 1	MÊS BASE:	EMOP 06-2021	
SERVIÇO:	ORÇAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO				
ENDEREÇO:	Professor Francisco Piragibe, 80 / fundos - Taquara - Jacarepaguá/ Rio de Janeiro/RJ.				
ITENS	ETAPAS	CUSTO	BDI	CUSTO TOTAL	
1,0	PROJETO DE ARQUITETURA	R\$ 39.923,23	21,25%	R\$	48.406,91
2,0	PROJETO DE ESTRUTURA	R\$ 23.391,24	21,25%	R\$	28.361,88
3,0	PROJETOS DE INSTALAÇÕES PREDIAIS	R\$ 31.046,18	21,25%	R\$	37.643,50
3.1	3.2	Elétrica	R\$ 5.014,28	21,25%	R\$ 6.079,82
3.3	3.4	Hidráulica	R\$ 3.904,49	21,25%	R\$ 4.734,20
3.5	3.6	Esgoto Sanitário/Águas Pluviais	R\$ 2.561,69	21,25%	R\$ 3.106,05
3.7	3.8	Telemática	R\$ 1.395,19	21,25%	R\$ 1.691,67
3.9	3.10	Sist.Prev.contra Incên./Pân./SPDA	R\$ 2.295,08	21,25%	R\$ 2.782,78
3.11	3.12	Circuito Fechado TV - CFTV	R\$ 3.202,89	21,25%	R\$ 3.883,50
3.13	3.14	Programação Visual	R\$ 5.006,12	21,25%	R\$ 6.069,92
3.15	3.16	Ar Condicionado	R\$ 7.666,45	21,25%	R\$ 9.295,57
4,0	ORÇAMENTO	R\$ 38.880,16	21,25%	R\$	47.142,19
5,0	PLANEJAMENTO	R\$ 18.467,68	21,25%	R\$	22.392,06
TOTAL				R\$	183.946,55

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ONERADO

ORÇAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO			
SERVIÇO:	ORÇAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO	Elaborado por:	Mauricio Noya - Registro CAU A21179-6
ENDEREÇO:	Rua Professor Francisco Piragibe, 80 / fundos - Taquara - Jacarepaguá/ Rio de Janeiro/RJ		Data base: 06/2021 (Onerado)
PROCESSO:			Elaborado em: 08/06/2021
			Revisado em: 19/08/2021

ITEM	CÓDIGO/FONTE	ETAPAS	UNIDADE	QUANTIDADE	PÇ. UNIT.	PARCIAIS	TOTAL
1		PROJETO DE ARQUITETURA					39.923,23
1.1	01.050.0356-0	Projeto executivo de arquitetura para prédios escolares e/ou administrativos até 500m², considerando o projeto básico existente, apresentado em Autocad nos padrões da contratante, inclusive as legalizações pertinentes, coordenação e compatibilização com os projetos complementares	m²	500,00	R\$ 62,59	31.295,00	
1.1.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,23	R\$ 56,51		
1.1.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR	H	0,14	R\$ 6,08		
1.2	01.050.0357-0	Idem item 01.050.0356, de 501 até 3000m²	m²	189,84	R\$ 45,45		
1.2.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,17	R\$ 41,18		
1.2.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR	H	0,95	R\$ 4,28		
2		PROJETO DE ESTRUTURA					23.391,24
2.1	01.050.0552-0	Projeto executivo estrutural para prédios escolares e administrativos até 500m², considerando o projeto básico existente, apresentado em Autocad nos padrões da contratante, constando de plantas de forma, armação e detalhes, de acordo com a ABNT	m²	500,00	R\$ 35,02	17.510,00	
2.1.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,13	R\$ 31,74		
2.1.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR	H	0,07	R\$ 3,29		
2.2	01.050.0553-0	Idem item 01.050.0552, de 501 até 3000m²	m²	189,84	R\$ 30,98	5.881,24	
2.2.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,12	R\$ 28,08		
2.2.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR	H	0,07	R\$ 2,91		
3		PROJETOS DE INSTALAÇÕES PREDIAIS					31.046,18
3.1	01.050.0515-0	Projeto executivo de instalação elétrica, considerando o projeto básico existente, para prédios escolares e/ou administrativos até 500m², apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00	R\$ 7,61	3.805,00	
3.1.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,03	R\$ 6,67		
3.1.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR	H	0,02	R\$ 0,95		
3.2	01.050.0516-0	Idem item 01.050.0515, de 501 até 3000m²	m²	189,84	R\$ 6,37	1.209,28	
3.2.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,02	R\$ 5,59		
3.2.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA	H	0,02	R\$ 0,79		

		CADISTA SENIOR						
3.3	01.050.0478-0	Projeto executivo de instalação hidráulica, considerando o projeto básico existente, para prédios escolares e/ou administrativos até 500m², apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00	R\$	6,37	3.185,00	
3.3.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,02	R\$	5,59		
3.3.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR	H	0,02	R\$	0,79		
3.4	01.050.0479-0	Idem item 01.050.0478, de 501 até 3000m²	m²	189,84	R\$	3,79	719,49	
3.4.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,01	R\$	3,32		
3.4.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR	H	0,01	R\$	0,47		
3.5	01.050.0452-0	Projeto executivo de instalação de esgoto sanitário e águas pluviais, considerando o projeto básico existente, para prédios escolares e/ou administrativos até 500m², apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00	R\$	3,79	1.895,00	
3.5.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,01	R\$	3,32		
3.5.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR	H	0,01	R\$	0,47		
3.6	01.050.0453-0	Idem item 01.050.0452, de 501 até 3000m²	m²	189,94	R\$	3,51	666,69	
3.6.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,01	R\$	3,18		
3.6.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR	H	0,01	R\$	0,34		
3.7	01.050.0432-0	Projeto executivo de instalação de telemática, considerando o projeto básico existente, para prédios escolares e/ou administrativos até 500m², apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00	R\$	2,08	1.040,00	
3.7.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,01	R\$	1,83		
3.7.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR	H	0,01	R\$	0,26		
3.8	01.050.0433-0	Idem item 01.050.0432, de 501 até 3000m²	m²	189,94	R\$	1,87	355,19	
3.8.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,01	R\$	1,64		
3.8.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR	H	0,01	R\$	0,24		
3.9	01.050.0376-0	Projeto executivo de instalação de Incêndio e SPDA, considerando projeto básico existente, para prédios escolares e/ou administrativos até 500m², até 500m², apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00	R\$	3,80	1.900,00	
3.9.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,01	R\$	3,32		
3.9.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR	H	0,01	R\$	0,48		
3.10	01.050.0377-0	Idem item 01.050.0337, de 501 até 3000m²	m²	189,94	R\$	2,08	395,08	
3.10.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,01	R\$	1,83		
3.10.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR	H	0,01	R\$	0,26		
3.11	01.050.0150-0	Projeto executivo de instalação de segurança (CFTV e sonorização), até 500m², inclusive projeto básico, apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00	R\$	5,08	2.540,00	
3.11.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,02	R\$	4,45		
3.11.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR	H	0,01	R\$	0,69		
3.12	01.050.0151-0	Idem item 01.050.0452, de 501 até 3000m²	m²	189,94	R\$	3,49	662,89	
3.12.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,01	R\$	3,06		
3.12.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR	H	0,01	R\$	0,43		
3.13	01.050.0245-0	Projeto executivo de programação visual para prédios escolares e/ou administrativos até 500m², apresentado em Autocad nos padrões da contratante	m²	500,00	R\$	7,60	3.800,00	
3.13.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,03	R\$	6,98		
3.13.2	10.980	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA JUNIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,02	R\$	0,62		
3.14	01.050.0250-0	Idem item 01.050.0245, de 501 até 3000m²	m²	189,94	R\$	6,35	1.206,12	
3.14.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,02	R\$	5,85		
3.14.2	10.980	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA JUNIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,02	R\$	0,51		
3.15	01.050.0128-0	Projeto executivo de sistema de ar condicionado, inclusive projeto básico, apresentado em Autocad nos padrões da contratante, em prédios com área de até 500m	m²	500,00	R\$	11,65	5.825,00	
3.15.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,04	R\$	8,52		
3.15.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,03	R\$	1,18		
3.16	01.050.0129-0	Idem item 01.050.0128, de 501 até 3000m²	m²	189,84	R\$	9,70	1.841,45	
3.16.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,04	R\$	8,52		
3.16.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,03	R\$	1,18		

3.10.2	10.982	INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	m	0,03	R\$	1,18	
4		ORÇAMENTO					38.880,16
4.1	01.050.0716-0	Mão de obra de arquiteto ou engenheiro sênior, para serviços de consultoria de engenharia e arquitetura, inclusive encargos sociais	mês	1,00	R\$	38.880,16	38.880,16
4.1.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	176,00	R\$	220,00	
5		PLANEJAMENTO					18.467,68
5.1	01.050.0714-0	Mão de obra de arquiteto ou engenheiro júnior, para serviços de consultoria de engenharia e arquitetura, inclusive encargos sociais	mês	1,00	R\$	18.467,68	18.467,68
5.1.1	10.963	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO JUNIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	176,00	R\$	104,93	
		CUSTO GLOBAL DE REFERENCIA					151.708,50
		Total para aplicação do BDI Convencional (R\$)					
		Total BDI Convencional (%)					21,250%
		Total BDI Convencional (R\$)					32.238,06
		Total para aplicação do BDI DIFERENCIADO (R\$)					
		Total BDI DIFERENCIADO (%)					0,000%
		Total BDI DIFERENCIADO (R\$)					0,00
		PREÇO GLOBAL DE REFERÊNCIA (R\$)					183.946,55

MODELO BDI (BENEFÍCIOS E DESPESAS INDIRETAS) ONERADO

CÁLCULO DO BDI			
COMPOSIÇÃO DE BDI COM VALORES ONERADOS			
Grupo	A	Despesas indiretas	
		A.1 Administração central (especificar cada item e %)	3,00%
		A.2 Garantia (especificar cada item e %)	0,80%
		A.3 Riscos e imprevistos (especificar cada item e %)	0,97%
		A.4 Despesas financeiras (especificar cada item e %)	0,59%
Total do grupo A		5,36%	
Grupo	B	Bonificação	
		B.1 Lucro	7,40%
Total do grupo B		7,40%	
Grupo	C	Impostos	
		C.1 PIS	0,65%
		C.2 COFINS	3,00%
		C.3 ISSQN (Município do Rio de Janeiro)*	3,00%
Total do grupo C		6,65%	
Fórmula para o cálculo do B.D.I. (benefícios e despesas indiretas)			
BDI = BDI (%) = $\frac{(1+A4+A1+A2) \times (1+A3) \times (1+B1)}{(1-C)} - 1$			
		21,25%	

C. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DESONERADA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DESONERADA

PLANILHA ORÇAMENTO RESUMO DESONERADO

PLANILHA RESUMO DE VALORES DESONERADOS					
		REV: 1	MÊS BASE:	EMOP 06-2021	
SERVIÇO:	ORÇAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO				
ENDEREÇO:	Professor Francisco Piragibe, 80 / fundos - Taquara - Jacarepaguá/ Rio de Janeiro/RJ				
ITENS	ETAPAS	CUSTO	BDI	CUSTO TOTAL	
1,0	PROJETO DE ARQUITETURA	R\$ 34.595,90	27,39%	R\$	44.071,72
2,0	PROJETO DE ESTRUTURA	R\$ 20.272,20	27,39%	R\$	25.824,76
3,0	PROJETOS DE INSTALAÇÕES PREDIAIS	R\$ 26.892,45	27,39%	R\$	34.258,29
3.1	3.2 Elétrica	R\$ 4.342,92	27,39%	R\$	5.532,44
3.3	3.4 Hidráulica	R\$ 3.382,68	27,39%	R\$	4.309,19
3.5	3.6 Esgoto Sanitário/Águas Pluviais	R\$ 2.217,42	27,39%	R\$	2.824,77

3.7	3.8	Telemática	R\$	1.207,70	27,39%	R\$	1.538,49
3.9	3.10	Sist.Prev.contra Incên./Pân./SPDA	R\$	1.986,89	27,39%	R\$	2.531,10
3.11	3.12	Circuito Fechado TV - CFTV	R\$	2.773,62	27,39%	R\$	3.533,31
3.13	3.14	Programação Visual	R\$	4.339,67	27,39%	R\$	5.528,31
3.15	3.16	Ar Condicionado	R\$	6.641,55	27,39%	R\$	8.460,68
4,0	ORÇAMENTO	R\$	33.689,92	27,39%	R\$	42.917,59	
5,0	PLANEJAMENTO	R\$	16.001,92	27,39%	R\$	20.384,85	
TOTAL							R\$ 167.457,20

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DESONERADO

ORÇAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO							
SERVIÇO:	ORÇAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO			Elaborado por:	Mauricio Noya - Registro CAU A21179-6		
ENDEREÇO:	Rua Professor Francisco Piragibe, 80 / fundos - Taquara - Jacarepaguá/ Rio de Janeiro/RJ.			Data base: 06/2021 (Desonerado)			
PROCESSO:				Elaborado em: 08/06/2021			
				Revisado em: 21/06/2021			
ITEM	CÓDIGO/FONTE	ETAPAS	UNIDADE	QUANTIDADE	PÇ. UNIT.	PARCIAIS	TOTAL
1		PROJETO DE ARQUITETURA					34.595,90
1.1	01.050.0356-A	Projeto executivo de arquitetura para prédios escolares e/ou administrativos até 500m ² , considerando o projeto básico existente, apresentado em Autocad nos padrões da contratante, inclusive as legalizações pertinentes, coordenação e compatibilização com os projetos complementares	m ²	500,00	R\$ 54,24	27.120,00	
1.1.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,23	R\$ 48,97		
1.1.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,14	R\$ 5,27		
1.2	01.050.0357-A	Item item 01.050.0356, de 501 até 3000m²	m²	189,94	R\$ 39,38	7.457,90	
1.2.1	10.965	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS	H	0,17	R\$ 35,68		
1.2.2	10.982	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR	H	0,96	R\$ 3,71		
2		PROJETO DE ESTRUTURA					20.272,20
2.1	01.050.0552-A	Projeto executivo estrutural para prédios escolares e administrativos até 500m ² , considerando o projeto básico existente, apresentado em Autocad nos padrões da contratante, constando de plantas de forma, armação e detalhes, de acordo com a ABNT	m ²	500,00	R\$ 30,35	15.175,00	
2.1.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,13	R\$ 27,50		

2.1.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,07	R\$	2,85		
2.2	01.050.0553-A	Idem item 01.050.0552, de 501 até 3000m²	m²	189,94	R\$	26,85	5.097,20	
2.2.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS H	H	0,12	R\$	24,33		
2.2.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,07	R\$	2,52		
3		PROJETOS DE INSTALAÇÕES PREDIAIS						20.364,40
3.1	01.050.0515-A	Projeto executivo de instalação elétrica, considerando o projeto básico existente, para prédios escolares e/ou administrativos até 500m², apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00	R\$	6,59	3.229,10	
3.1.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,03	R\$	5,78		
3.1.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,02	R\$	0,82		
3.2	01.050.0516-A	Idem item 01.050.0515, de 501 até 3000m²	m²	189,94	R\$	5,52	1.047,925	
3.2.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,02	R\$	4,84		
3.2.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,02	R\$	0,68		
3.3	01.050.0478-A	Projeto executivo de instalação hidráulica, considerando o projeto básico existente, para prédios escolares e/ou administrativos até 500m², apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00	R\$	5,52	2.760,00	
3.3.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,02	R\$	4,84		
3.3.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,02	R\$	0,68		
3.4	01.050.0479-A	Idem item 01.050.0478, de 501 até 3000m²	m²	189,84	R\$	3,28	622,68	
3.4.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS	H	0,01	R\$	2,88		

		SOCIAIS DESONERADOS							
3.4.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,01	R\$	0,41			
3.5	01.050.0452-A	Projeto executivo de instalação de esgoto sanitário e águas pluviais, considerando o projeto básico existente, para prédios escolares e/ou administrativos até 500m²,, apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00	R\$	3,28	1.640,00		
3.5.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,01	R\$	2,88			
3.5.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,01	R\$	0,41			
3.6	01.050.0453-A	Idem item 01.050.0452, de 501 até 3000m²	m²	189,94	R\$	3,04	577,42		
3.6.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,01	R\$	2,75			
3.6.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,01	R\$	0,29			
3.7	01.050.0432-A	Projeto executivo de instalação de telemática, considerando o projeto básico existente, para prédios escolares e/ou administrativos até 500m²,, apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00	R\$	1,80	900,00		
3.7.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,01	R\$	1,59			
3.7.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,01	R\$	0,22			
3.8	01.050.0433-A	Idem item 01.050.0432, de 501 até 3000m²	m²	189,94	R\$	1,62	307,70		
3.8.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,01	R\$	1,42			
3.8.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,01	R\$	0,21			
3.9	01.050.0376-A	Projeto executivo de instalação de Incêndio e SPDA, considerando projeto básico existente, para prédios escolares e/ou administrativos até 500m²,, apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00	R\$	3,29	1.645,00		
3.9.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,01	R\$	2,88			
3.9.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,01	R\$	0,41			
3.10	01.050.0377-A	Idem item 01.050.0337, de 501 até 3000m²	m²	189,94	R\$	1,80	341,89		
3.10.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,01	R\$	1,59			
3.10.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,01	R\$	0,22			
3.11	01.050.0150-A	Projeto executivo de instalação de segurança (CFTV e sonorização), até 500m², inclusive projeto básico, apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00	R\$	4,40	2.200,00		
3.11.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,02	R\$	3,86			
3.11.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,01	R\$	0,55			
3.12	01.050.0151-A	Idem item 01.050.0452, de 501 até 3000m²	m²	189,94	R\$	3,02	573,62		
3.12.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,01	R\$	2,65			

3.12.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,01	R\$	0,37		
3.13	01.050.0245-A	Projeto executivo de programação visual para prédios escolares e/ou administrativos até 500m², apresentado em Autocad nos padrões da contratante	m²	500,00	R\$	6,59	3.295,00	
3.13.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,03	R\$	6,05		
3.13.2	20.056	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA JUNIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,02	R\$	0,54		
3.14	01.050.0250-A	Idem item 01.050.0245, de 501 até 3000m²	m²	189,94	R\$	5,50	1.044,67	
3.14.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,02	R\$	5,07		
3.14.2	20.056	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA JUNIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADO	H	0,02	R\$	0,44		
3.15	01.050.0128-A	Projeto executivo de sistema de ar condicionado, inclusive projeto básico, apresentado em Autocad nos padrões da contratante, em prédios com área de até 500m²	m²	500,00	R\$	10,09	5.045,00	
3.15.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,04	R\$	8,87		
3.15.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,03	R\$	1,23		
3.16	01.050.0129-A	Idem item 01.050.0128, de 501 até 3000m²	m²	189,84	R\$	8,41	1.596,55	
3.16.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,04	R\$	7,39		
3.16.2	20.058	MAO-DE-OBRA DE DESENHISTA CADISTA SENIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	0,03	R\$	1,02		
4		ORÇAMENTO						33.689,92
4.1	01.050.0716-A	Mão de obra de arquiteto ou engenheiro sênior, para serviços de consultoria de engenharia e arquitetura, inclusive encargos sociais	mês	1,00		33.689,92	33.689,92	
4.1.1	20.019	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO SENIOR DE CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	176,00		191,42		
5		PLANEJAMENTO						16.001,92
5.1	01.050.0714-A	Mão de obra de arquiteto ou engenheiro júnior, para serviços de consultoria de engenharia e arquitetura, inclusive encargos sociais	mês	1,00		R\$ 16.001,92	16.001,92	
5.1.1	20.017	MAO-DE-OBRA DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO JUNIOR - PROJETO E CONSULTORIA, INCLUSIVE ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS	H	176,00	R\$	90,92		
		CUSTO GLOBAL DE REFERENCIA						131.452,39
		Total para aplicação do BDI Convencional (R\$)						
		Total BDI Convencional (%)						27,390%
		Total BDI Convencional (R\$)						36.004,81
		Total para aplicação do BDI DIFERENCIADO (R\$)						
		Total BDI DIFERENCIADO (%)						0,000%
		Total BDI DIFERENCIADO (R\$)						0,00
		PREÇO GLOBAL DE REFERÊNCIA (R\$)						167.457,20

MODELO BDI (BENEFÍCIOS E DESPESAS INDIRETAS) DESONERADO

CÁLCULO DO BDI			
COMPOSIÇÃO DE BDI COM VALORES DESONERADOS			
Grupo	A	Despesas indiretas	
		A.1 Administração central (especificar cada item e %)	3,00%
		A.2 Garantia (especificar cada item e %)	0,80%
		A.3 Riscos e imprevistos (especificar cada item e %)	0,97%
		A.4 Despesas financeiras (especificar cada item e %)	0,59%
Total do grupo A		5,36%	
Grupo	B	Bonificação	
		B.1 Lucro	7,40%
		Total do grupo B	7,40%
Grupo	C	Impostos	
		C.1 PIS	0,65%
		C.2 COFINS	3,00%
		C.3 ISSQN (Município do Rio de Janeiro)*	3,00%
		C.4 CPRB (Fixo "4,5%")	4,50%
Total do grupo C		11,15%	
Fórmula para o cálculo do B.D.I. (benefícios e despesas indiretas)			

$$BDI = BDI (\%) = \frac{((1+A4+A1+A2) \times (1+A3) \times (1+B1))}{(1-C)} - 1$$

27,39%

D. CRITÉRIOS DE PAGAMENTO

CRITÉRIOS DE PAGAMENTO													
Elaborado por: Mauricio Noya - Registro CAU A21179-6													
SERVIÇO: Projeto Executivo													
Elaborado em: 14/06/2001													
ENDEREÇO: Rua Professor Francisco Piragibe, 80 / fundos - Taquara - Jacarepaguá/ Rio de Janeiro/RJ.													
PROCESSO: Revisado em:													
MÊS	DESCRIÇÃO SERVIÇOS	PROJETO EXECUTIVO ARQUITETURA	PROJETO ESTRUTURA	PROJETO INSTALAÇÕES PREDIAIS/ESPECIAIS								ORÇ.	PLANEJ. OBRA
				ELE.	HID.	E SG.	TEL./LOG.	SPCIP/SPDA	CFTV	PROG. VIS.	AR COND.		
1	DPA/ DPE/ Consulta prévia luz			5%	5%	5%							
	Entrega dos serviços e aprovação da fiscalização	10%											
	Entrega inicial e aceite da fiscalização	10%											
2	Aprovação da fiscalização	5%											
	Entrega inicial/ aceite da fiscalização/ entrada nos órgãos	5%											
	Entrega proj. básico e aceite da fiscalização	5%	20%	20%	20%	20%							
3	Entrega proj. básico e aceite da fiscalização	10%						20%	20%		20%		
	Aprovação proj. básico pela Fiscalização	5%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%		20%		
4	Entrega proj. executivo e aceite da fiscalização	20%	30%	25%	25%	25%	30%	30%	30%	50%	30%		
5	Aprovação nos Órgãos	5%											
	Compatibilização e aprovação dos projetos executivos pela fiscalização	5%	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%	50%	30%		
	Compatibilização e entrega do projeto executivo e aceite da fiscalização	5%											
	Entrega inicial e aceite da fiscalização	5%										5%	5%
6	Aprovação proj. executivo pela fiscalização	5%											
	Aprovação da fiscalização	5%										95%	95%
TOTAL		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

E. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
Elaborado por: Mauricio Noya - Registro CAU A21179-6													
SERVIÇO: Projeto Executivo													
Elaborado em: 18/06/2021													
ENDEREÇO: Rua Professor Francisco Piragibe, 80 / fundos - Taquara - Jacarepaguá/ Rio de Janeiro/RJ													
PROCESSO: Revisado em: 04/10/2021													
ETAPAS	CUSTO	BDI	CUSTO BDI	CUSTO TOTAL	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	TOTAL		
PROJETO DE ARQUITETURA	R\$ 34.595,50	27,39%	R\$ 9.475,82	R\$ 44.071,72	20%	15%	15%	20%	20%	10%	100%		
PROJETO DE ESTRUTURA	R\$ 20.272,20	27,39%	R\$ 5.552,56	R\$ 25.824,76		20%	20%	30%	30%		100%		
	Elétrica	R\$ 4.342,92	27,39%	R\$ 1.189,53	R\$ 5.532,45	5%	20%	20%	25%	30%	100%		
	Hidráulica	R\$ 3.382,68	27,39%	R\$ 926,52	R\$ 4.309,20	5%	20%	20%	25%	30%	100%		
PROJETO DE	Esgoto Sanitário/Águas Pluviais	R\$ 2.217,42	27,39%	R\$ 607,35	R\$ 2.824,77	5%	20%	20%	25%	30%	100%		
INSTALAÇÕES	Telemática	R\$ 1.207,70	27,39%	R\$ 330,79	R\$ 1.538,49		20%	20%	30%	30%	100%		
PREDIAIS	Sist.Prev.contra Incên./Pân./SPDA	R\$ 1.986,89	27,39%	R\$ 544,21	R\$ 2.531,10		20%	20%	30%	30%	100%		
ESPECIAIS	Circuito Fechado TV - CFTV	R\$ 2.773,62	27,39%	R\$ 759,69	R\$ 3.533,31		20%	20%	30%	30%	100%		
	Programação Visual	R\$ 4.339,67	27,39%	R\$ 1.188,64	R\$ 5.528,31				50%	50%	100%		

	Ar Condicionado	R\$	6.641,55	27,39%	R\$	1.819,12	R\$	8.460,67		20%	20%	30%	30%		100%								
ORÇAMENTO DA OBRA		R\$	33.689,92	27,39%	R\$	9.227,67	R\$	42.917,59					5%	95%	100%								
PLANEJAMENTO DE OBRA		R\$	16.001,92	27,39%	R\$	4.382,93	R\$	20.384,85					5%	95%	100%								
TOTAL							R\$	167.457,20	R\$	9.447,66	R\$	17.521,71	R\$	17.521,71	R\$	27.311,60	R\$	31.110,04	R\$	64.544,48	R\$	142.046,65	
TOTAL %								100%		5,64%		10,46%		10,46%		16,31%		18,58%		38,54%		100%	
MEDIDO R\$							R\$	158.009,54	R\$	149.935,49	R\$	149.935,49	R\$	140.145,60	R\$	136.347,16	R\$	102.912,71					
ACUMULADO %								94,36%		89,54%		89,54%		83,69%		81,42%		61,46%					0,00%
ACUMULADO R\$							R\$	167.456,26	R\$	149.935,49	R\$	149.935,49	R\$	140.145,60	R\$	136.347,16	R\$	102.912,71	R\$				-

F. PLANILHA DE FORMAÇÃO DE PREÇOS (A SER FORNECIDA PELO LICITANTE)

PLANILHA DE FORMAÇÃO DE PREÇOS

ORÇAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO							
SERVIÇO: ORÇAMENTO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO				Elaborado por: Mauricio Noya - Registro CAU A21179-6			
ENDEREÇO: Rua Professor Francisco Piragibe, 80 / fundos - Taquara - Jacarepaguá/ Rio de Janeiro/RJ.							
PROCESSO: 08/06/2021				Elaborado em:			
22/08/2021				Revisado em:			
ITEM	CÓDIGO/FONTE	ETAPAS	UNIDADE	QUANTIDADE	PC. UNIT.	PARCIAIS	TOTAL
1		PROJETO DE ARQUITETURA					
1.1	01.050.0356-0	Projeto executivo de arquitetura para prédios escolares e/ou administrativos até 500m², considerando o projeto básico existente, apresentado em Autocad nos padrões da contratante, inclusive as legalizações pertinentes, coordenação e compatibilização com os projetos complementares	m²	500,00			
1.2	01.050.0357-0	Idem item 01.050.0356, de 501 até 3000m²	m²	189,84			
2		PROJETO DE ESTRUTURA					
2.1	01.050.0552-0	Projeto executivo estrutural para prédios escolares e administrativos até 500m², considerando o projeto básico existente, apresentado em Autocad nos padrões da contratante, constando de plantas de forma, armação e detalhes, de acordo com a ABNT	m²	500,00			
2.2	01.050.0553-0	Idem item 01.050.0552, de 501 até 3000m²	m²	189,84			
3		PROJETOS DE INSTALAÇÕES PREDIAIS					

3.1	01.050.0515-0	Projeto executivo de instalação elétrica, considerando o projeto básico existente, para prédios escolares e/ou administrativos até 500m², apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00			
3.2	01.050.0516-0	Idem item 01.050.0515, de 501 até 3000m²	m²	189,84			
3.3	01.050.0478-0	Projeto executivo de instalação hidráulica, considerando o projeto básico existente, para prédios escolares e/ou administrativos até 500m², apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00			
3.4	01.050.0479-0	Idem item 01.050.0478, de 501 até 3000m²	m²	189,84			
3.5	01.050.0452-0	Projeto executivo de instalação de esgoto sanitário e águas pluviais, considerando o projeto básico existente, para prédios escolares e/ou administrativos até 500m², apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00			
3.6	01.050.0453-0	Idem item 01.050.0452, de 501 até 3000m²	m²	189,94			
3.7	01.050.0432-0	Projeto executivo de instalação de telemática, considerando o projeto básico existente, para prédios escolares e/ou administrativos até 500m², apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00			
3.8	01.050.0433-0	Idem item 01.050.0432, de 501 até 3000m²	m²	189,94			
		Projeto executivo de instalação de Incêndio e SPDA, considerando projeto básico existente, para prédios escolares					

3.9	01.050.0376-0	e/ou administrativos até 500m², até 500m², apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00				
3.10	01.050.0377-0	Idem item 01.050.0337, de 501 até 3000m²	m²	189,94				
3.11	01.050.0150-0	Projeto executivo de instalação de segurança (CFTV e sonorização), até 500m², inclusive projeto básico, apresentado em Autocad, inclusive as legalizações pertinentes	m²	500,00				
3.12	01.050.0151-0	Idem item 01.050.0452, de 501 até 3000m²	m²	189,94				
	01.050.0245-0	Projeto executivo de programação visual para prédios escolares e/ou administrativos até 500m², apresentado em Autocad nos padrões da contratante	m²	500,00				
3.13	01.050.0250-0	Idem item 01.050.0245, de 501 até 3000m²	m²	189,94				
3.14	01.050.0128-0	Projeto executivo de sistema de ar condicionado, inclusive projeto básico, apresentado em Autocad nos padrões da contratante, em prédios com área de até 500m²	m²	500,00				
3.15	01.050.0129-0	Idem item 01.050.0128, de 501 até 3000m²	m²	189,94				
4		ORÇAMENTO						
4.1	01.050.0716-0	Mão de obra de arquiteto ou engenheiro sênior, para serviços de consultoria de engenharia e arquitetura, inclusive encargos sociais	mês	1,00				
5		PLANEJAMENTO						
5.1	01.050.0714-0	Mão de obra de arquiteto ou engenheiro júnior, para serviços de consultoria de engenharia e arquitetura, inclusive encargos sociais	mês	1,00				
		CUSTO GLOBAL DE REFERENCIA						
		Total para aplicação do BDI Convencional (R\$)						
		Total BDI Convencional (%)						
		Total BDI Convencional (R\$)						
		Total para aplicação do BDI DIFERENCIADO (R\$)						
		Total BDI DIFERENCIADO (%)						
		Total BDI DIFERENCIADO (R\$)						
		PREÇO GLOBAL DE REFERÊNCIA (R\$)						

G. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

ANEXO G - DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

DECLARO que é (são) responsável(is) técnico(s) pela prestação do serviço, objeto do certame em referência, o(s) profissional(is) abaixo relacionado(s) e que essa indicação está em consonância com as normas do CONFEA - Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Nome: CREA nº. _____ Data de Registro: _____
 Especialidade: _____
 Assinatura RT: _____
 Nome: CAU nº. _____ Data de Registro: _____
 Especialidade: _____
 Assinatura RT: _____

Rio de Janeiro, de _____ de 20_____

 Representante legal da empresa

Obs: Emitir em papel timbrado da firma

H. MEMORIAL DESCRITIVO

MEMORIAL DESCRITIVO - DPRJ
 SEDE JACAREPAGUÁ

O DOCUMENTO ENCONTRA-SE ANEXO AO FINAL DO DOCUMENTO

I. PLANTAS / PROJETO BÁSICO

PLANTAS / PROJETO BÁSICO - DPRJ
 SEDE JACAREPAGUÁ

O DOCUMENTO ENCONTRA-SE ANEXO AO FINAL DO DOCUMENTO

J. LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO - DPRJ
 SEDE JACAREPAGUÁ

O DOCUMENTO ENCONTRA-SE ANEXO AO FINAL DO DOCUMENTO

L. LAUDO DE SONDAAGEM

LAUDO DE SONDAAGEM - DPRJ
SEDE JACAREPAGUÁ

O DOCUMENTO ENCONTRA-SE ANEXO AO FINAL DO DOCUMENTO

M. DOCUMENTO DE OFICIALIZAÇÃO DA DEMANDA (DOD)

DOCUMENTO DE OFICIALIZAÇÃO DA DEMANDA (DOD)

DOCUMENTO DE OFICIALIZAÇÃO DA DEMANDA - DOD DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA	
SETOR REQUISITANTE (UNIDADE/SETOR/DEPARTAMENTO): DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA - DIE	
Responsável pela demanda: MAURICIO NOYA	Id funcional: 4277759-3
E-mail: Mauricio.noya@defensoria.rj.def.br	Telefone: (21) 23326260
<p>1. Justificativa da necessidade da contratação:</p> <p>Trata-se de processo seletivo para contratação de escritório especializado em elaboração de Projeto Executivo para construção da nova sede dos Núcleos de Jacarepaguá/RJ.</p> <p>De acordo com o § 1º do art. 45 da Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021:</p> <p>É vedada a realização de obras e serviços de engenharia sem projeto executivo ressalvada a hipótese prevista no § 3º do art. 18 desta Lei.</p> <p>Por tratar-se de obras e serviços de engenharia, tendo como objetivo, a construção do prédio da nova sede dos Núcleos no bairro de Jacarepaguá, no município do Rio de Janeiro, justifica-se a necessidade de elaboração do projeto executivo.</p> <p>Portanto, tendo em vista as diversas disciplinas que constitui o projeto executivo, a Defensoria não possui mão de obra técnica multidisciplinar para sua execução. Entre os projetos multidisciplinares podemos citar: Levantamento Planialtimétrico, Sondagem, Estruturas – incluindo Fundações e Cálculos Estruturais, Instalações Hidráulicas, Elétricas, SPDA, Combate a Incêndio, Plantas e Desenhos Detalhados, Projeto Legal, Especificações Técnicas de Materiais e demais projetos que compreendem o Projeto Executivo, fundamental para a construção de uma edificação.</p> <p>Pode-se dizer que o projeto executivo corresponde à fase mais importante de uma obra de engenharia, já que abrange o conjunto de plantas construtivas. Um projeto executivo completo e bem detalhado garante a fluidez da construção, mitigando os erros e surpresas no canteiro de obras que podem causar desde atrasos na entrega até o embargo de uma obra.</p> <p>De acordo com a ABNT NBR 13.531/95, o projeto executivo corresponde:</p> <p>a representação final das informações técnicas da edificação e de seus elementos, instalações e componentes, completas, definitivas, necessárias e suficientes à licitação (contratação) e à execução dos serviços de obra correspondentes.</p> <p>O inciso XXVI da Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021 trata o projeto executivo como:</p> <p>o conjunto de elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, com o detalhamento das soluções previstas no projeto básico, a identificação de serviços, de materiais e de equipamentos a serem incorporados à obra, bem como suas especificações técnicas, de acordo com as normas técnicas pertinentes.</p> <p>O projeto executivo deve prever ainda, a especificação dos tipos de revestimentos utilizados na edificação, bem como sua qualidade de acabamento, quantitativo e demais informações pertinentes. Deve conter relatório técnico com revisão e complementação do memorial descritivo e memorial de cálculo, além de cronograma físico-financeiro. Um projeto executivo de arquitetura bem detalhado garante a qualidade e o bom andamento dos serviços durante a execução de toda a obra.</p> <p>Entretanto, para a elaboração do projeto executivo é necessário a elaboração da primeira fase do processo que corresponde ao projeto básico.</p> <p>De acordo com o inciso XXV da Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021, constitui o projeto básico:</p> <p>o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado para definir e dimensionar a obra ou o serviço, ou o complexo de obras ou de serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegure a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, devendo conter entre eles:</p> <ul style="list-style-type: none">• levantamento topográfico;• Sondagem do terreno;• Solução técnica a fim de instruir o projeto executivo;• Definição do sistema construtivo <p>Pode-se dizer que em relação ao projeto básico, foram atendidos todos os requisitos da Lei supracitada, uma vez que a COPRO – Coordenadoria de Arquitetura e Avaliações da Diretoria de Infraestrutura e Engenharia elaborou o projeto básico e o conjunto de plantas e informações necessárias à elaboração do projeto executivo. As pranchas correspondentes ao projeto básico serão juntadas aos Anexos do Termo de Referência.</p> <p>Quanto à execução do levantamento topográfico e da sondagem do terreno foram abertos processos licitatórios distintos para a contratação de escritórios especializados para a execução desses serviços. Os projetos já foram entregues pelas empresas e farão parte integrante dos Anexos do Termo de Referência.</p> <p>Por todo o exposto e, em cumprimento a nova Lei nº 14.133 de Licitações e Contratos Administrativos, justifica-se a necessidade de contratação do Projeto Executivo que possibilitará a posterior abertura de processo licitatório para contratação de empresa especializada para a construção do prédio que abrigará os núcleos de Jacarepaguá.</p>	
2. Quantitativo do serviço ou aquisição: Vide item 3 do Termo de Referência	
3. Indicação dos membros que irão compor a Comissão de Gestão e Fiscalização dos Contratos: Felipe de Souza Portela, Philippe Alves S. Chagas, Hugo Medeiros de Oliveira	

Gestor:		
Fiscal 01	Fiscal 02	Fiscal 03
Nome: Felipe de Souza Portela Mat: 99980575-4	Nome: Philipe Alves S. Chagas Mat: 976469-7	Nome: Hugo Medeiros de Oliveira Mat: 3095231-1
Substitutos em caso de férias, licenças, etc.		
Nome: Eduardo Ando de Toledo Mat: 3095335-0	Nome: Konstanze Maria Bevilacqua Mat: 3089254-1	Nome: Breno Ricardo Catrinck Afonso de Carvalho Mat: 3095225-6
Responsável pela formalização da demanda:	Local e data:	
Nome: Mauricio Noya Mat: 3095233-7	Rio de Janeiro, 18/06/2021	

N. ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR DA CONTRATAÇÃO (ETP)

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Trata-se de processo licitatório visando a contratação de escritório especializado em elaboração de Projeto Executivo para a construção da nova sede dos núcleos de Jacarepaguá.

De acordo com o § 1º do art. 46 da Lei 14.133/2021, que trata de Licitações e Contratos Administrativos:

É vedada a realização de obras e serviços de engenharia sem projeto executivo, ressalvada a hipótese prevista no §3º do art. 18 desta Lei.

A Diretoria de Infraestrutura e Engenharia da Defensoria, toma público a abertura do processo visando a elaboração de um Projeto Executivo a partir do projeto básico elaborado pela Secretaria de Engenharia, por meio da Coordenadoria de Arquitetura e Avaliações, que tem como objetivo viabilizar a execução dos demais projetos complementares de instalações, compreendidos como Projeto Executivo para a construção do prédio que abrigará os núcleos de Jacarepaguá.

O projeto de construção desse imóvel, elaborado e conduzido pela equipe de engenharia representa um avanço no que tange à qualidade dos espaços físicos construídos pela Defensoria, cujo objetivo é a prestação de um atendimento de excelência aos assistidos, já que é dever do Estado, por meio da Defensoria Pública, garantir assistência jurídica integral e gratuita àqueles que não podem custeá-la. O art. 5º, LXXIV, da Constituição Federal, garante a prestação da assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos.

A Defensoria Pública é um órgão novo na história constitucional do Brasil. Sua atribuição é a de concretizar o direito de acesso à justiça, que se mostra como o mais fundamental dos direitos. A noção de acesso à justiça, porém, deve ser interpretada de forma ampla e condizente com os escopos de um Estado Democrático e Social de Direito. O fortalecimento da Defensoria Pública significa garantir esse direito à população mais carente.

De acordo com a NBR 5674, "as edificações são o suporte físico para a realização direta ou indireta de todas as atividades produtivas" [...]. Logo, não há prestação de serviço sem que haja um espaço físico compatível, tanto nas dimensões necessárias quanto no mínimo de infraestrutura projetada que comporte às necessidades de cada órgão de atuação.

Portanto, e, por tratar-se de obras e serviços de engenharia, tendo como objetivo, a construção do prédio da nova sede dos Núcleos no bairro de Jacarepaguá, no município do Rio de Janeiro, justifica-se a necessidade de elaboração do projeto executivo por meio de um processo licitatório.

Desta forma, tendo em vista as diversas disciplinas que constitui o projeto executivo, a Defensoria não possui mão de obra técnica multidisciplinar para sua execução. Entre os projetos multidisciplinares podemos citar: Levantamento Planialtimétrico, Sondagem, Estruturas – incluindo Fundações e Cálculos Estruturais, Instalações Hidráulicas, Elétricas, SFD, Combate a Incêndio, Plantas e Desenhos Detalhados, Projeto Legal, Especificações Técnicas de Materiais e demais projetos que compõem o Projeto Executivo, fundamental para a construção de uma edificação de forma correta, atendendo aos parâmetros da Lei de licitações.

Pode-se dizer, que o projeto executivo corresponde à fase mais importante de uma obra de engenharia, já que abrange o conjunto de plantas construtivas. Um projeto executivo cometo e bem detalhado garante a fluidez da construção, mitigando os erros e surpresas no canteiro de obras que podem causar desde atrasos na entrega, a aditivos desnecessários e até ao embargo de uma obra, acarretando prejuízos ao erário.

De acordo com a ABNT NBR 13.531/95, o projeto executivo corresponde:

a representação final das informações técnicas da edificação e de seus elementos, instalações e componentes, completas, definitivas, necessárias e suficientes à licitação (contratação) e à execução dos serviços de obra correspondentes.

O inciso XXVI da Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021, trata o projeto executivo como:

o conjunto de elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, com o detalhamento das soluções previstas no projeto básico, a identificação de serviços, de materiais e de equipamentos a serem incorporados à obra, bem como suas especificações técnicas, de acordo com as normas técnicas pertinentes.

O projeto executivo deve prever ainda, a especificação dos tipos de revestimentos utilizados na edificação, bem como sua qualidade de acabamento, quantitativo e demais informações pertinentes. Deve conter relatório técnico com revisão e complementação do memorial descritivo e memorial de cálculo, além de cronograma físico-financeiro. Um projeto executivo de arquitetura bem detalhado garante a qualidade e o bom andamento dos serviços durante a execução de toda a obra.

Entretanto, para a elaboração do projeto executivo é necessário a elaboração da primeira fase do processo que corresponde ao projeto básico.

De acordo com o inciso XXV da Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021, constitui o projeto básico:

o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado para definir e dimensionar a obra ou o serviço, ou o complexo de obras ou de serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegure a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, devendo conter entre eles:

- levantamento topográfico;
- Sondagem do terreno;
- Solução técnica a fim de instruir o projeto executivo;
- Definição do sistema construtivo

Pode-se dizer que em relação ao projeto básico, foram atendidos todos os requisitos da Lei supracitada, uma vez que a COPRO – Coordenadoria de Arquitetura e Avaliações da Diretoria de Infraestrutura e Engenharia elaborou o projeto básico e o conjunto de plantas e informações necessárias à elaboração do projeto executivo. As pranchas correspondentes ao projeto básico serão juntadas aos Anexos do Termo de Referência.

Quanto à execução do levantamento topográfico e da sondagem do terreno foram abertos processos licitatórios distintos para a contratação de escritórios especializados para a execução desses serviços. Os projetos já foram entregues pelas empresas e fazem parte integrante dos Anexos do Termo de Referência.

Por todo o exposto e, em cumprimento a nova Lei nº 14.133/2021 de Licitações e Contratos Administrativos, justifica-se a necessidade de contratação do Projeto Executivo que possibilitará a posterior abertura de processo licitatório para contratação de empresa especializada visando à construção do imóvel que abrigará os núcleos de Jacarepaguá.

I. NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO/AQUISIÇÃO:

A justificativa da necessidade da contratação do serviço segue os seguintes parâmetros:

a) Motivação da Contratação:

De acordo com o inciso XXVII do art. 6 da Lei 14.133 de 1º de abril de 2021, o Projeto executivo é conjunto de elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, com o detalhamento das soluções previstas no projeto básico, a identificação de serviços, de materiais e de equipamentos a serem incorporados à obra, bem como suas especificações técnicas, de acordo com as normas técnicas pertinentes.

Desta forma, a motivação tem como objetivo principal a execução de todos os projetos complementares de arquitetura e instalações, fundamentais para a construção do prédio que abrigará os Núcleos da Defensoria no bairro de Jacarepaguá.

II. REFERÊNCIA A OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE:

O objeto da presente contratação consta do Plano Anual de Contratações da DEFENSORIA e do Plano Plurianual (PPA).

III. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO:

a) Requisitos necessários ao atendimento da necessidade:

O licitante deverá comprovar por meio de atestados de capacidade técnica emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, que tenha executado contratos desses serviços compatíveis com o pleiteado nesse certame em conformidade com as exigências do item 10 do Termo de Referência.

Nos termos da Instrução Normativa do Ministério do Planejamento nº05/2017, somente serão aceitos atestados expedidos após a conclusão ou se decorrido, pelo menos, um ano de início de sua execução, exceto de firmado em prazo inferior.

b) Definição e justificativa se o serviço possui natureza continuada ou não;

A devida contratação tem como objetivo a confecção de Projeto Executivo a ser elaborado por escritório especializado nesse tipo de serviço, não se caracterizando na condição de mão de obra continuada.

A prestação de serviço não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

c) Critérios e práticas de sustentabilidade que devam ser veiculados como especificação técnica do objeto ou como obrigação da Contratada.

Não se aplica para esse tipo de contratação.

d) Avaliação quanto a duração inicial do contrato de prestação de serviços de natureza continuada, que poderá, excepcionalmente ser superior a 12 (doze) meses, e justificar a decisão.

Não aplicável ao objeto da contratação por não se tratar de serviço de natureza continuada.

e) Necessidade da Contratada promover a transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas.

Não aplicável ao objeto da contratação.

f) Quadro identificando as soluções de mercado (produtos, fornecedores, fabricantes, etc.) que atendam aos requisitos especificados e, caso a quantidade de fornecedores seja considerada restrita, verificar se os requisitos que limitam a participação são realmente indispensáveis, de modo a avaliar a retirada ou flexibilização dessas obrigações.

O levantamento de mercado e justificativa da escolha do tipo de solução a contratar não se aplica ao Projeto Executivo, considerando que existe grande quantidade de empresas desse segmento no mercado.

A contratação pretendida alinha à política que o Governo Estadual vem implantando na reestruturação da máquina administrativa através de estratégias de racionalidade, buscando atingir padrões de excelência em qualidade e produtividade, focando sua ação nas áreas fins e reduzindo a demanda por serviços de apoio ao estritamente necessário.

O projeto executivo será executado por escritório especializado sob a responsabilidade técnica de profissional autônomo ou empresa habilitados e registrados no CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia e/ou CAU – Conselho de Arquitetos Urbanistas, entretanto há no quadro da DEFENSORIA, profissional habilitado a fiscalizar o serviço a ser executado escritório especializado, o que justifica não ser necessária a contratação de empresa para consultoria técnica.

IV. ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES, ACOMPANHADAS DAS MEMÓRIAS DE CÁLCULO E DOS DOCUMENTOS QUE LHE DÃO SUPORTE.

Sobre a utilização de mão de obra residente, o conceito dessa mão de obra considera como profissional residente o que exerce suas atividades laborais nas instalações da contratada, indicando tanto o perfil quanto os requisitos técnicos do profissional a ser alocado na execução em serviço. A execução dos serviços segue uma rotina específica estabelecida e supervisionada pelo órgão. Como exemplos, podemos citar os contratos de limpeza, vigilância, recepção, portaria, que, via de regra, requer disponibilização contínua e permanente dos empregados nas dependências do órgão. Assim sendo, este setor técnico justifica a não utilização de mão de obra residente para a presente contratação tendo em vista tratar-se de elaboração de projeto executivo que deverão ser confeccionados na sede da empresa contratada.

X. SOBRE PARTICIPAÇÃO DE LICITANTES EM REGIME DE CONSÓRCIO PARA A PRESENTE CONTRATAÇÃO:

A vedação à participação de interessadas que se apresentem constituídas sob a forma de consórcio se justifica na medida em que nas contratações de serviços sem complexidade é bastante comum a participação de empresas de pequeno e médio porte, as quais, em sua maioria, apresentam o mínimo exigido no tocante à qualificação técnica e econômico-financeira.

A ausência de consórcio não trará prejuízos à competitividade do certame, visto que, em regra, a formação de consórcios é admitida quando o objeto a ser licitado envolve questões de alta complexidade ou de relevante vulto, em que empresas, isoladamente, não teriam condições de suprir os requisitos de habilitação do edital. Nestes casos, a Administração, com vistas a aumentar o número de participantes, admite a formação de consórcio. Tendo em vista que é prerrogativa do Poder Público, na condição de contratante, a escolha da participação, ou não, de empresas constituídas sob a forma de consórcio e considerando os motivos acima expostos, levando-se em conta o objeto licitado, concluímos pela não participação de licitantes em regime de consórcio.

XI. SOBRE A PERMISSÃO DA PARTICIPAÇÃO DE COOPERATIVAS PARA A PRESENTE CONTRATAÇÃO:

No presente objeto, contratação de empresa especializada em elaboração de projeto executivo de acordo com os itens relacionados no Termo de Referência – possui caráter especializado – portanto, de subordinação, elemento que não é adequado ao regime de cooperativa, haja vista que tal regime se caracteriza pela ausência de subordinação e pela autonomia dos trabalhadores cooperados. A subordinação exigida no presente objeto violaria os princípios que regem o próprio trabalho cooperado, e mais, frustraria o caráter competitivo, pois diferentemente das empresas prestadoras de serviços, as cooperativas podem oferecer preços bem mais em conta, já que não têm que arcar com encargos trabalhistas. Considerando os motivos acima expostos, levando-se em conta o objeto licitado, o Enunciado nº 33 – PGE sobre participação de cooperativas nas contratações públicas, a Diretoria de Infraestrutura e Engenharia conclui pela não participação de licitantes em regime de cooperativa.

XII. DECLARAÇÃO DA VIABILIDADE OU NÃO DA CONTRATAÇÃO:

Declara esta Equipe de Técnica que a contratação pretendida é viável, uma vez considerada a grande quantidade de empresas prestadoras de serviço desse segmento existentes no mercado.

Elaborado por:

MAURÍCIO NOYA
DIRETOR DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA
ID FUNCIONAL: 4277759-3

O. ANÁLISE DE RISCOS

ANÁLISE DE RISCOS

INTRODUÇÃO		
Tendo em vista que a Análise de Riscos irá descrever e avaliar as ameaças que possam vir a comprometer o sucesso e o objetivo da contratação, bem como definir de que formas devem ser tratadas, ela permeará todo processo de Contratação.		
1 – RISCOS DA FASE DO PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO E SELEÇÃO DO FORNECEDOR		
Risco 01:	Licitação Deserta ou Fracassada devido ao baixo preço de referência	
Probabilidade:	Baixa	
Id	Dano	Impacto
1.	Caso a licitação neste deserta ou fracassada, devido ao baixo preço de referência, causará um impacto considerável para os resultados do projeto como um todo, sobretudo para as próximas etapas de contratação dos serviços.	Alto
Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Realização de pesquisa a fornecedores e utilização de preço mediano, desprezando-se a influência de valores extremamente altos ou baixos.	DCLC
Id	Ação de Contingência	Responsável
1.	Revisão dos preços e republicação do Edital.	DCLC
2- RISCOS DA FASE DE EXECUÇÃO: GESTÃO DO CONTRATO		
Risco 02: Risco de não cumprimento do contrato		
Probabilidade: Baixa		
Id	Dano	Impacto
2.	A não execução do contrato em sua completude acarretaria a paralisação da elaboração do projeto executivo. Isso causaria grande impacto, pois sem o término de todas as pranchas que compreendem o projeto executivo, não é possível iniciar o processo licitatório para a escolha da empresa que executará a obra.	Alto

Id	Ação Preventiva	Responsável
2.	Utilização de equipe técnica da Diretoria de Infraestrutura e engenharia a fim de acompanhar de forma efetiva a execução dos projetos a serem realizados pela empresa. Busca por empresas inidôneas, com larga experiência em elaboração de PROJETO EXECUTIVO, com comprovação por meio da exigência de QUALIFICAÇÃO TÉCNICA. Definir cláusulas de não cumprimento do contrato no TR e Edital.	Equipe de Planejamento da Contratação e Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Contrato

Id	Ação de Contingência	Responsável
2.	Convocar a segunda colocada da licitação.	DCLC

Equipe de Planejamento da Contratação

3 – ATRASO NA CONCLUSÃO DA LICITAÇÃO

Risco 03:	Não atendimento à demanda no prazo necessário, prejudicando todo o funcionamento
Probabilidade:	Baixa

Id	Dano	Impacto
2.	Caso o processo licitatório atrase por razões diversas o fato causará atrasos no cronograma de execução para o início do projeto executivo que, por consequência, acarretará atrasos no início do processo seletivo para a contratação da empresa responsável pela execução da obra de construção da nova sede dos núcleos de Jacarepaguá.	Alto

Id	Ação Preventiva	Responsável
2.	Elaboração de Termo de Referência com especificações claras e cláusulas contratuais, bem como o acompanhamento e celeridade nos trâmites processuais.	DIE/DCLC

Id	Ação de Contingência	Responsável
2.	Dependendo do problema gerador do atraso, a contratação direta observando os critérios estipulados pela Lei 8.666/93.	DCLC

4 – PROBLEMAS COM A DOCUMENTAÇÃO NA FASE CONTRATUAL

Risco 04:	Não aceitação da empresa contratada em renovar
Probabilidade:	Baixa

Id	Dano	Impacto
4.	Atraso do início do processo de elaboração do projeto executivo.	Alto

Id	Ação Preventiva	Responsável
4.	Elaboração de edital com cláusulas contratuais e relação de documentação claras.	DCLC

Id	Ação de Contingência	Responsável
4.	Possibilidade de convocar a segunda colocada para assumir o objeto da contratação	CCLC

Integrantes Técnicos	Integrante Requisitante	Integrante Administrativo
----------------------	-------------------------	---------------------------

FELIPE DE SOUZA PORTELA – integrante técnico

Matrícula: 99980575-4

PHILIPPE ALVES S. CHAGAS – integrante técnico

Matrícula: 976469-7

HUGO MEDEIROS DE OLIVEIRA – integrante técnico

Matrícula: 3095231-1

Matricula:

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2021.

MAURICIO NOYA
MATRÍCULA: 3095233-7
INTEGRANTE REQUISITANTE

ANEXO II

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL PROPOSTA DETALHE		ANEXO II Licitação por Tomada de Preços nº 005/2021 A Realizar-se em 16/12/2021 às 14:00h Processo nº E-20/001.004378/2021							
A firma ao lado mencionada propõe fornecer ao Estado do Rio de Janeiro, pelos preços abaixo assinalados, obedecendo rigorosamente às condições estipuladas constante do EDITAL.		CARIMBO DA FIRMA							
ITEM	NÚMERO DE ESTOQUE (ID SIGA)	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QTD	MARCA	PREÇO COM ICMS (R\$)		PREÇO SEM ICMS (R\$)	
						UNIT.	TOTAL	UNIT.	TOTAL
01	0657.005.0003 (ID - 53778)	CONTRATAÇÃO DE ESCRITÓRIO ESPECIALIZADO EM ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA E PROJETOS COMPLEMENTARES VISANDO À CONSTRUÇÃO DO IMÓVEL A SER OCUPADO PELOS NÚCLEOS DA DEFENSORIA DE JACAREPAGUÁ VALOR UNITÁRIO R\$: VALOR TOTAL R\$:	SERV	01					
Observações 1ª A PROPOSTA DETALHE deverá: - ser preenchida integralmente por processo mecânico ou eletrônico, sem emendas e rasuras; - conter os preços em algarismos por extenso, por unidade, já incluídas as despesas de fretes, impostos federais ou estaduais e descontos especiais. 2ª – O proponente se obrigará, mediante devolução da PROPOSTA DETALHE, a cumprir os termos nela contidos. 3ª – As duas primeiras vias da PROPOSTA DETALHE deverão ser devolvidas a este órgão, até à hora e data marcadas em envelope fechado, com indicação do seu número e data do encerramento. 4ª – A licitação mediante PROPOSTA DETALHE poderá ser anulada no todo, ou em parte, de conformidade com a legislação vigente.		Prazo de entrega: De acordo com o Projeto Básico Validade da Proposta - Detalhe: preços válidos por 60 (sessenta) dias úteis. Local de entrega/execução: conforme o Projeto Básico. Declaramos inteira submissão ao presente termo e legislação vigente. Em ____/____/____. FIRMA PROPONENTE							
DATA / /		FIRMA PROPONENTE – ASSINATURA DO RESPONSÁVEL							

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL PROPOSTA DETALHE		ANEXO II Licitação por Tomada de Preços nº 005/2021 A Realizar-se em 16/12/2021 às 14:00h Processo nº E-20/001.004378/2021					
A firma ao lado mencionada propõe fornecer ao Estado do Rio de Janeiro, pelos preços abaixo assinalados, obedecendo rigorosamente às condições estipuladas constante do EDITAL.		CARIMBO DA FIRMA					
ITEM	NÚMERO DE ESTOQUE	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QTD	MARCA	PREÇO	
						UNIT.	TOTAL
01	0657.005.0003 (ID - 53778)	DADOS BANCÁRIOS /LICITANTE: Banco (Nome/Número) Ag. (Nome/número) Conta Corrente nº: INFORMAÇÕES PARA FATURAMENTO: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – DPRJ CNPJ: 31.443.526/0001-70 INSC. ESTADUAL: ISENTO END: Av. Marechal Câmara, 314 – Centro, Rio de Janeiro/RJ.					
Observações 1ª A PROPOSTA DETALHE deverá: - ser preenchida integralmente por processo mecânico ou eletrônico, sem emendas e rasuras; - conter os preços em algarismos por extenso, por unidade, já incluídas as despesas de fretes, impostos federais ou estaduais e descontos especiais. 2ª – O proponente se obrigará, mediante devolução da PROPOSTA DETALHE, a cumprir os termos nela contidos. 3ª – As duas primeiras vias da PROPOSTA DETALHE deverão ser devolvidas a este órgão, até à hora e data marcadas em envelope fechado, com indicação do seu número e data do encerramento. 4ª – A licitação mediante PROPOSTA DETALHE poderá ser anulada no todo, ou em parte, de conformidade com a legislação vigente.		Prazo para execução: Conforme ANEXO I. Validade da Proposta - Detalhe: preços válidos por 60 (sessenta) dias úteis. Local para execução: Conforme Edital e ANEXO I. Declaramos inteira submissão ao presente termo e legislação vigente. Em: / /					
DATA / /		FIRMA PROPONENTE – ASSINATURA DO RESPONSÁVEL					

ANEXO III

MODELO DE DECLARAÇÃO EM ATENDIMENTO AO ART. 7º, XXXIII DA
CF/88

PAPEL TIMBRADO DA EMPRESA

DECLARAÇÃO

DECLARO, sob as penas da Lei, em atendimento ao Edital do Tomada de Preços nº 005/2021, promovido por essa Defensoria, na Av. Marechal Câmara, 314 - 3º andar - Centro, Rio de Janeiro - RJ, que a empresa _____ (Nome Completo) - CNPJ nº _____, com sede (ou domicílio) no (endereço completo), por mim representada, não possui em seu quadro funcional nenhum menor de 18 (dezoito) anos desempenhando trabalho noturno, perigoso ou insalubre ou qualquer trabalho por menor de 16 (dezesesseis) anos, em obediência ao art. 7º, inciso XXXIII, da Constituição Federal.

Local, _____ de _____ de _____

(assinatura, nome completo, cargo, CPF, doc. de identidade)

NOTA: Se for o caso, o licitante deverá declarar também que possui menores de 14 (catorze) anos em seu quadro funcional na categoria de aprendiz.

ANEXO IV

CONTRATO Nº XX/2021

CONTRATAÇÃO DE ESCRITÓRIO ESPECIALIZADO EM ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA E PROJETOS COMPLEMENTARES VISANDO À CONSTRUÇÃO DO IMÓVEL A SER OCUPADO PELOS NÚCLEOS DA DEFENSORIA DE JACAREPAGUÁ, QUE ENTRE SI CELEBRAM A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO E A EMPRESA _____, NA FORMA ABAIXO:

A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO - DPRJ, doravante denominada CONTRATANTE, inscrita no CNPJ sob o nº 31.443.526/0001-70, com sede à Av. Marechal Câmara 314, Centro, Rio de Janeiro, CEP: 20.020-080, representada neste ato pela Secretária de Engenharia Dra. LUCIENE TORRES PEREIRA, e a empresa _____, inscrita no CNPJ sob nº _____, situada à Rua _____, denominada CONTRATADA, neste ato representada por _____ (nacionalidade), (estado civil), (profissão), portador da carteira de identidade nº _____ expedida pelo _____ e inscrito no CPF sob nº _____, residente e domiciliado na _____, resolvem celebrar o presente Contrato, com fundamento no processo administrativo nº E-20/001.004378/2021, decorrente da Tomada de Preços nº 005/2021, que se regerá pelas normas da Lei Federal nº 8.666, de 21/06/93, e suas alterações posteriores, de acordo com permissão prevista no art. 191, parágrafo único, da Lei nº 14.133/2021; Lei Estadual nº 287, de 04 de dezembro de 1.979 e Decreto nº 3.149/80 e Decreto nº 42.445, de 04.05.10, além da Resolução DPGERJ nº 1012, de 21 de outubro de 2019, Resolução DPGERJ nº 1052/20 e do instrumento convocatório, aplicando-se a este contrato suas disposições irrestrita e incondicionalmente, bem como pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO E DO REGIME DE EXECUÇÃO

O presente CONTRATO tem por objeto a contratação de escritório especializado em elaboração de projeto executivo de arquitetura e projetos complementares visando à construção do imóvel a ser ocupado pelos núcleos da Defensoria de Jacarepaguá, na forma do Projeto Básico e do Edital, partes integrantes do instrumento convocatório.

PARÁGRAFO ÚNICO - Constitui objeto da presente Concorrência, para fins de contratação, o regime de execução EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, pelo tipo de licitação de MENOR PREÇO o Tipo Menor Preço Global TOMADA DE PREÇOS, cujo procedimento licitatório reger-se-á nos termos da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com suas alterações, Resolução PGE nº 3.879, de 28/04/2016 e demais normas aplicáveis à espécie, sob regime..

CLÁUSULA SEGUNDA: DO VALOR DO CONTRATO

O valor total do presente Contrato é de R\$ _____ (_____ reais), discriminado de acordo com a Planilha integrante da Proposta de Preços e o Cronograma Físico- Financeiro apresentado pela CONTRATADA.

CLÁUSULA TERCEIRO: DO PRAZO

O prazo para execução das obras e serviços é de 120 (cento e vinte) dias corridos, contados a partir da data de publicação do extrato do contrato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O prazo de vigência do contrato será de 180 (cento e oitenta) dias corridos, contados a partir da data de publicação do extrato do contrato no Diário Oficial Eletrônico da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Os prazos de cumprimento das etapas são aqueles constantes dos cronogramas anexos ao Edital, podendo ser prorrogados nas hipóteses previstas no §1º do art. 57 da Lei nº 8.666/93.

PARÁGRAFO TERCEIRO - Os Licitantes ficam obrigados a manter a validade da proposta por 60 (sessenta) dias, contados da data da sua entrega.

PARÁGRAFO QUARTO - Se por motivo de força maior, a adjudicação não puder ocorrer dentro do período de validade da proposta, ou seja, 60 (sessenta) dias, e persistindo o interesse da DPRJ, esta poderá solicitar a prorrogação da validade da proposta por igual prazo.

PARÁGRAFO SEXTO - Na contagem dos prazos, é excluído o dia do início e incluído o do vencimento. Os prazos somente se iniciam e vencem em dia de expediente no órgão ou entidade.

PARÁGRAFO SÉTIMO - Considerando que o contrato de obras é por escopo, o término do prazo não é causa suficiente para a extinção do ajuste, cabendo ao CONTRATANTE apurar se as razões que inviabilizaram a execução do objeto, no prazo inicialmente avençado, decorreram de atuação deficiente da CONTRATADA.

PARÁGRAFO OITAVO - O CONTRATADO, quando não puder cumprir os prazos estipulados para o cumprimento das obrigações decorrentes desta contratação, deverá apresentar justificativa por escrito, devidamente comprovada, acompanhada de pedido de prorrogação, nos casos de ocorrência de fato superveniente, excepcional ou imprevisível, estranho à vontade das partes, que altere fundamentalmente as condições deste contrato, ou que impeça a sua execução, por fato ou ato de terceiro reconhecido pela Administração em documento contemporâneo à sua ocorrência.

CLÁUSULA QUARTA: DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Os pagamentos serão efetuados, obrigatoriamente, por meio de crédito em conta corrente no Banco Bradesco (instituição financeira contratada pela DPRJ), cujo número e agência deverão ser informados pelo adjudicatário até a assinatura do contrato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - No caso de a CONTRATADA estar estabelecida em localidade que não possua agência da instituição financeira contratada pelo Estado ou caso verificada pelo CONTRATANTE a impossibilidade de a CONTRATADA, em razão de negativa expressa da instituição financeira contratada pelo Estado, abrir ou manter conta corrente naquela instituição

financeira, o pagamento poderá ser feito mediante crédito em conta corrente de outra instituição financeira. Nesse caso, eventuais ônus financeiros e/ou contratuais adicionais serão suportados exclusivamente pela CONTRATADA.

PARÁGRAFO SEGUNDO – A cada 30 (trinta) dias fará a CONTRATADA a emissão das faturas dos serviços realizados, aceitos e verificados em conformidade com as etapas estabelecidas no cronograma físico-financeiro e obedecendo o sistema de medições previsto na CLÁUSULA DÉCIMA-SEXTA.

PARÁGRAFO TERCEIRO – O prazo para pagamento é de até 30 (trinta) dias, a contar da data final do período de adimplemento de cada parcela.

PARÁGRAFO QUARTO – Considera-se adimplemento o cumprimento da prestação com a entrega do objeto, devidamente atestada pelo(s) agente(s) competente(s).

PARÁGRAFO QUINTO – Caso se faça necessária a reapresentação de qualquer fatura por culpa da CONTRATADA, o prazo de 30 (trinta) dias ficará suspenso, prosseguindo a sua contagem a partir da data da respectiva reapresentação.

PARÁGRAFO SEXTO – O pagamento será realizado, de acordo com as medições mensais, com base nos serviços efetivamente executados e aprovados, de acordo com o cronograma físico-financeiro apresentado pela CONTRATADA, no prazo de até 30 (trinta) dias a contar da data do aceite da nota fiscal e/ou fatura, pela Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, por meio do agente fiscalizador do contrato, desde que acompanhada de comprovação do recolhimento de encargos e tributos referentes ao serviço prestado (INSS, FGTS e ISSQN), bem como de certificado de regularidade do FGTS ("CRF") emitido pela Caixa Econômica Federal, do arquivo impresso da "SEFIP" (Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social) com seu respectivo protocolo de envio, através do canal da conectividade social, e da certidão negativa de débitos previdenciários (ou equivalente, nos termos do art. 206 do CTN), emitida pela Secretaria da Receita Federal. Além disso, deve ser apresentada declaração de que possui escrituração contábil firmada pelo contador e responsável da empresa, e que os valores ora apresentados encontram-se devidamente contabilizados nos termos das instruções normativas do INSS.

PARÁGRAFO SÉTIMO – Os pagamentos eventualmente realizados com atraso, desde que não decorram de ato ou fato atribuível à CONTRATADA, sofrerão a incidência de atualização financeira pelo INCC e juros moratórios de 0,5% (meio por cento) ao mês, calculado *pro rata die*, e aqueles pagos em prazo inferior ao estabelecido neste contrato serão feitos mediante desconto de 0,5% (meio por cento) ao mês *pro rata die*.

PARÁGRAFO OITAVO – O pagamento por eventuais serviços ou itens não previstos, desde que devidamente justificados e previamente aprovados pelo Ordenador de Despesa, será feito com base no custo unitário constante do Sistema EMOP. Os itens novos não constantes do Sistema EMOP terão seus preços limitados aos indicados nos sistemas de orçamentação de obras, ou, em caso de inexistência nestes, ao menor preço obtido junto à no mínimo três fornecedores especializados.

PARÁGRAFO NONO – O pagamento de serviços executados antes das datas previstas nos cronogramas (obras adiantadas) dependerá das disponibilidades de caixa do CONTRATANTE, observado o percentual de desconto a que se refere ao PARÁGRAFO SÉTIMO.

PARÁGRAFO DÉCIMO – O pagamento somente será liberado mediante apresentação, pela CONTRATADA, dos seguintes documentos, que deverão estar dentro dos respectivos prazos de validade, quando for o caso:

- a) respectivas medições, faturas e notas fiscais;
- b) comprovante de recolhimento da contribuição previdenciária;
- c) comprovante de recolhimento da contribuição do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS;
- d) Cópia do documento de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, emitida pelo CREA, a ser apresentado no caso da realização da primeira medição ou quando houver alteração do profissional responsável.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO – Somente serão pagos os quantitativos efetivamente medidos pela fiscalização, justificando-se nos autos toda e qualquer divergência em relação à estimativa.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO – Na forma da Lei Estatual nº 7.258, de 2016, caso a contratada não esteja aplicando o regime de cotas de que trata o inciso XXVIII, da cláusula nona, suspender-se-á o pagamento devido, até que seja sanada a irregularidade apontada pelo órgão de fiscalização do contrato.

CLÁUSULA QUINTA: DO REAJUSTE

Não serão concedidos reajustes por parte da CONTRATANTE.

CLÁUSULA SEXTA: DA GARANTIA

A CONTRATADA se obriga a prestar garantia, durante toda a vigência do contrato, de 5% (cinco por cento) do valor global do contrato, devendo apresentar o comprovante à CONTRATANTE, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data da assinatura do Termo de Contrato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – A garantia será restituída após o encerramento do contrato, descontados, se for o caso, multas ou quaisquer débitos da CONTRATADA para com a CONTRATANTE.

PARÁGRAFO SEGUNDO – A CONTRATANTE reserva-se o direito de reter a garantia, bem como dela descontar as importâncias necessárias a reparar, corrigir, remover e substituir os serviços e materiais que apresentarem vícios, defeitos ou incorreções nos termos apontados pelos gestores do contrato, por meio de relatório, sempre que a CONTRATADA não atender às suas determinações, garantido o exercício da ampla defesa.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Caso a garantia não se mostre suficiente, a diferença será descontada dos pagamentos eventualmente pendentes, devidos pela Administração.

PARÁGRAFO QUARTO – A Garantia deverá contemplar a cobertura para os seguintes eventos:

- a) prejuízos advindos do não cumprimento do contrato;
- b) multas punitivas aplicadas pela fiscalização à contratada;
- c) prejuízos diretos causados à CONTRATANTE decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;
- d) obrigações previdenciárias e trabalhistas não honradas pela CONTRATADA.

PARÁGRAFO QUINTO – A garantia prestada não poderá se vincular a outras contratações, salvo após sua liberação.

PARÁGRAFO SEXTO – Caso o valor da proposta vencedora seja inferior a 80 % (oitenta por cento) do menor valor a que se referem às alíneas "a" e "b", art. 48, parágrafo 1º da Lei nº 8.666/93, será exigida para assinatura do contrato, prestação de garantia adicional, dentre as modalidades previstas no parágrafo 1º do art. 56 da Lei nº 8.666/93, igual à diferença entre o valor resultante do parágrafo 1º do art. 48 da Lei Federal nº 8.666/93 e o valor da correspondente proposta.

PARÁGRAFO SÉTIMO – O levantamento da caução contratual por parte da contratada, respeitadas as disposições legais, dependerá de requerimento da interessada, acompanhado do documento de recibo correspondente, após a aceitação definitiva da obra.

PARÁGRAFO OITAVO – Em caso de rescisão decorrente de ato praticado pela contratada, a garantia reverterá integralmente ao CONTRATANTE, que promoverá a cobrança de eventual diferença que venha a ser apurada entre o importe da caução prestada e o débito verificado.

CLÁUSULA SÉTIMA: DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos necessários à realização do objeto correrão à conta da seguinte dotação orçamentária:

PROGRAMA DE TRABALHO : 11010.03.122.0002.2016

NATUREZA DA DESPESA: 449051

FONTES: 100 - Recursos Ordinários Provenientes de Impostos

PARÁGRAFO ÚNICO – As despesas relativas aos exercícios subsequentes correrão por conta das dotações orçamentárias respectivas, devendo ser empenhadas no início de cada exercício.

CLÁUSULA OITAVA: DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

Constituem obrigações do CONTRATANTE:

- I) realizar os pagamentos devidos à CONTRATADA, nas condições estabelecidas neste contrato;
- II) fornecer à CONTRATADA documentos, informações e demais elementos que

possuir, pertinentes à execução do presente contrato;

III) exercer a fiscalização do contrato;

IV) receber provisória e definitivamente o objeto do contrato nas formas definidas nos PARÁGRAFOS SEGUNDO E TERCEIRO da CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA deste contrato.

V) Além das previstas no item 4 do Projeto Básico (Anexo I do Edital de Licitação).

CLÁUSULA NONA: DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Constituem obrigações da CONTRATADA:

I) conduzir a execução do contrato de acordo com a legislação vigente;

II) atender todas as especificações constantes do edital, de seus anexos e da proposta;

III) executar o contrato com pessoal adequado e capacitado em todos os níveis de trabalho;

IV) manter, durante toda a duração deste contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, as condições de habilitação e qualificação exigidas para participação na licitação;

V) tomar as medidas preventivas necessárias para evitar danos a terceiros, em consequência da execução dos trabalhos;

VI) se responsabilizar integralmente pelo ressarcimento de quaisquer danos e prejuízos, de qualquer natureza, que causar ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes da execução do objeto deste contrato, respondendo por si e por seus sucessores;

VII) prestar, sem quaisquer ônus para o CONTRATANTE, os serviços necessários à correção e revisão de falhas ou defeitos verificados na execução do objeto, sempre que a ela imputáveis;

VIII) iniciar e concluir a obra nos prazos estipulados;

IX) manter preposto no local da obra, para prover o que disser respeito à regular execução dos serviços;

X) atender as determinações e exigências formuladas pelo CONTRATANTE;

XI) se responsabilizar, por todos os ônus, encargos e obrigações comerciais, fiscais, sociais, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, ou quaisquer outras previstas na legislação em vigor, bem como por todos os gastos e encargos com material e mão-de-obra necessária à completa realização das obras, até a sua entrega perfeitamente concluída;

XII) obedecer às normas trabalhistas vigentes, contidas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), no que concerne à despesa da contratação com vínculo empregatício do pessoal a ser empregado na execução das obras, englobando todas e quaisquer despesas decorrentes da execução dos contratos de trabalho em razão de horário, condição ou demais peculiaridades;

XIII) se responsabilizar integralmente pela iluminação, instalações e despesas delas provenientes, e equipamentos acessórios necessários à fiel execução das obras contratadas;

XIV) se responsabilizar integralmente pela qualidade das obras e pelos materiais empregados, que devem guardar conformidade com as especificações dos Projetos Básico e Executivo, com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e demais normas técnicas pertinentes, a serem atestadas pelo CONTRATANTE.

XV) se responsabilizar durante todo o prazo de execução dos serviços pelo cumprimento das Normas de Segurança e Medicina do Trabalho, conforme disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal e demais legislações aplicáveis, com vistas a prevenir acidentes de quaisquer natureza com as máquinas, equipamentos, aparelhagem e empregados, seus ou de terceiros, na execução de obras ou serviços ou em decorrência deles.

XVI) observar na execução das obras, as normas de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, em especial o Decreto n.º 5.296, de 02.12.04 e a NBR 9050.

XVII) manter constante e permanentemente vigilância sobre os serviços e as obras executadas, bem como sobre os equipamentos e materiais, cabendo-lhe total responsabilidade por quaisquer perdas e danos, que eventualmente venham a ocorrer até a Aceitação Definitiva das Obras.

XVIII) na forma do disposto no Decreto Estadual nº 40.647 de 08.03.07, se obriga a não utilizar qualquer tipo de asbesto/amianto no objeto deste contrato ou de qualquer outro produto que contenha essa fibra.

XIX) proceder à matrícula da obra junto ao INSS, no prazo máximo de até 30 (trinta) dias a contar da assinatura do contrato, sendo o cumprimento desta obrigação condição para a liberação dos pagamentos.

XX) obriga-se a fornecer e instalar, no local de obras, placas indicativas, conforme padrão a ser fornecido pela fiscalização, devendo, no canteiro de obras, prever sala para acomodação da fiscalização do CONTRATANTE, com microcomputador e telefone, além de sala de reuniões para uso comum.

a) obriga-se a apresentar no final da obra a Planta Cadastral (AS BUILT) constando todos os elementos físicos executados, cotados planimetricamente, durante a execução dos serviços e, ainda, a CND do INSS relativo à obra.

b) obriga-se a apresentar, a cada 3 (três) meses, prova de que:

c) está pagando os salários até o quinto dia útil de cada mês seguinte ao vencimento ou na forma estabelecida no Estatuto, no último caso;

XXI) anotar as Carteiras de Trabalho e Previdência Social dos empregados vinculados à obra; e

XXII) encontra-se em dia com os recolhimentos dos tributos, contribuições e encargos.

XXIII) registrar todos os seus empregados, previamente, junto à Fiscalização do **CONTRATANTE**, através de listagem escrita constando nome completo, número do documento de identidade e profissão/função.

XXIV) registrar o Contrato e a Anotação de Responsabilidade Técnica no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA/RJ, na forma da legislação pertinente, onde se observe a marcação do campo "declaro o cumprimento das normas da ABNT referentes à acessibilidade em atendimento ao parágrafo 1º do art. 11 do Decreto n.º 5.296/04", constante do formulário disponibilizado pelo CREA-RJ.

XXV) A observância das normas relativas à gestão de resíduos da construção civil;

XXVI) observar o cumprimento do quantitativo de pessoas com deficiência, estipulado pelo art. 93, da Lei Federal nº 8.213/91;

XXVII) na forma da Lei Estadual nº 7.258, de 2016, a empresa com 100 (cem) ou mais empregados

XXVIII) alocados a este contrato está obrigada a preencher de 2% (dois por cento) a 5% (cinco por cento) dos seus postos de trabalho com beneficiários reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência, habilitadas, na seguinte proporção: ;

I	-	até	200	
empregados.....				
2%;				
II	-	de	201	a
500.....				
3%;				
III	-	de	501	a
1.000.....				
4%;				
IV	-	de	1.001	em
diante.....				
5%.				

XXIX) Além das previstas no item 4 do Projeto Básico (Anexo I do Edital de Licitação)

CLÁUSULA DÉCIMA: DA EQUIPE TÉCNICA DA CONTRATADA

As obras objeto deste contrato serão executadas sob a direção e responsabilidade técnica do(a)

Engenheiro(a) _____ que fica autorizado(a) a representar a CONTRATADA em suas relações com o CONTRATANTE.

PARÁGRAFO ÚNICO – A CONTRATADA se obriga a manter o(a) engenheiro(a) acima indicado(a) como Responsável Técnico na direção dos trabalhos e no local das obras até o seu final. A substituição do Responsável Técnico poderá ser feita por outro de igual lastro de experiência e capacidade, cuja aceitação

ficará a exclusivo critério do CONTRATANTE.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: DA FISCALIZAÇÃO

O contrato deverá ser executado fielmente, de acordo com as cláusulas e condições avençadas, nos termos do instrumento convocatório, do cronograma físico-financeiro e da legislação vigente, respondendo o inadimplente pelas consequências da inexecução total ou parcial.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – A gestão do Contrato caberá a um servidor designado pela Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, a Fiscalização do Contrato caberá a 3 (três) servidores designados pela Diretoria Geral de Engenharia da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro aos quais a **CONTRATADA** deverá apresentar-se imediatamente após a formalização do Contrato ou recebimento da Nota de Empenho.

PARÁGRAFO SEGUNDO – A **CONTRATADA** declara, antecipadamente, aceitar todas as condições, métodos e processos de inspeção, verificação e controle adotados pela fiscalização, obrigando-se a lhe fornecer todos os dados, elementos, explicações, esclarecimentos e comunicações de que esta necessitar e que forem julgados necessários ao desempenho de suas atividades.

PARÁGRAFO TERCEIRO – A instituição e a atuação da fiscalização pelo **CONTRATANTE** não exime a **CONTRATADA** de manter fiscalização própria, competindo-lhe fazer minucioso exame da execução das obras, de modo a permitir que, a tempo e por escrito, sejam apresentadas à fiscalização todas as divergências ou dúvidas porventura encontradas que venham a impedir o bom desempenho do contrato, para o devido esclarecimento.

PARÁGRAFO QUARTO – O representante da **CONTRATANTE** anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução dos serviços mencionados, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados.

PARÁGRAFO QUINTO – As decisões e providências que ultrapassarem a competência do representante da **CONTRATANTE** deverão ser solicitadas a seus superiores em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes.

PARÁGRAFO SEXTO – Na forma da Lei Estatual nº 7.258, de 2016, se procederá à fiscalização do regime de cotas de que trata o inciso XXVII, da cláusula nona, realizando a verificação no local do cumprimento da obrigação assumida no contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA: DA RESPONSABILIDADE

A **CONTRATADA** é responsável por danos causados ao **CONTRATANTE** ou a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo na execução do contrato, não excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização ou pelo acompanhamento da execução por órgão da Administração.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Caberá à **CONTRATADA** arcar com todas as despesas relativas ao prêmio do Seguro de Risco e Responsabilidade Civil do Construtor, ficando condicionado o pagamento, de toda e qualquer fatura, à apresentação da apólice de seguro em vigor.

PARÁGRAFO SEGUNDO – A **CONTRATADA** manterá na forma da lei, seguro total obrigatório contra acidentes de trabalho, correndo exclusivamente às suas expensas quaisquer despesas não cobertas pela respectiva apólice.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Correrão por exclusiva conta, responsabilidade e risco da **CONTRATADA**, as consequências que advierem de:

- a) sua negligência, imperícia, imprudência e/ou omissão, inclusive de seus empregados e prepostos;
- b) imperfeição ou insegurança nas obras e/ou nos serviços;
- c) falta de solidez das obras e/ou serviços executados, mesmo verificada após o término deste contrato;
- d) violação do direito de propriedade industrial;
- e) furto, perda, roubo, deterioração, ou avaria dos maquinários, equipamentos e materiais utilizados na execução de obras e/ou serviços;
- f) ato ilícito ou dano de seus empregados ou de terceiros, em tudo que se referir às obras e aos serviços;
- g) esbulho possessório;
- h) infiltrações de qualquer espécie ou natureza;
- i) prejuízos causados à propriedade de terceiros.

PARÁGRAFO QUARTO – A **CONTRATADA** é responsável por encargos trabalhistas, inclusive decorrentes de acordos, dissídios e convenções coletivas, previdenciários, fiscais e comerciais oriundos da execução do contrato, podendo o **CONTRATANTE**, a qualquer tempo, exigir a comprovação do cumprimento de tais encargos como condição do pagamento dos créditos da **CONTRATADA**.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA: DO DIÁRIO DE OBRAS

A **CONTRATADA** fornecerá e manterá, no local da obra, um DIÁRIO DE OBRAS, com todas as folhas devidamente numeradas e rubricadas pelo seu representante e pela Fiscalização, no qual serão obrigatoriamente registrados:

I – pela **CONTRATADA**:

- a) as condições meteorológicas prejudiciais ao andamento dos trabalhos;
- b) as falhas nos serviços de terceiros, não sujeitas a sua ingerência;
- c) as consultas à Fiscalização;
- d) as datas de conclusão de etapas caracterizadas, de acordo com o cronograma aprovado;
- e) os acidentes ocorridos no decurso do trabalho;
- f) as respostas às interpelações da Fiscalização;
- g) a eventual escassez de material que resulte em dificuldade para a obra;
- h) outros fatos que, a juízo da **CONTRATADA**, devam ser objeto de registro;

II – pela Fiscalização:

- a) o atestado da veracidade dos registros efetuados pela **CONTRATADA**;
- b) o juízo formado sobre o andamento da obra, tendo em vista os projetos, especificações, prazos e cronogramas;
- c) observações cabíveis a propósito dos lançamentos da **CONTRATADA**;
- d) as respostas às consultas lançadas ou formuladas pela **CONTRATADA**;
- e) as restrições que lhe pareçam cabíveis a respeito do andamento dos trabalhos ou do desempenho da **CONTRATADA**, seus prepostos e sua equipe;
- f) a determinação de providências para o cumprimento do projeto e especificações;
- g) outros fatos ou observações cujo registro se torne conveniente aos trabalhos de fiscalização.

PARÁGRAFO ÚNICO: Ao final da obra, o Diário referido será de propriedade do **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA: DO REGIME DE EXECUÇÃO

A execução das obras objeto do presente contrato obedecerá ao Projeto Básico.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA: DO CRONOGRAMA

O programa mínimo de progressão dos trabalhos e do desenvolvimento das obras obedecerá à previsão das etapas mensais constantes do Cronograma Físico-Financeiro.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA: DAS MEDIÇÕES

A **CONTRATADA** deverá apresentar, até 30 (trinta) dias contados do recebimento do Memorando de Início, como uma das condições para emissão da primeira medição:

- a) O Plano de Segurança no Trabalho a ser implementado na execução dos serviços, com base nas características das obras a serem executadas e os riscos inerentes;
- b) O visto do CREA-RJ, caso a **CONTRATADA** seja de outro Estado da Federação.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – As medições serão efetuadas de acordo com o avanço físico real dos serviços, devendo estar de acordo com os cronogramas apresentados pelo contratado e aprovados pela DPRJ, justificando-se eventual divergência. As medições serão feitas ao final de cada mês pela fiscalização, observados os critérios de qualidade e de acordo com o Manual de Fiscalização

da DPRJ.

PARÁGRAFO SEGUNDO – As medições dos serviços corresponderão àqueles efetivamente realizados e seu perfeito cumprimento, consoante o regime de execução por preço unitário adotado, cabendo à fiscalização efetuar os levantamentos dos serviços executados. Será elaborada memória de cálculo das medições (elaboração dos *croquis* de cálculo das quantidades medidas) com identificação dos locais da sua realização.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Nos projetos de Arquitetura, Cálculo Estrutural e Geotécnica e de instalações prediais e especiais, a medição será acompanhada das respectivas memórias de cálculos de dimensionamento a estes relativos, para fins da adequação da solução mais apropriada, adotando-se, ainda, os seguintes critérios de medição, obedecendo-se os percentuais mencionados para o seu pagamento.

PARÁGRAFO QUARTO – Caso haja necessidade de acréscimo no item "Administração Local", decorrente de acréscimo do preço contratado, deverá ser considerada para efeito de medição/pagamento a parcela aditivada individualmente nos acréscimos de valores/serviços.

PARÁGRAFO QUINTO – Para fins da medição dos serviços, em consonância com os parágrafos terceiro e quarto, o item "administração local" deverá ser cobrado na proporção do percentual da execução das obras.

PARÁGRAFO SEXTO – A medição do item de transporte deverá indicar a origem, o destino, o percurso e o equipamento utilizado.

PARÁGRAFO SÉTIMO – Não serão aceitas solicitações para alterações nas velocidades de transportes, após a realização da licitação. Caso a licitante não seja capaz de praticar a velocidade considerada, a mesma deverá considerar este limitador em sua composição de custos. Somente serão aceitas solicitações para alteração das velocidades de transporte, após a realização da licitação, no caso de impedimento à execução do objeto em decorrência de fatos relevantes e supervenientes, não previsíveis quando da elaboração do projeto básico, devendo ser esta modificação tecnicamente demonstrada e justificada.

PARÁGRAFO OITAVO – A DPRJ, no prazo de até 08 (oito) dias úteis, após a medição, entregará ao Contratado o cálculo da medição, para fins de faturamento.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA: DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

O presente contrato poderá ser alterado, com as devidas justificativas, desde que por força de circunstância superveniente, nas hipóteses previstas no artigo 65, da Lei nº 8.666/93, mediante termo aditivo.

PARÁGRAFO ÚNICO – A CONTRATADA obriga-se a aceitar, nas mesmas condições contratuais, e mediante termo aditivo, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários na obra, no montante de até 25% (vinte e cinco por cento) ou 50% (cinquenta por cento) em caso de reforma, do valor inicial atualizado do contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA: DA ENTREGA E ACEITAÇÃO DA OBRA

Após concluída, a obra será recebida provisoriamente, mediante termo circunstanciado assinado pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, assim como pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Na hipótese de recusa de aceitação, por não atendimento às exigências do CONTRATANTE, a CONTRATADA deverá reexecutar as obras, passando a contar os prazos para pagamento e demais compromissos do CONTRATANTE a partir da data da efetiva aceitação.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O objeto do presente contrato será recebido **provisoriamente**, após vistoria, que deverá ser realizada pelo agente fiscalizador da Defensoria Pública, no prazo de até 15 (quinze) dias, contados da data em que a Licitante vencedora comunicar, por escrito, a conclusão total do objeto contratado e desde que a respectiva medição final tenha sido aprovada;

PARÁGRAFO TERCEIRO – O objeto do presente contrato será recebido **definitivamente**, pelo agente fiscalizador, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, até 90 (noventa) dias após o recebimento provisório, observando o disposto no artigo 69 da Lei nº 8.666/93.

PARÁGRAFO QUARTO – Para a expedição do Termo de Recebimento Definitivo a **CONTRATADA** deverá tomar as seguintes providências;

- testar todos os equipamentos e instalações;
- revisar todos os acabamentos;
- proceder à ligação definitiva de todas as instalações, devidamente oficializadas;
- corrigir os defeitos ou imperfeições apontados ou que venham a ser verificados em qualquer elemento da obra/serviços executados;
- apresentar a quitação das obrigações trabalhistas relacionadas com o pessoal empregado na obra, inclusive quanto às Guias de Recolhimento junto ao INSS e FGTS;
- apresentar a Certidão Negativa de Débito (CND), fornecida pelo INSS relativo à obra/serviços.

PARÁGRAFO QUINTO – O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela solidez e segurança da obra ou serviço, nem a ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

PARÁGRAFO SEXTO – Todos os originais de documentos e desenhos técnicos preparados pela CONTRATADA para a execução dos serviços e obras contratados serão de propriedade do CONTRATANTE.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA: DA FORÇA MAIOR

Os motivos de força maior que possam impedir a CONTRATADA de cumprir as etapas e o prazo do contrato deverão ser alegados oportunamente, mediante requerimento protocolado.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Não serão consideradas quaisquer alegações baseadas em ocorrências não comunicadas e não aceitas pela Fiscalização, nas épocas oportunas.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Os motivos de força maior poderão autorizar a suspensão da execução do contrato.

CLÁUSULA VIGÉSIMA: DA SUSPENSÃO DA EXECUÇÃO

É facultado ao CONTRATANTE suspender a execução do contrato e a contagem dos prazos, devidamente justificado, na forma do disposto no artigo 78, XIV da Lei 8.666/93.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA: DA EXTINÇÃO DO CONTRATO

O presente contrato poderá ser rescindido por ato unilateral do CONTRATANTE, pela inexecução total ou parcial de suas cláusulas e condições, nos termos dos artigos 77 a 80, da Lei nº 8.666/93.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado à CONTRATADA o direito ao contraditório e à prévia e ampla defesa.

PARÁGRAFO SEGUNDO – A declaração de rescisão deste contrato, independentemente da prévia notificação judicial ou extrajudicial, operará seus efeitos a partir da publicação em Diário Oficial.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Além das demais sanções administrativas cabíveis, ficará a CONTRATADA sujeita à multa de 10% (dez por cento) incidente sobre o saldo reajustado dos serviços não executados, sem prejuízo da retenção de créditos, e das perdas e danos que forem apuradas.

PARÁGRAFO QUARTO – Rescindido o contrato, a Administração assumirá imediatamente o seu objeto no local e no estado em que a sua execução se encontrar.

PARÁGRAFO QUINTO – Decretada a rescisão por culpa da CONTRATADA, a mesma somente terá direito ao recebimento das faturas relativas às obras executadas até a data da rescisão e apenas daquelas que estiverem em condições de aceitação.

PARÁGRAFO SEXTO – Decretada a extinção do contrato sem que caiba culpa à CONTRATADA, a mesma será ressarcida dos prejuízos comprovados que houver sofrido, tendo ainda direito a:

- devolução da garantia;
- pagamentos devidos pela execução do contrato até a data da rescisão;
- pagamento do custo de desmobilização, caso haja.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA: DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES

Quem deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, ficará, sem prejuízo das demais cominações legais, sujeito as seguintes sanções:

a) impedimento de licitar e contratar com a Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro;

b) multas previstas em edital e no contrato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - As condutas verificadas pela DPRJ, para fins de aplicação das sanções mencionadas no caput são assim consideradas:

I - retardar a execução do objeto, qualquer ação ou omissão do licitante que prejudique o bom andamento da licitação, inclusive deixar de entregar a amostra no prazo assinalado no edital, que evidencie tentativa de indução a erro no julgamento, ou que atrase a assinatura do contrato ou da ata de registro de preços;

II - não manter a proposta, a ausência de seu envio, bem como a recusa do envio de seu detalhamento, quando exigível, ou ainda o pedido, pelo licitante, da desclassificação de sua proposta, quando encerrada a etapa competitiva, desde que não esteja fundamentada na demonstração de vício ou falha na sua elaboração, que evidencie a impossibilidade de seu cumprimento;

III - falhar na execução contratual, o inadimplemento grave ou inescusável de obrigação assumida pelo contratado;

IV - fraudar na execução contratual, a prática de qualquer ato destinado à obtenção de vantagem ilícita, induzindo ou mantendo em erro a Administração Pública; e

V - comportar-se de modo inidôneo, a prática de atos direcionados a prejudicar o bom andamento do certame ou do contrato, tais como fraude ou frustração do caráter competitivo do procedimento licitatório, ação em conluio ou em desconformidade com a lei, indução deliberada a erro no julgamento, prestação falsa de informações, apresentação de documentação com informações inverídicas, ou que contenha emenda ou rasura, destinados a prejudicar a veracidade de seu teor original.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Ocorrendo qualquer outra infração legal ou contratual, a contratada estará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal que couber, às seguintes penalidades, que deverá(ão) ser graduada(s) de acordo com a gravidade da infração:

a) advertência;

b) multa administrativa;

c) suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração do Estado do Rio de Janeiro;

d) declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública.

PARÁGRAFO TERCEIRO - A sanção administrativa deve ser determinada de acordo com a natureza, a gravidade da falta cometida, os danos causados à DPRJ e as circunstâncias agravantes e atenuantes.

PARÁGRAFO QUARTO - Quando a penalidade envolver prazo ou valor, os critérios estabelecidos no PARÁGRAFO TERCEIRO também deverão ser considerados para a sua fixação.

PARÁGRAFO QUINTO - A imposição das penalidades é de competência exclusiva do Defensor Público Geral, devendo ser aplicada pelo 1º Subdefensor Público Geral, por delegação, na forma do art. 11, da Resolução DPGERJ nº 1012 de 21 de outubro de 2019 e conforme Resolução DPGERJ nº 1052/20.

a) As sanções previstas na alínea "b" do caput e nas alíneas "a" e "b", do PARÁGRAFO SEGUNDO serão impostas pelo 1º Subdefensor Público Geral, na forma do art. 11 da Resolução DPGERJ nº 1012 de 21 de outubro de 2019 e conforme Resolução DPGERJ nº 1052/20.

b) As sanções previstas na alínea "a" do caput e na alínea "c", do PARÁGRAFO SEGUNDO serão impostas pelo próprio Defensor Público Geral ou pelo 1º Subdefensor Público Geral, na forma do art. 11 da Resolução DPGERJ nº 1012 de 21 de outubro de 2019 e conforme Resolução DPGERJ nº 1052/20.

c) A aplicação da sanção prevista na alínea "d" do PARÁGRAFO SEGUNDO, é de competência exclusiva do Defensor Público Geral.

PARÁGRAFO SEXTO - Nos casos de aplicação da penalidade de declaração de inidoneidade caberá recurso diretamente ao Defensor Público Geral, que, a seu critério, poderá recebê-lo com efeito suspensivo.

PARÁGRAFO SÉTIMO - Quando a CONTRATADA não apresentar a documentação exigida no PARÁGRAFO SEGUNDO da CLÁUSULA OITAVA, no prazo de 10(dez) dias úteis da sua exigência, o que configura a mora, poderão ser aplicadas as sanções administrativas previstas neste contrato.

PARÁGRAFO OITAVO - As multas administrativas, previstas na alínea "b" do caput e na alínea "b", do PARÁGRAFO SEGUNDO:

a) corresponderão ao valor de até 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato, de acordo com a gravidade da infração e proporcionalmente às parcelas não executadas;

b) poderão ser aplicadas cumulativamente a qualquer outra;

c) não têm caráter compensatório e seu pagamento não exime a responsabilidade por perdas e danos das infrações cometidas;

d) deverão ser graduadas conforme a gravidade da infração;

e) nas reincidências específicas, deverão corresponder ao dobro do valor da que tiver sido inicialmente imposta;

f) deverão observar sempre o limite de 20% (vinte por cento) do valor do contrato ou do empenho, conforme preceitua o art. 87 do Decreto Estadual nº 3.149/80.

PARÁGRAFO NONO - No caso de aplicação de multa, o interessado será intimado para pagamento no prazo de 10 (dez) dias corridos a contar da publicação da decisão.

PARÁGRAFO DÉCIMO - A suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro, prevista na alínea "c", do PARÁGRAFO SEGUNDO:

a) Sem prejuízo de outras hipóteses, poderá ser aplicada quando o adjudicatário faltoso, sancionado com multa, não realizar o depósito do respectivo valor, no prazo devido;

b) Será aplicada conjuntamente à rescisão contratual, no caso de descumprimento total ou parcial das obrigações trabalhistas e/ou previdenciárias.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO - A declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a DPRJ, prevista na alínea "d", do PARÁGRAFO SEGUNDO, perdurará pelo tempo em que os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir à DPRJ pelos prejuízos causados.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO - A reabilitação poderá ser requerida após 2 (dois) anos de sua aplicação.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO - Atraso injustificado no cumprimento do PARÁGRAFO PRIMEIRO, será aplicada multa moratória de 0,5% (meio por cento) sobre o valor da contratação, por dia de atraso, respeitado o limite total de 20% (vinte por cento).

a) Atraso injustificado no cumprimento do PARÁGRAFO SEGUNDO, será aplicada multa de 1% (um por cento) sobre o valor da contratação, por dia de atraso, respeitado o limite total de 20% (vinte por cento), dobrável na incidência, limitada a 2% (dois por cento), respeitado o limite total de 20% (vinte por cento).

b) Atraso injustificado no cumprimento do caput, será aplicada multa de 1% (um por cento) sobre o valor da contratação, por dia de atraso, respeitado o limite total de 20% (vinte por cento).

c) Na hipótese de atraso injustificado no cumprimento das demais obrigações, será aplicada multa de até 1% (um por cento) sobre o valor da contratação, por dia de atraso, dobrável na incidência, limitada a 2% (dois por cento), respeitado o limite total de 20% (vinte por cento).

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO - Se o valor das multas previstas na alínea "b" do caput, na alínea "b", do PARÁGRAFO SEGUNDO e no PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO, aplicadas cumulativamente ou de forma independente, forem superiores ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o infrator pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela DPRJ ou cobrada judicialmente.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUINTO - Feito o recolhimento da multa, a pessoa jurídica sancionada apresentará o comprovante de pagamento, cabendo ao

gestor do contrato, após confirmação da Coordenação de Contabilidade - CONTAB, atestar o pagamento integral do valor da multa imposta.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEXTO - Transitada em julgado a decisão, caso não haja o pagamento, a sanção de multa poderá ser descontada da garantia relativa ao objeto contratado e, se superior ao valor desta, o remanescente será descontado dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração, conforme previsão contida nos §§ 2º e 3º do art. 86 da Lei nº 8.666, de 1993.

PARÁGRAFO DÉCIMO SÉTIMO - Não tendo sido recolhido ou descontado o valor integral da multa aplicada, a Defensoria Pública tomará as medidas administrativas cabíveis, inclusive a inscrição do débito na Dívida Ativa do Estado do Rio de Janeiro.

PARÁGRAFO DÉCIMO OITAVO - A aplicação de sanção não exclui a possibilidade de rescisão administrativa do Contrato, garantido o contraditório e a defesa prévia.

PARÁGRAFO DÉCIMO NONO - A aplicação de qualquer sanção será antecedida de intimação do interessado na qual se indicará a infração cometida, os fatos, os dispositivos do edital e/ou do contrato infringidos e os fundamentos legais pertinentes, assim como a penalidade que se pretende imputar e o respectivo prazo e/ou valor, se for o caso, na forma do subitem 14.6.2 do Edital.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO - Ao interessado será garantido o contraditório e a defesa prévia.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO PRIMEIRO - A intimação do interessado deverá indicar o prazo e o local para a apresentação da defesa.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO SEGUNDO - A defesa prévia do interessado será exercida no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO TERCEIRO - Será emitida decisão conclusiva sobre a aplicação ou não da sanção, pelo Defensor Público Geral ou pelo 1º Subdefensor Público Geral, devendo ser apresentada a devida motivação, com a demonstração dos fatos e dos respectivos fundamentos jurídicos.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO QUARTO - Os licitantes, adjudicatários e contratados ficarão impedidos de contratar com a Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro, enquanto perdurarem os efeitos das sanções de:

a) suspensão temporária da participação em licitação e impedimento de contratar imposta pelo Estado do Rio de Janeiro, suas Autarquias ou Fundações (art. 87, III da Lei nº 8.666/93);

b) impedimento de licitar e contratar imposta pelo Estado do Rio de Janeiro, suas Autarquias ou Fundações (art. 7º da Lei nº 10.520/02);

c) declaração de inidoneidade para licitar e contratar imposta por qualquer Ente ou Entidade da Administração Federal, Estadual, Distrital e Municipal (art. 87, IV da Lei nº 8.666/93);

PARÁGRAFO VIGÉSIMO QUINTO - As penalidades impostas aos licitantes serão registradas pela DPRJ no Cadastro de Fornecedores do Estado, por meio do SIGA.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO SEXTO - Após o registro mencionado no item acima, deverá ser remetido para o Órgão Central de Logística (SUBLOG/SECCG), o extrato de publicação no Diário Oficial eletrônico da DPRJ do ato de aplicação das penalidades citadas na alínea "a" do caput e nas alíneas "c" e "d" do PARÁGRAFO SEGUNDO, de modo a possibilitar a formalização da extensão dos seus efeitos para todos os órgãos e entidades da Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO SÉTIMO - A aplicação das sanções mencionadas no PARÁGRAFO VIGÉSIMO QUARTO deverá ser comunicada à Controladoria Geral do Estado, que informará, para fins de publicidade, ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO OITAVO - Os pedidos de dilação de prazo, os casos omissos e dúvidas surgidas durante o processamento serão decididos pelo Secretário da Pasta a que os contratos ou procedimentos estiverem vinculados.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO NONO - Comete falta grave, podendo ensejar a rescisão unilateral da avença, sem prejuízo da aplicação do previsto nas alíneas a e b do caput a CONTRATADA se não promover o recolhimento das contribuições relativas ao FGTS à Previdência Social exigíveis até o momento de apresentação das faturas.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA: DO RECURSO AO JUDICIÁRIO

As importâncias decorrentes de quaisquer penalidades impostas à CONTRATADA, inclusive as perdas e danos ou prejuízos que a execução do contrato tenha acarretado, quando superiores à garantia prestada ou aos créditos que a CONTRATADA tenha em face do CONTRATANTE, que não comportarem cobrança amigável, serão cobrados judicialmente.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Caso o CONTRATANTE tenha de recorrer ou comparecer a juízo para haver o que lhe for devido, a CONTRATADA ficará sujeita ao pagamento, além do principal do débito, da pena convencional de 10% (dez por cento) sobre o valor do litígio, dos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, despesas de processo e honorários de advogado, estes fixados, desde logo em 20% (vinte por cento) sobre o valor em litígio.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA: FUSÃO, CISÃO E INCORPORAÇÃO

Nas hipóteses de fusão, cisão ou incorporação, poderá ocorrer, a critério do **CONTRATANTE** e desde que mantidas as condições de habilitação e qualificação técnica, econômica e financeira exigidas no edital, a sub-rogação, por termo aditivo, do objeto deste Contrato para a pessoa jurídica empresária resultante da alteração social;

CLÁUSULA VIGÉSIMA-QUINTA: DA EXCEÇÃO DE INADIMPLENTO

Constitui cláusula essencial do presente contrato, de observância obrigatória por parte da CONTRATADA, a impossibilidade, perante o CONTRATANTE, de opor, administrativamente, exceção de inadimplemento, como fundamento para a interrupção unilateral do serviço.

PARÁGRAFO ÚNICO - A suspensão do contrato, a que se refere o art. 78, XV, da Lei nº 8.666/93, se não for objeto de prévia autorização da Administração, de forma a não prejudicar a continuidade dos serviços públicos, deverá ser requerida judicialmente, mediante demonstração dos riscos decorrentes da continuidade da execução do contrato, sendo vedada a sua suspensão por decisão unilateral da CONTRATADA.

CLÁUSULA VIGÉSIMA-SEXTA: DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO CONTRATO

Fazem parte integrante do presente contrato:

- a) o Edital e seus Anexos;
- b) a Proposta da CONTRATADA.

CLÁUSULA VIGÉSIMA-SÉTIMA: DA PUBLICAÇÃO E CONTROLE DO CONTRATO

Após a assinatura do contrato deverá seu extrato ser publicado, dentro do prazo de 20 (vinte) dias, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, correndo os encargos por conta do CONTRATANTE, devendo ser encaminhada ao Tribunal de Contas do Estado, para conhecimento, cópia autenticada do contrato, na forma e no prazo determinado por este.

PARÁGRAFO ÚNICO - O extrato da publicação deve conter a identificação do instrumento, partes, objeto, prazo, número do empenho e fundamento do ato.

CLÁUSULA VIGÉSIMA-OITAVA: DO FORO DE ELEIÇÃO

Fica eleito o foro da Cidade do Rio de Janeiro, para dirimir qualquer litígio decorrente do presente contrato que não possa ser resolvido por meio amigável, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim justos e acordes em todas as condições e cláusulas estabelecidas neste contrato, firmam as partes o presente instrumento depois de lido e achado conforme, em presença das testemunhas abaixo firmadas.

ANEXO V

CARTA DE CREDENCIAMENTO

(EM PAPEL TIMBRADO DO LICITANTE, dispensado em caso de carimbo com CNPJ)

Local e data

À **Comissão de Licitação**

a/c Sr. (a) Presidente da Comissão de Licitação

Ref. Tomada de Preços nº 005/21

Pela presente, fica credenciado(a) o(a) Sr.(a) _____, inscrito(a) no CPF sob o nº _____, portador(a) da cédula de identidade nº _____ expedida por _____, ou no seu impedimento o (a) Sr.(a) _____, inscrito(a) no CPF sob o nº _____, portador(a) da cédula de identidade nº _____, expedida por _____, para representar _____ inscrita no CNPJ sob o nº _____ junto ao Estado do Rio de Janeiro, pela Secretaria _____ (ou Entidade da Administração Indireta), na licitação acima referida, a quem se outorga poderes para rubricar propostas dos demais Licitantes, assinar atas e documentos, interpor recursos e impugnações, receber notificação, tomar ciência de decisões, recorrer, desistir da interposição de recursos, acordar, transigir, enfim, praticar todo e qualquer ato necessário à perfeita representação ativa da outorgante no procedimento em referência.

ENTIDADE

(nome da entidade com assinatura do(s) seu(s) representante(s) legal(is) com firmas reconhecidas) CARIMBO DA PESSOA JURÍDICA COM CNPJ (dispensado em caso de papel timbrado com CNPJ)

Observações:

- A carta escrita no modelo acima deverá ser entregue fora dos envelopes relacionados no Edital, juntamente com uma cópia autenticada do Contrato Social ou Instrumento de Procuração que comprove a legitimidade de poderes da pessoa que autorizar o credenciamento.
- Deverá ser entregue, juntamente com a carta de credenciamento, a cópia simples da cédula de identidade do representante designado.
- A Carta de Credenciamento, deverá ser entregue com firma reconhecida.

ANEXO VI

DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PENALIDADE

Local e data

À **Comissão de Licitação**

A/c Sr. **Pregoeiro (a)**

Referente à Tomada de Preços DPRJ nº 005/2021

_____, inscrita no CNPJ sob o nº _____, sediada na (endereço completo), neste ato representada pelo seu representante legal, o(a) Sr.(a) _____, inscrito(a) no CPF sob o nº _____, portador(a) da cédula de identidade nº _____, expedida por _____, **DECLARA**, sob as penas da Lei, que não foram aplicadas penalidades de suspensão temporária da participação em licitação, impedimento de contratar ou declaração de inidoneidade para licitar e contratar por qualquer Ente ou Entidade da Administração Federal, Estadual, Distrital e Municipal cujos efeitos ainda vigorem.

ENTIDADE

(nome da entidade com assinatura do(s) seu(s) representante(s) legal(is) com firmas reconhecidas)

CARIMBO DA PESSOA JURÍDICA COM CNPJ (dispensado em caso de papel timbrado c/ CNPJ)

ANEXO VII

MODELO DE DECLARAÇÃO DE ELABORAÇÃO INDEPENDENTE DE PROPOSTA

(IDENTIFICAÇÃO COMPLETA DO REPRESENTANTE LEGAL DA LICITANTE), como representante devidamente constituído de (IDENTIFICAÇÃO COMPLETA DA LICITANTE OU DO CONSÓRCIO), doravante denominado LICITANDO, para fins do disposto no item 7 da Tomada de Preços nº, declara, sob as penas da lei, em especial o art. 299 do código Penal Brasileiro, que:

- A proposta anexa foi elaborada de maneira independente, e que o conteúdo da proposta anexa não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado a, discutido com ou recebido de qualquer outro participante potencial ou de fato do presente certame, por qualquer meio ou por qualquer pessoa;
- A intenção de apresentar a proposta anexa não foi informada a, discutida com ou recebida de qualquer outro participante potencial ou de fato do presente certame, por qualquer meio ou qualquer pessoa;
- Que não tentou, por qualquer meio ou por qualquer pessoa, influir na decisão de qualquer outro participante potencial ou de fato do presente certame, quanto a participar ou não da referida licitação;
- Que o conteúdo da proposta anexa não será, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, comunicado ou discutido com qualquer outro participante potencial ou de fato do presente certame, antes da adjudicação do objeto da referida licitação;
- Que o conteúdo da proposta anexa não foi no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado a, discutido com ou recebido de **DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO** antes da abertura oficial das propostas e;
- Que está plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e que detém plenos poderes e informações para firmá-la.

Local, _____ de _____ de _____

(assinatura, nome completo, cargo, CPF, doc. de identidade)

ANEXO VIII

DECLARAÇÃO PARA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO PORTE, EMPRESÁRIO INDIVIDUAL E COOPERATIVAS ENQUADRADAS NO ART. 34, DA LEI Nº 11.488, DE 2007

(EM PAPEL TIMBRADO DO LICITANTE, DISPENSADO EM CASO DE CARIMBO COM CNPJ)

Local e data

Tomada de Preços nº 005/2021

(Entidade), inscrita no CNPJ sob o nº, sediada na (endereço completo), neste ato representada pelo seu representante legal, o(a) Sr.(a), inscrito(a) no CPF sob o nº, portador(a) da cédula de identidade nº, DECLARA que é microempresa, empresa de pequeno porte, empresário individual ou cooperativa enquadrada no artigo 34 da Lei nº 11.488, de 2007, cumprindo, assim, os requisitos legais para tal qualificação, nos termos da Lei Complementar nº 123/06, e que não possui quaisquer dos impedimentos da referida norma, estando apta a exercer o direito de tratamento privilegiado na forma prevista pela legislação em vigor.

ENTIDADE

nome da entidade com assinatura do(s) seu(s) representante(s) legal(is)

CARIMBO DA PESSOA JURÍDICA COM CNPJ (dispensado em caso de papel timbrado com CNPJ)

ANEXO IX

MODELO DE DECLARAÇÃO EM ATENDIMENTO À LEI 7.258/2016
(PAPEL TIMBRADO DA EMPRESA)

DECLARAÇÃO

DECLARO, sob as penas da Lei, em atendimento ao Edital da Tomada de Preços nº 005/21, na Av. Marechal Câmara, 314 – 3º andar – Centro, Rio de Janeiro – RJ, que a firma _____ (Nome Completo) – CNPJ nº _____, com sede (ou domicílio) no (endereço completo), por mim representada, atende ao disposto na Lei 7.258/2016, apresentando um efetivo de _____ empregados

Local, _____ de _____ de _____

(assinatura, nome completo, cargo, CPF, doc. de identidade)



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANEXO H- MEMORIAL DESCRITIVO

MEMORIAL DESCRITIVO - DPRJ

SEDE JAQUAREPAGUÁ

DPRJ . COPRO . KMB . MAIO /2021

MEMORIAL DESCRITIVO

1- OBJETIVO

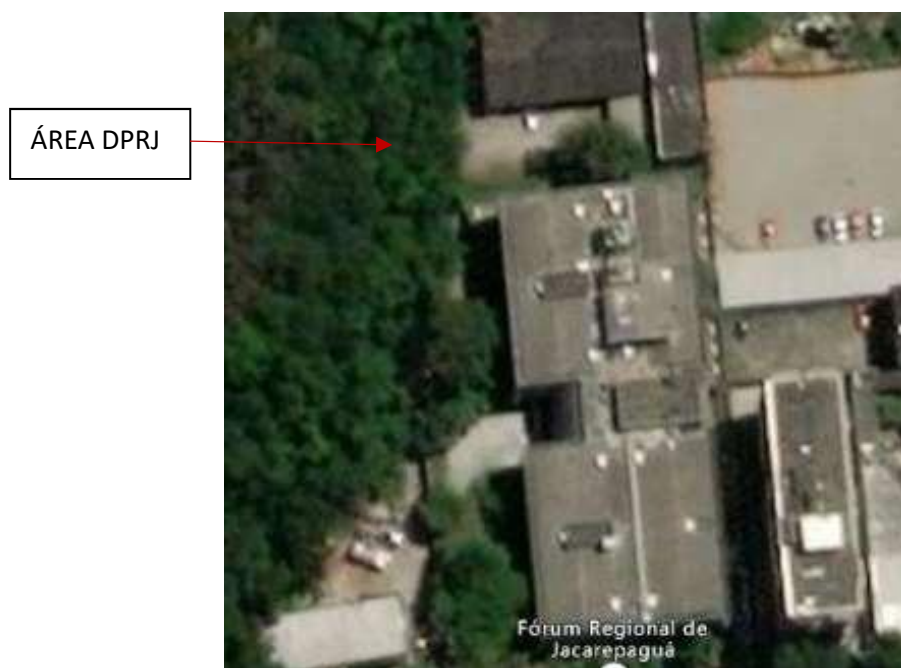
Este Memorial Descritivo tem o objetivo de descrever e apresentar as diretrizes para a elaboração do Projeto de Arquitetura a ser desenvolvido para a construção da sede da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – DPRJ em Taquara – Jacarepaguá.

2- LOCALIZAÇÃO

O edifício deverá ser construído em terreno com cessão da Secretaria de planejamento e Gestão do Rio de Janeiro– SEPLAG e a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro. O terreno está localizado na Rua Professora Francisca Piragibe 80 fundos, no bairro de Taquara, no município de Rio de Janeiro – RJ.

A área como um todo será um prédio com dois andares, sendo cada um com 347.48 de área construída. A área total possui metragem de 6.110,55m² dentre os quais, 1.418,80m² pertencentes à DPRJ, sendo o novo prédio com 347,50m² em cada andar, totalizando 695m² .O terreno está localizado na Rua Professora Francisca Piragibe 80 fundos, no bairro de Taquara, no município de Rio de Janeiro – RJ.

A área do terreno a ser ocupada se encontra com uma edificação a ser demolida e apresenta uma topografia favorável com desnível suave.



Área total
Fonte: Street view - Google



Vista frontal do terreno.

Fonte: acervo Defensoria Pública

3- IMPLANTAÇÃO E OCUPAÇÃO DO TERRENO

O terreno disponibilizado para a implantação do edifício no momento existe um galpão com 347,80m² para demolição; com 9,92 metros de lateral direita, na lateral esquerda possui outra edificação que terá afastamento de 1,62 metros, 60,55 metros na frente 12,97 metros e 4,47 metros no fundo. Totalizando 1.077,68 m².

O prédio que será executado respeitará o limite do prédio existente a ser demolido, tendo em realização o afastamento frontal em função da implantação de nove vagas de veículo. A área também está sendo utilizada para uma rampa de acesso, e vegetação existente.

Sendo mais favorável a implantação do edifício no meio do lote devido à existência do antigo, na lateral direita do terreno também possui cinco vagas de estacionamento.

4- PROGRAMA DE NECESSIDADES E DISTRIBUIÇÃO NA EDIFICAÇÃO

O edifício deverá atender a demanda das duas defensoras responsáveis, Dr^a Maria Estela Silveira de Farias – Titular do Núcleo de Família e Dr^a Alice Viceprova dos Reis – Titular do Núcleo Cível.

O prédio foi projetado com dois pavimentos, tendo cada pavimento 347,80m² de área, cuja a planta se desenvolve a partir do acesso principal na lateral da escada de acesso à área da recepção e espera dotada, sala para atendimento. A partir deste espaço, uma área de circulação central, conduz circulação vertical, sanitários, sala de atendimento, depósito, rede e vestiários. No segundo pavimento, saindo da escada para o lado esquerdo encontra-se sanitários, sala multiuso e a sala de

expansão; já em frente possui duas salas de servidor núcleo 1 e 2 e finalizando a sua direita copa, duas salas de mediação, dois gabinetes e duas salas de núcleo.

O conceito do projeto se baseia em dimensionamentos que devem atender ao conforto ambiental e funcionalidade, adequados ao uso e atividades a serem desenvolvidas, obedecendo rigorosamente às normas e legislações pertinentes, especialmente à NBR 9050 (Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos).

Os compartimentos apresentam as seguintes áreas úteis:

1º pavimento

- Recepção e Espera (201 lugares) - 115,60 m²
- Área de atendimento - 15,53m²
- Acesso - 52,12 m²
- Atendimento - 10,01 m²
- Deposito - 8,71 m²
- Sanitários - 21,24 m² (2 unidades - total)
- Vestiários - 12,76 m² (2 unidades - total)
- Rede - 5,33 m²

2º Pavimento

- Gabinete 01 - 12,92 m²
- Medidor 01 - 12,60 m²
- Gabinete 02 - 12,92 m²
- Medidor 02 - 12,60 m²
- Sala do núcleo 01 - 28,55 m²
- Sala do núcleo 02 - 28,55 m²
- Copa - 12,38 m²
- Circulação - 21,93 m²
- Sala Serv. Núcleo 01 - 13,53 m²
- Sala Serv. Núcleo 02 - 13,53 m²
- Sala Multiuso - 48,47 m²
- Sala para expansão - 30,24 m²
- Sanitário - 21,24 m²

5- PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

O Projeto Executivo de Arquitetura deverá ser elaborado sob a base do Projeto Básico apresentado pela DPRJ, complementado com todas as informações e detalhes construtivos necessários à execução da obra tais como:

- Planta baixa geral e cortes contendo: áreas, cotas, indicação de acabamentos, identificação das esquadrias, chamadas de detalhes, etc.
- Fachadas com indicação de todos os elementos construtivos que a compõe.
- Planta de paginação de piso e detalhes.
- Planta de paginação de teto e detalhes necessário do forro.

- Mapa geral de esquadrias.
- Ampliação das áreas molhadas a serem executadas.
- Ampliação e detalhes das bancadas e balcões.
- Ampliação de escadas e elevador.
- Vistas das paredes que apresentem tratamentos ou condições específicas.
- Detalhes construtivos: calhas, canaletas, jardineira, guia de piso, fixações, etc.
- Especificação dos materiais de construção.

Deverão ser elaborados todos os demais projetos complementares para a execução da obra, tais como:

- Projeto Estrutural
- Projeto Instalações Hidrosanitárias e Drenagem
- Projeto Instalações Elétricas e Luminotécnico
- Projeto de Comunicação / Lógica / Rede / Telefonia / CFTV
- Projeto Ventilação Mecânica
- Projeto Combate a Incêndio

OBS: O Projeto Executivo deverá ser integralmente apresentado à DPRJ para aprovação, bem como qualquer alteração no projeto e especificações que sejam necessárias.

6- NORMAS

Os serviços a serem executados deverão seguir as recomendações das Normas, ABNT e Legislações pertinentes com destaque para:

- NBR 5413 - Iluminação de interiores
- NBR 5626 - Instalação predial de água fria
- NBR 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução
- NBR 6492 - Representação de Projetos de Arquitetura
- NBR 9050 - Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos
- NBR 9077 - Saídas de emergência em edificações
- NBR 10151 - Ruído em áreas habitadas
- NBR 10152 - Acústica - Avaliação do ruído ambiente em recintos de edificações visando o conforto dos usuários
- NBR 11742 e 13768- Porta corta-fogo para saída de emergência
- NBR 12179 - Tratamento Acústico em Recintos Fechados - Procedimento
- NBR 13531 - Elaboração de Projetos de Edificações - Atividades Técnicas
- NBR 13532 - Elaboração de Projetos de Edificações - Arquitetura
- NBR 15220-2 - Desempenho térmico de edifícios
- NR 8 - Edificações
- NR 17 - Ergonomia
- NR 23 - Proteção Contra Incêndios
- NR 24 - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho

- Código de Obras do Município do Rio de Janeiro
- Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

7 - PADRÃO CONSTRUTIVO

O padrão construtivo adotado é bem conservador com estruturas de pilares, vigas e lajes de piso e cobertura em concreto armado. As alvenarias de fechamento externas deverão ser em bloco de concreto (39cm x 19cm x 19cm) revestidas. As divisões internas em drywall, emassadas e pintadas. O telhado deverá ser em telha metálica dupla com isolamento termo acústico, sobre laje de concreto com calhas periféricas impermeabilizada. O forro de teto interno será modulado em painéis de fibra mineral. As esquadrias externas em alumínio e vidro e portas internas em madeira envernizadas. Os demais materiais, deverão adotar os padrões de acabamento e materiais, praticados pela DPRJ, em suas instalações, conforme especificação a seguir.

7.1 - ÁREAS EXTERNAS E FECHAMENTOS

- Cobertura em telha tipo sanduiche em aço galvalume, pré-pintada, trapezoidal na face externa e plana internamente, miolo com isolamento em placas tipo poliisocianurato.
- Janelas: caixilhos de alumínio anodizado com pintura eletroestática e vidro plano liso.
- Portas principais: vidro temperado plano e liso.
- Portas de serviço: alumínio com pintura eletroestática, painéis vedados. Brise-soleil em alumínio pintados por sistema contínuo Coil-Coating com tinta poliéster (especificados conforme estudos de iluminação e insolação).
- As áreas externas como: calçadas e circulações de pedestre em cimentado vassourado, pavimentos de estacionamento e circulação de veículos em bloco intertravado de concreto.

7.2 - ÁREAS INTERNAS

- Piso: Porcelanato cinza (60cm x 60cm) acetinado, tipo a linha “Minimum Cimento” da “Eliane”.
- Rodapé: Madeira Ipê com verniz poliuretano fosco, 7cm x 1,5cm.
- Parede (áreas secas): Drywall com pintura em tinta acrílica fosca, super lavável, na cor branco gelo.
- Rodameio: Madeira Ipê com verniz poliuretano fosco, 20cm x 2cm.
- Parede (áreas molhadas): Azulejo branco (20cm x 20 cm) esmaltado e acetinado.
- Divisórias: Pannel tipo “Eucatex” em folha dupla e estrutura interna em colmeia de alta gramatura (esp. 3,5cm), montantes e arremates em metal cinza escovado. Cor “Carvalho Maiorca” com acabamento liso.
- Portas e Divisórias para sanitários: Divisórias sanitárias compostas por painéis de TS (laminado estrutural com espessura de 10 mm), apoiados sobre pedestais metálicos, fixados ao piso com parafusos inoxidáveis e travados na parte superior por uma travessa de alumínio. Alturas de 2,025 m até 2,10 m e acessórios com acabamento cromado.

- Teto: Forro modular em painel acústico de fibra mineral (62,5cm x 125cm), sobre estrutura de perfis de alumínio fixados no teto. Luminárias de embutir na cor branca, com lâmpadas LED, em aço carbono e aletas refletoras.
- Portas: Porta lisa e componentes (batentes e alisaes) de madeira em Cedro com verniz poliuretano fosco.
- Balcão: Granito cinza (esp. 2,5cm), com bordas boleadas e apoiado em drywall pintado em tinta acrílica, cor verde folha seca
- Bancadas: Granito (esp. 2,5cm), frontispício (alt. 10cm) e saia (alt.15cm). Cuba em aço inox nº1 e torneira simples de bancada.
- Soleiras e Peitoris: Granito “Siena” ou similar.
- Louça sanitária: Bacia com caixa acoplada e lavatório, linha popular na cor branca, padrão “Celite”, “Icasa” e similar.
- Metais sanitários: Metais em geral, linha popular, cromado, padrão “Docol” ou similar.
- Ferragens: ferragens em geral, linha popular, aço, padrão “MGM” ou similar.
- Corrimão: Tubular, duplo em aço inox fosco, conforme a NBR 9050.

7.3 - REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS



BALCÃO DA RECEPÇÃO



RECEPÇÃO / ESPERA



AUDITÓRIO



SALA DE ATENDIMENTO



COPA



CIRCULAÇÃO



SANITÁRIO PNE

8 - UTILIDADES

8.1 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Está previsto um reservatório de água inferior, sob o edifício, nos fundos, aproveitando o desnível natural do terreno. Os reservatórios superiores serão instalados sob a laje de cobertura com previsão de duas caixas d'água de 2.000 litros para água potável e uma terceira para água de reuso. O sistema de reuso deverá ser de captação de água de chuva do telhado e utilizado para limpeza, rega e possivelmente descarga das bacias sanitárias com caixa acoplada.

8.2 - VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO

As esquadrias externas deverão ser providas de sistema de abertura de modo a possibilitar condição de ventilação natural, quando necessário. Os vãos são dimensionados para receber contribuição de iluminação natural, com adoção de brise-soleil, devidamente estudados, para proteger a insolação indesejável e prejudicial ao conforto térmico.

A iluminação artificial deverá ser dimensionada conforme recomendação das Normas Técnicas para ambiente de trabalho, com luminárias dotadas de lâmpadas LED.

O sistema de ar condicionado deverá ser com aparelhos tipo "Split" instalados e dimensionados rigorosamente conforme recomendação das normas técnicas e legislação. As unidades condensadoras deverão ser instaladas em local previsto no projeto, sobre a laje de cobertura.

8.3 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, REDE E TELEFONIA

De modo a facilitar a organização, distribuição e manutenção, está sendo oferecido um "canal de distribuição" para as utilidades sobre o teto da circulação central do edifício (ver Corte AA' do Projeto Básico) e posterior distribuição para o interior das salas.

Deverá ser consultada a Planta de Pontos do Projeto Básico de arquitetura para previsão dos principais pontos de tomadas necessários. As instalações deverão ser embutidas nas alvenarias. Todas as instalações deverão ser projetadas obedecendo rigorosamente as Normas e Legislações pertinentes.

OBS.: As recomendações quanto às Instalações Prediais, não se esgotam neste item e deverão seguir os projetos específicos, apenas dizem respeito a elementos previstos no Projeto de Arquitetura.

9 - MEIO AMBIENTE

Deverão ser consideradas as boas práticas de preservação ao meio ambiente e condição de conforto ambiental nas soluções adotadas e empregadas ao projeto de arquitetura e construção da edificação, considerando minimamente os seguintes fatores:

- Privilegiar a orientação, para melhor aproveitamento do fluxo dos ventos dominantes, onde for adequado, para redução de umidade e temperatura.
- Adoção de elementos de proteção à incidência direta de insolação, nas demais fachadas, como: brise-soleil, marquise, vegetação, entre outros.
- Valorização do aproveitamento de iluminação natural, considerando em contrapartida o ganho de carga térmica, no interior da edificação.

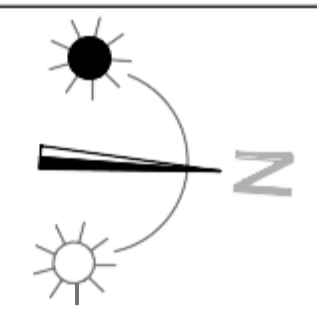
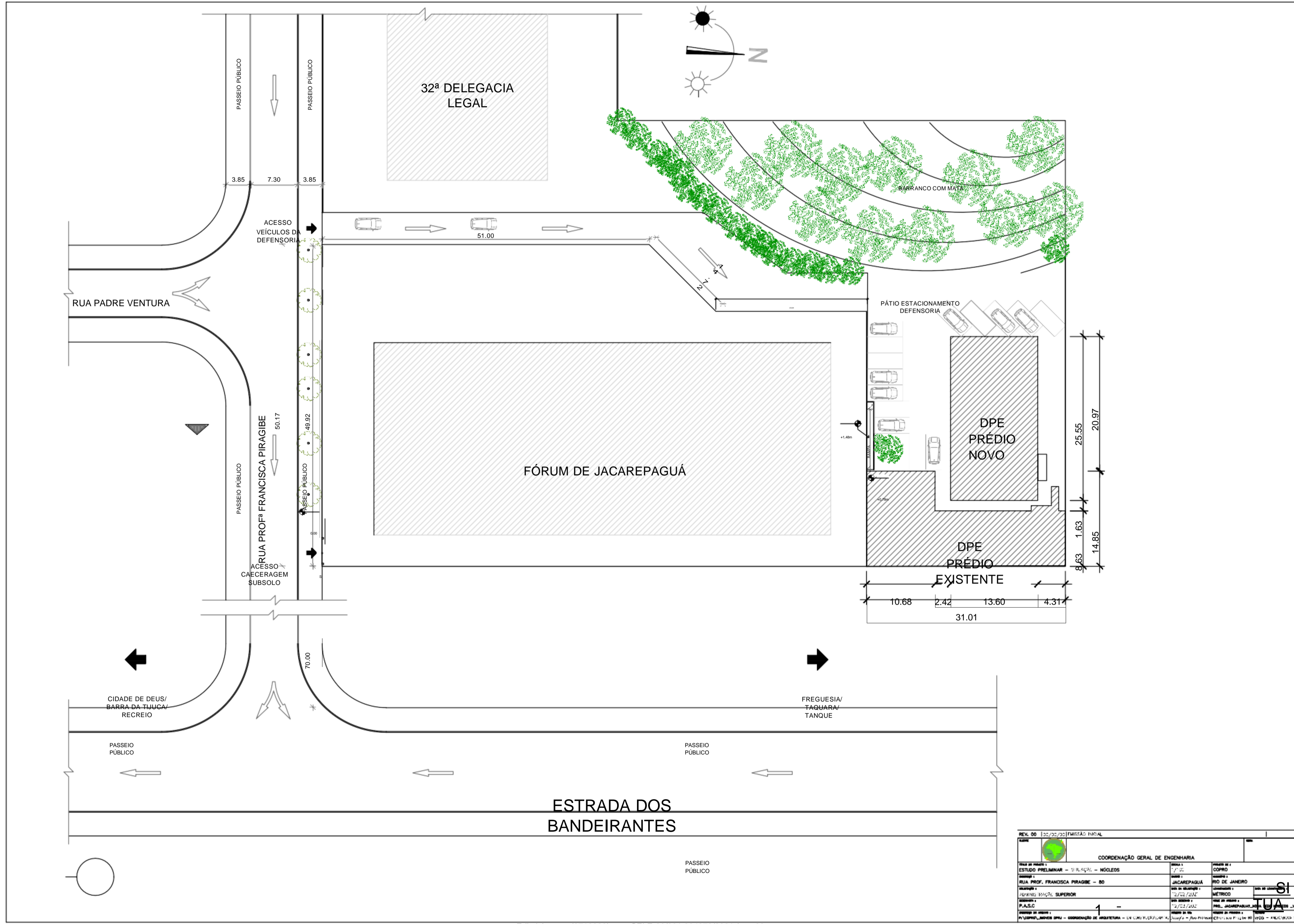
- Utilização de cores claras nas superfícies internas e externas.
- Aproveitamento de águas pluviais para rega, lavagem de superfícies externas e descarga das bacias sanitárias, se possível.
- Utilização de materiais de construção adequados ao uso, clima local, com fornecimento e fabricação, de preferência local e que apresentam a certificação do Selo Verde.
- Otimização e economia na aplicação dos materiais de construção, previstos em estudos e detalhamentos no projeto e na execução da obra.
- Reservar áreas de piso externo permeáveis às águas de chuva.
- Observar a cota de inundação local de modo a elevar o piso do térreo, na altura suficiente de proteção, acessível por rampa, conforme NBR 9050.
- Jardins, preferencialmente com espécies nativas ou locais, com estrato arbustivo e herbáceo.

10 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Todos os materiais e equipamentos a serem instalados, deverão seguir as considerações e todas as recomendações dos fornecedores dos produtos na execução e instalação destes.
- O projeto para aprovação na Prefeitura, Secretaria de Urbanismo, deverá ser elaborado na íntegra conforme a legislação local e providenciada a aprovação no órgão para a Licença de Obra.
- Deverá ser prevista Área Técnica externa, para instalação das unidades condensadores do ar condicionado, conforme a orientação técnica, oferecendo segurança e de forma a não serem fixados nas fachadas.

11- DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- E-20/001.002364/2021 – SEI DPRJ.
- Laudo de vistoria.



32ª DELEGACIA
LEGAL

FÓRUM DE JACAREPAGUÁ

DPE
PRÉDIO
NOVO

DPE
PRÉDIO
EXISTENTE

PÁTIO ESTACIONAMENTO
DEFENSORIA

BARRANCO COM MATA

RUA PADRE VENTURA

RUA PROFª FRANCISCA PIRAGIBE

ESTRADA DOS
BANDEIRANTES

CIDADE DE DEUS/
BARRA DA TIJUCA/
RECREIO

FREGUESIA/
TAQUARA/
TANQUE

PASSEIO PÚBLICO

PASSEIO PÚBLICO

PASSEIO PÚBLICO

PASSEIO PÚBLICO

PASSEIO PÚBLICO

PASSEIO PÚBLICO

PASSEIO PÚBLICO

ACESSO
VEÍCULOS DA
DEFENSORIA

ACESSO
CAECERAGEM
SUBSOLO

51.00

50.17

49.92

70.00

3.85

7.30

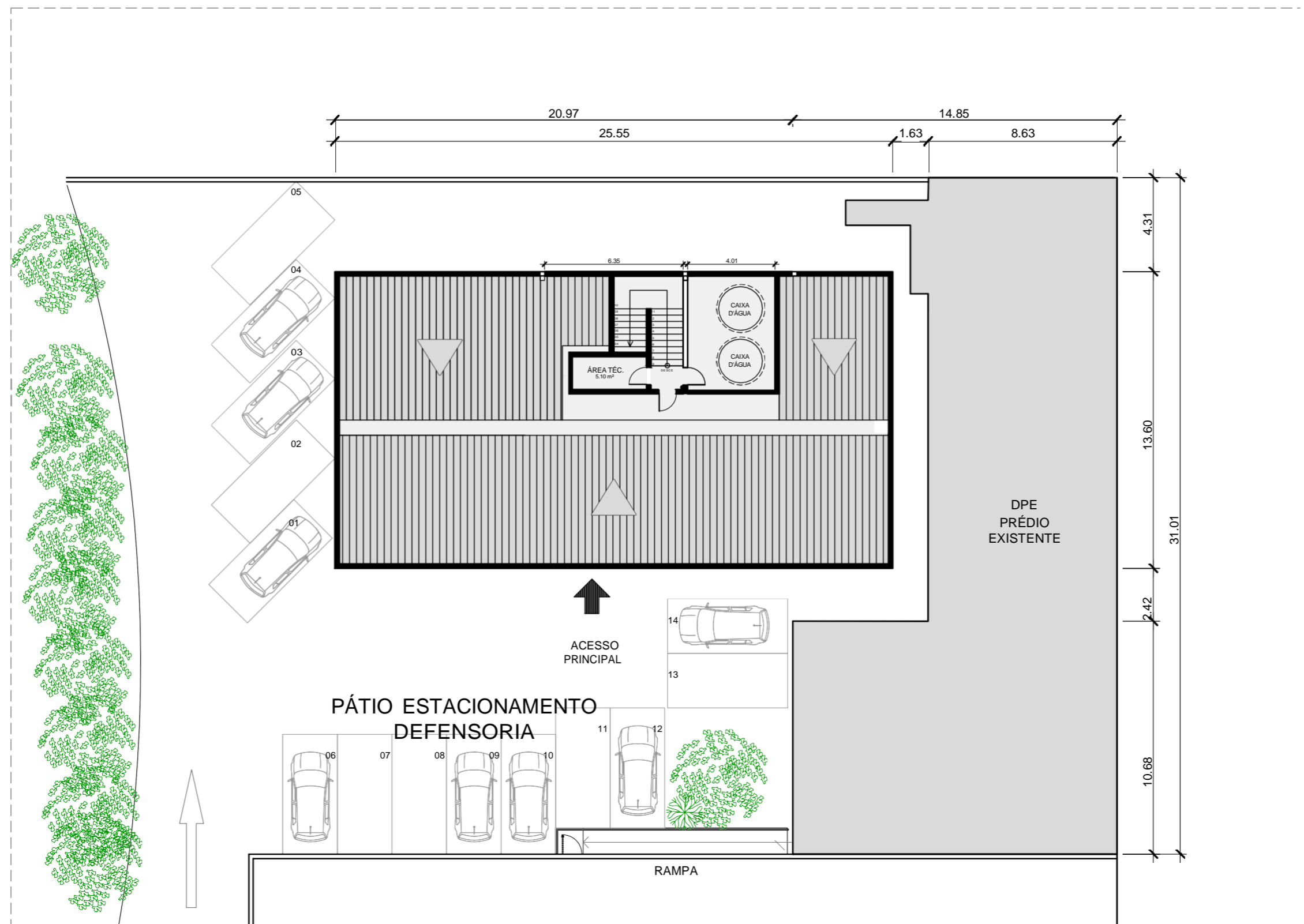
3.85

25.55
20.97
1.63
14.85
8.63

10.68 2.42 13.60 4.31
31.01

REV. 00	10/20/20	EMISSÃO INICIAL	
COORDENAÇÃO GERAL DE ENGENHARIA			
PROJ. DE PROJETO 1	PROJ. DE PROJETO 2	PROJ. DE PROJETO 3	PROJ. DE PROJETO 4
ESTUDO PRELIMINAR - SITUAÇÃO - NÚCLEOS	7/20	COPRO	
RUA PROF. FRANCISCA PIRAGIBE - 80	JACAREPAGUÁ	RIO DE JANEIRO	
DEPARTAMENTO SUPERIOR	DEPARTAMENTO SUPERIOR	MÉTRICO	
P.A.S.C	12/01/2002	PROJ. JACAREPAGUÁ_NOVA	
1 -			
TUA			

ÇÃO
ESC.: 1:200



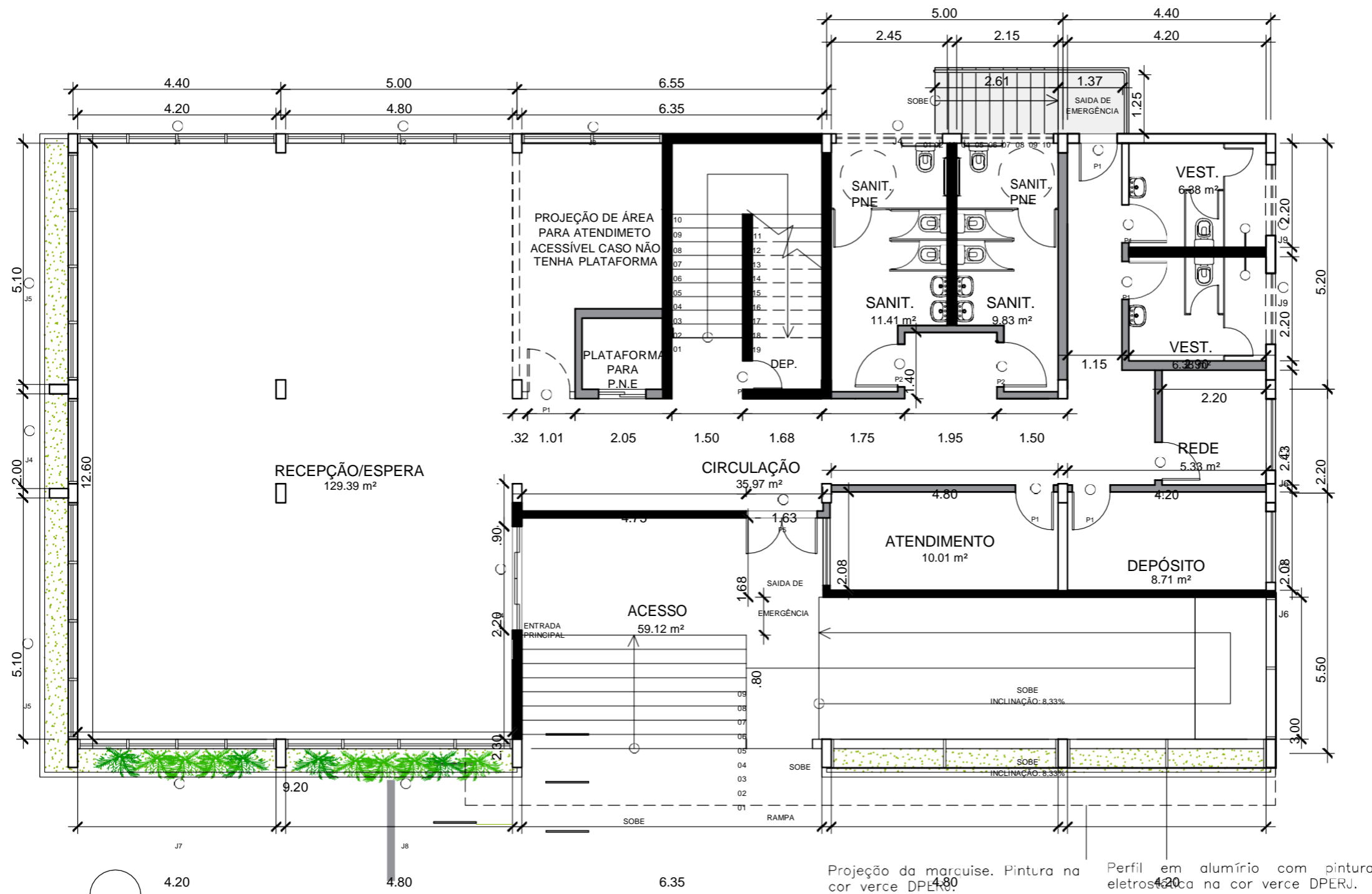
1 **COBERTURA E IMPLANTAÇÃO**
 ESC.: 1:200

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 671,90 m²

NOTA:

- 1- Dimensões em metro, elevação em metro.
- 2- Todas as medidas devem ser conferidas no local.
- 3- Os projetos complementares de Instalações Prediais deverão ser elaborados para execução da obra.

REV. UU 00/00/00 EMISSÃO INICIAL			
CLIENTE		DPGE	
TÍTULO DO PROJETO : ESTUDO PRELIMINAR - COBERTURA E IMPLANTAÇÃO - NÚCLEOS		PROJETO DE : COPRO	
ENDEREÇO : RUA PROF. FRANCISCA PIRACIBÉ - 80	BARRIO : JACAREPAGUÁ	MUNICÍPIO : RIO DE JANEIRO	
SOLICITAÇÃO : ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	DATA DA SOLICITAÇÃO : 12/02/2021	LEVANTAMENTO : METRICO	DATA DO LEVANTAMENTO :
DESENHISTA : P.A.S.C	DATA DESENHO : 12/03/2021	NOME DO ARQUIVO : PRO_ JACAREPAGUAT_NOVA SEDE NÚCLEOS_V01	
ENDEREÇO DO ARQUIVO : P:\COPRO\IMOVEIS DPRJ - COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA - EM CONSTRUÇÃO\CAPITAL	NÚMERO DA OBT : Taquara - Rua Professor	NÚMERO DA PRANCHA : Francisca Piracibe 80	REVISÃO : 0000 - ANEXO\NOVA SEDE



QUADRO DE ÁREAS ÚTEIS	
SETORES	ÁREAS (m²)
RECEPÇÃO/ESPERA	115,60
ÁREA PARA ATENDIMENTO	15,53
ACESSO	59,12
ATENDIMENTO	10,01
DEPÓSITO	08,71
REDE	05,33
VESTIÁRIO	06,38
VESTIÁRIO	06,38
SANITÁRIO	09,83
SANITÁRIO	11,41
ÁREA TOTAL	248,50

QUADRO DE ESQUADRIAS		
JANELAS		
	LxH (m)	Qty.
J1	4.00 x 1.65	06
J2	4.60 x 4.65	04
J3	2.87 x 1.65	01
J4	4.60 x 0.60	02
J5	4.90 x 3.10	02
J6	2.00 x 3.10	01
J7	4.00 x 3.10	01
J8	4.60 x 3.10	01
J9	4.07 x 0.60	02
J10	4.00 x 0.60	02
J11	4.90 x 1.65	02
J12	6.15 x 4.65	01

QUADRO DE ESQUADRIAS		
PORTAS		
	LxH (m)	Qty.
P1	0.80 X 2.10	17
P2	0.94 x 2.10	04
P3	0.90 x 2.10	01
P4	2.20 x 2.10	02
P5	1.50 x 2.10	01
P6	0.60 x 2.10	01

ÁREA CONSTRUÍDA	
PAV. TERREO	344.92m²
1º PAVIMENTO	344.92m²
ÁREA TOTAL	689.84m²

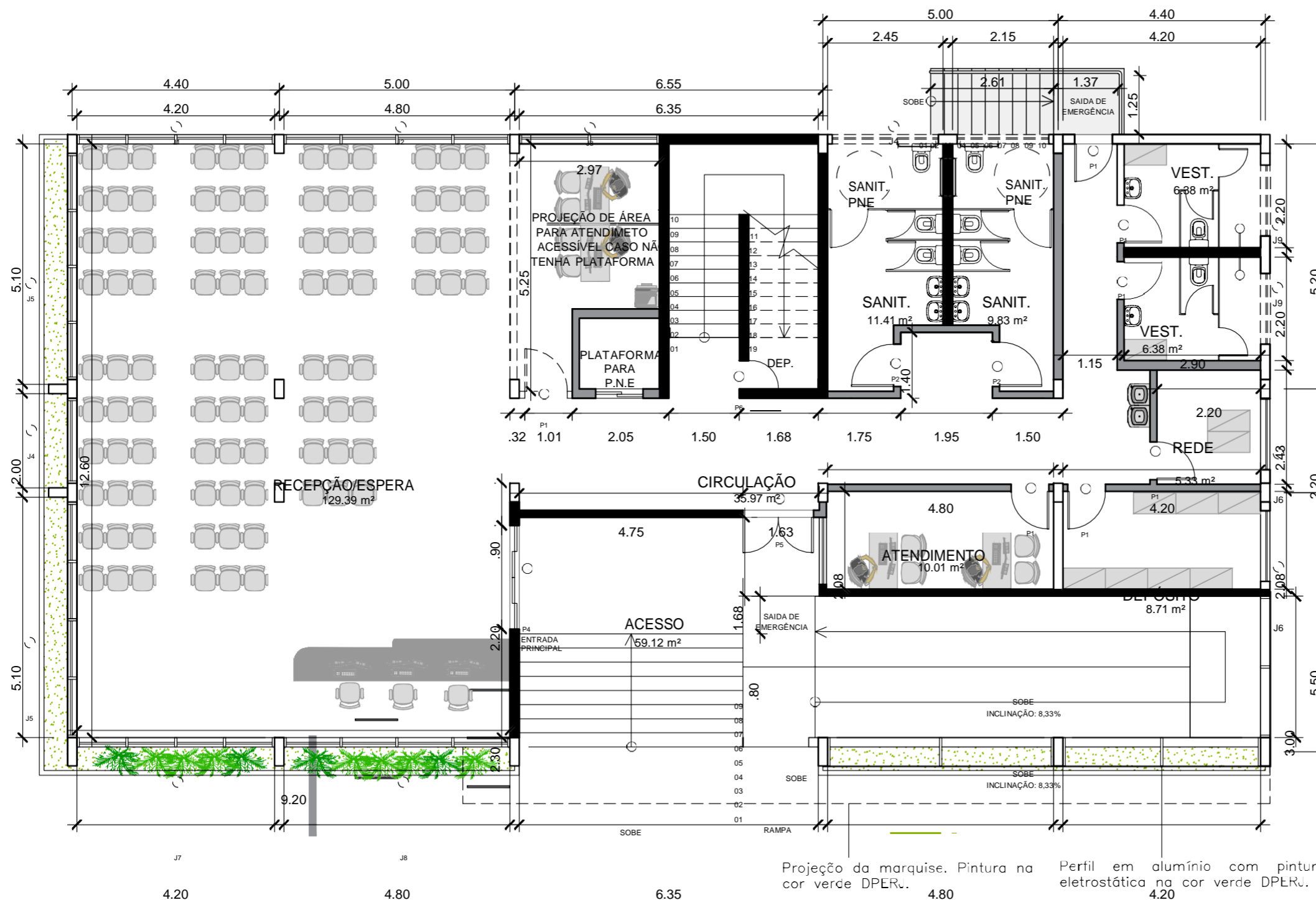
1 PAVIMENTO TERREO
ESC.: 1:100

NOTA:

- 1- Dimensões em metro, elevação em metro.
- 2- Todas as medidas devem ser conferidas no local.
- 3- Os projetos complementares de Instalações Prediais deverão ser elaborados para execução da obra.

Projeção da marquise. Pintura na cor verde DPERJ.
 Perfil em alumínio com pintura eletrostatica na cor verde DPERJ.

REV. UU 100/00/00 EMISSÃO INICIAL			
CLIENTE	COORDENAÇÃO GERAL DE ENGENHARIA		DATA
TÍTULO DO PROJETO : ESTUDO PRELIMINAR - PAV TERREO SEM LAYOUT - NÚCLEOS		ESCALA : 1/100	PROJETO DE : COPRO
ENDEREÇO : RUA PROF FRANCISCA PIRACIBÉ		MUNICÍPIO : RIO DE JANEIRO	
SOLICITAÇÃO : ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR		DATA DA SOLICITAÇÃO : 12/02/2021	LEVANTAMENTO : METRICO
DESENHISTA : P.A.S.C		DATA DESENHO : 12/03/2021	NOME DO ARQUIVO : PRO_ JACAREPAGUAT_NOVA SEDE NÚCLEOS_V01
ENDEREÇO DO ARQUIVO : C:\Users\Juliana Novo\Downloads		NÚMERO DA OSI : --/--/--	NÚMERO DA PRANCHA : 01
		REVISÃO : V00	



QUADRO DE ÁREAS ÚTEIS	
SETORES	ÁREAS (m²)
RECEPÇÃO/ESPERA	115,60
ÁREA PARA ATENDIMENTO	15,53
ACESSO	59,12
ATENDIMENTO	10,01
DEPÓSITO	08,71
REDE	05,33
VESTIÁRIO	06,38
VESTIÁRIO	06,38
SANITÁRIO	09,83
SANITÁRIO	11,41
ÁREA TOTAL	248,50

QUADRO DE ESQUADRIAS		
JANELAS		
	LxH (m)	Qty.
J1	4.00 x 1.65	06
J2	4.60 x 4.65	04
J3	2.87 x 1.65	01
J4	4.60 x 0.60	02
J5	4.90 x 3.10	02
J6	2.00 x 3.10	01
J7	4.00 x 3.10	01
J8	4.60 x 3.10	01
J9	4.07 x 0.60	02
J10	4.00 x 0.60	02
J11	4.90 x 1.65	02
J12	6.15 x 4.65	01

QUADRO DE ESQUADRIAS		
PORTAS		
	LxH (m)	Qty.
P1	0.80 x 2.10	17
P2	0.94 x 2.10	04
P3	0.90 x 2.10	01
P4	2.20 x 2.10	02
P5	1.50 x 2.10	01
P6	0.60 x 2.10	01

ÁREA CONSTRUÍDA

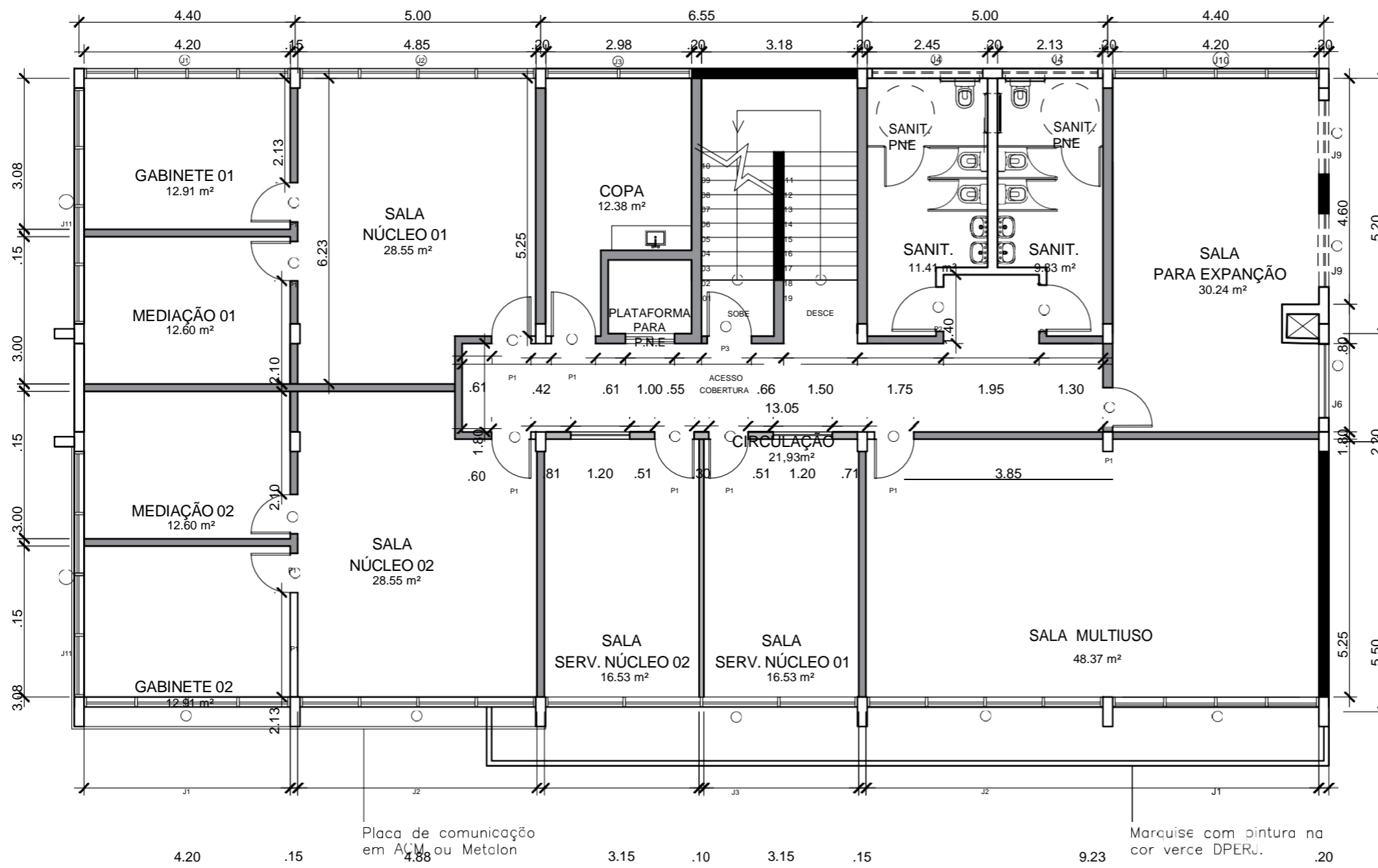
REV. UU	100/00/00	EMISSÃO INICIAL	PAV. TERREO	344.92m²	
			1º PAVIMENTO	344.92m²	
			ÁREA TOTAL	689.84m²	
COORDENAÇÃO GERAL DE ENGENHARIA					
TÍTULO DO PROJETO :		ESCALA :	PROJETO DE :		
ESTUDO PRELIMINAR - PAV TERREO - NÚCLEOS		1/100	COPRO		
ENDEREÇO :		BARRIO :	MUNICÍPIO :		
RUA PROF FRANCISCA PIRACIBÉ - 80		JACAREPAGUÁ	RIO DE JANEIRO		
SOLICITAÇÃO :		DATA DA SOLICITAÇÃO :	LEVANTAMENTO :		
ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR		27/03/2021	METRICO		
DESENHISTA :		DATA DESENHO :	NOME DO ARQUIVO :		
P.A.S.C		12/03/2021	PRO_ JACAREPAGUAT_NOVA SEDE NÚCLEOS_V01		
ENDEREÇO DO ARQUIVO :		NÚMERO DA OSI :	NÚMERO DA PRANCHA :	REVISÃO :	
C:\Users\Juliana Novo\Downloads		--/--/--	01	V00	

PAVIMENTO TERREO

1
ESC.: 1:100

NOTA:

- 1- Dimensões em metro, elevação em metro.
- 2- Todas as medidas devem ser conferidas no local.
- 3- Os projetos complementares de Instalações Prediais deverão ser elaborados para execução da obra.



QUADRO DE ÁREAS ÚTEIS	
SETORES	ÁREAS (m²)
GABINETE 01	12,91
GABINETE 02	12,91
MEDIAÇÃO 01	12,60
MEDIAÇÃO 02	12,60
SALA NÚCLEO 01	28,55
SALA NÚCLEO 02	28,55
COPA	12,38
CIRCULAÇÃO	21,93
SALA SERV. NÚCLEO 01	13,53
SALA SERV. NÚCLEO 02	13,53
SALA MULTIUSO	48,37
SALA PARA EXPOSIÇÃO	30,24
SANITÁRIO	09,83
SANITÁRIO	11,41
ÁREA TOTAL	269,34

QUADRO DE ESQUADRIAS		
JANELAS		
	LxH (m)	Qty.
J1	4.00 x 1.65	06
J2	4.60 x 4.65	04
J3	2.87 x 1.65	01
J4	4.60 x 0.60	02
J5	4.90 x 3.10	02
J6	2.00 x 3.10	01
J7	4.00 x 3.10	01
J8	4.60 x 3.10	01
J9	4.07 x 0.60	02
J10	4.00 x 0.60	02
J11	4.90 x 1.65	02
J12	6.15 x 4.65	01

QUADRO DE ESQUADRIAS		
PORTAS		
	LxH (m)	Qty.
P1	0.80 X 2.10	17
P2	0.94 x 2.10	04
P3	0.90 x 2.10	01
P4	2.20 x 2.10	02
P5	1.50 x 2.10	01
P6	0.60 x 2.10	01

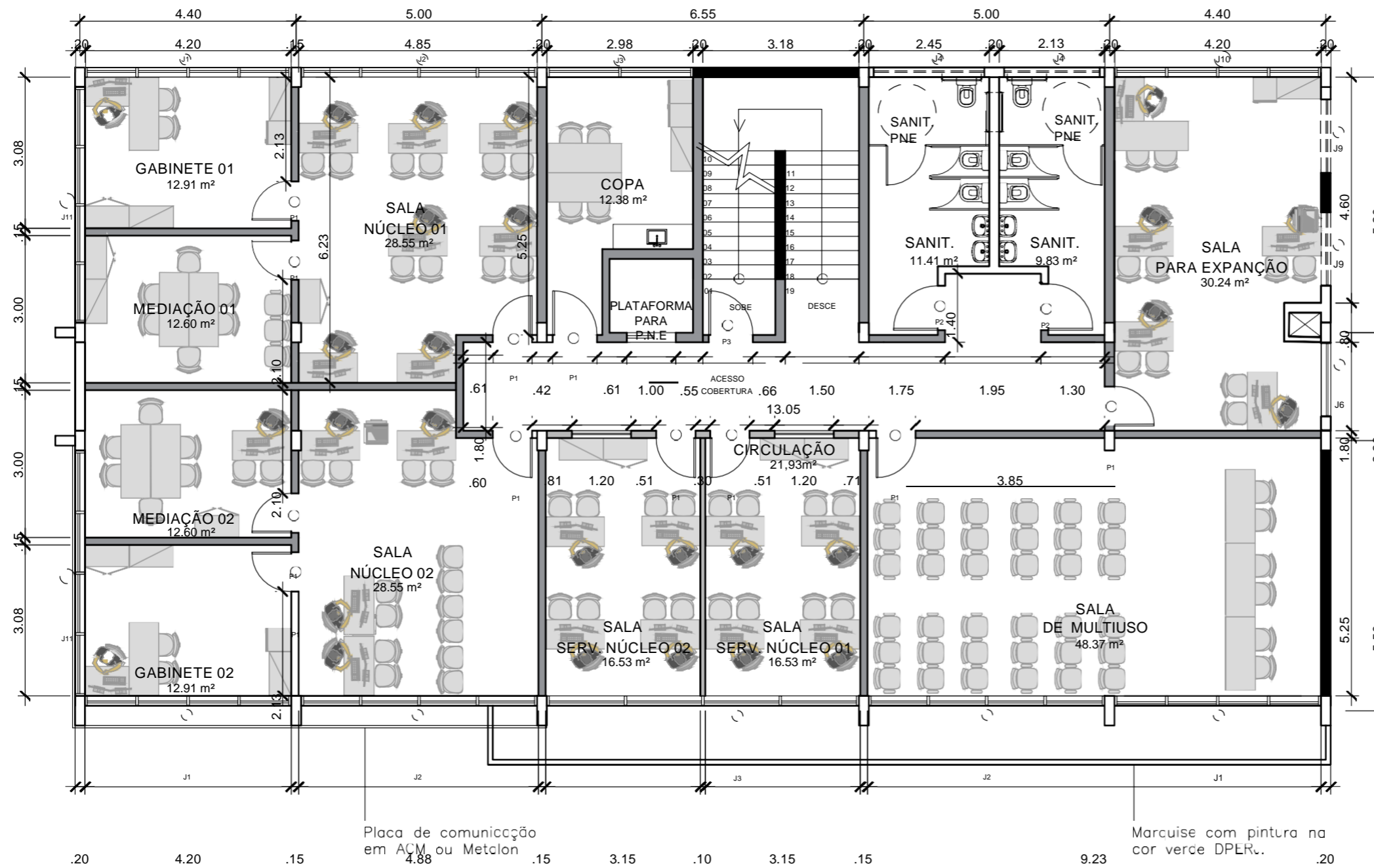
1 1º PAVIMENTO
ESC.: 1:100

NOTA:

- 1- Dimensões em metro, elevação em metro.
- 2- Todas as medidas devem ser conferidas no local.
- 3- Os projetos complementares de Instalações Prediais deverão ser elaborados para execução da obra.

ÁREA CONSTRUÍDA	
PAV. TERREO	344.92m²
1º PAVIMENTO	344.92m²
ÁREA TOTAL	689.84m²

REV. UU 100/00/00 EMISSÃO INICIAL		COORDENAÇÃO GERAL DE ENGENHARIA	
CLIENTE		TÍTULO DO PROJETO : ESTUDO PRELIMINAR - 1º PAVIMENTO SEM LAYOUT - NÚCLEOS	
RUA PROF. FRANCISCA PIRACIBI - DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO		ESCALA : 1/100	PROJETO DE : COPRO
ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR		MUNICÍPIO : RIO DE JANEIRO	DPGE
DESENHISTA : P.A.S.C	DATA DA SOLICITAÇÃO : 12/02/2021	LEVANTAMENTO : METRICO	DATA DO LEVANTAMENTO :
ENDEREÇO DO ARQUIVO : C:\Users\Juliana Novo\Downloads	DATA DESENHO : 12/03/2021	NOME DO ARQUIVO : PRO_JACAREPAGUAT_NOVA SEDE NÚCLEOS_V01	REVISÃO : 01
	NÚMERO DA OSI : --/--/--	NÚMERO DA PRANCHA :	REVISÃO : V00



QUADRO DE ÁREAS ÚTEIS	
SETORES	ÁREAS (m²)
GABINETE 01	12,91
GABINETE 02	12,91
MEDIAÇÃO 01	12,60
MEDIAÇÃO 02	12,60
SALA NÚCLEO 01	28,55
SALA NÚCLEO 02	28,55
COPA	12,38
CIRCULAÇÃO	21,93
SALA SERV. NÚCLEO 01	13,53
SALA SERV. NÚCLEO 01	13,53
SALA MULTIUSO	48,37
SALA PARA EXPOSIÇÃO	30,24
SANITÁRIO	09,83
SANITÁRIO	11,41
ÁREA TOTAL	269,34


QUADRO DE ESQUADRIAS		
JANELAS		
	LxH (m)	Qty.
J1	4,00 x 1,65	06
J2	4,60 x 4,65	04
J3	2,87 x 1,65	01
J4	4,60 x 0,60	02
J5	4,90 x 3,10	02
J6	2,00 x 3,10	01
J7	4,00 x 3,10	01
J8	4,60 x 3,10	01
J9	4,07 x 0,60	02
J10	4,00 x 0,60	02
J11	4,90 x 1,65	02
J12	6,15 x 4,65	01

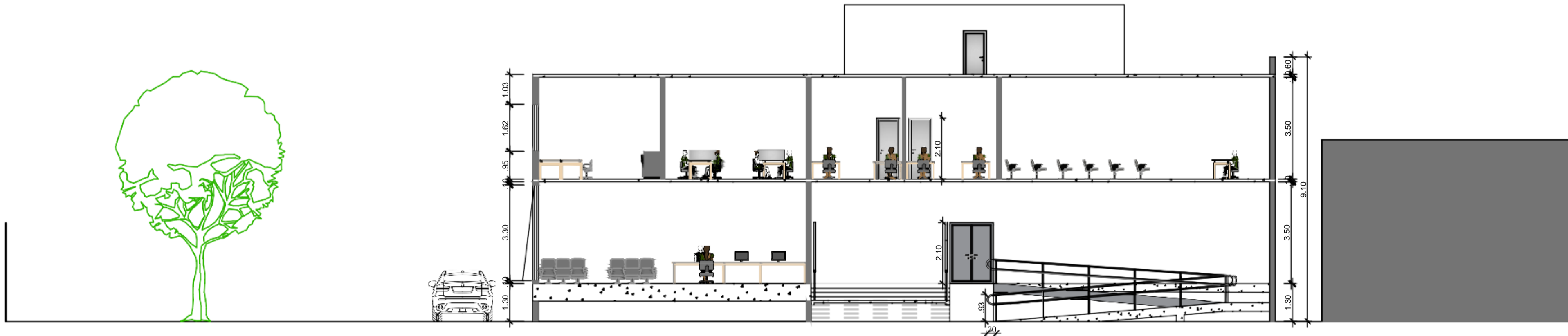
QUADRO DE ESQUADRIAS		
PORTAS		
	LxH (m)	Qty.
P1	0,80 x 2,10	17
P2	0,94 x 2,10	04
P3	0,90 x 2,10	01
P4	2,20 x 2,10	02
P5	1,50 x 2,10	01
P6	0,60 x 2,10	01

ÁREA CONSTRUÍDA	
PAV. TERREO	344,92m²
1º PAVIMENTO	344,92m²
ÁREA TOTAL	689,84m²


1 1º PAVIMENTO
ESC.: 1:100

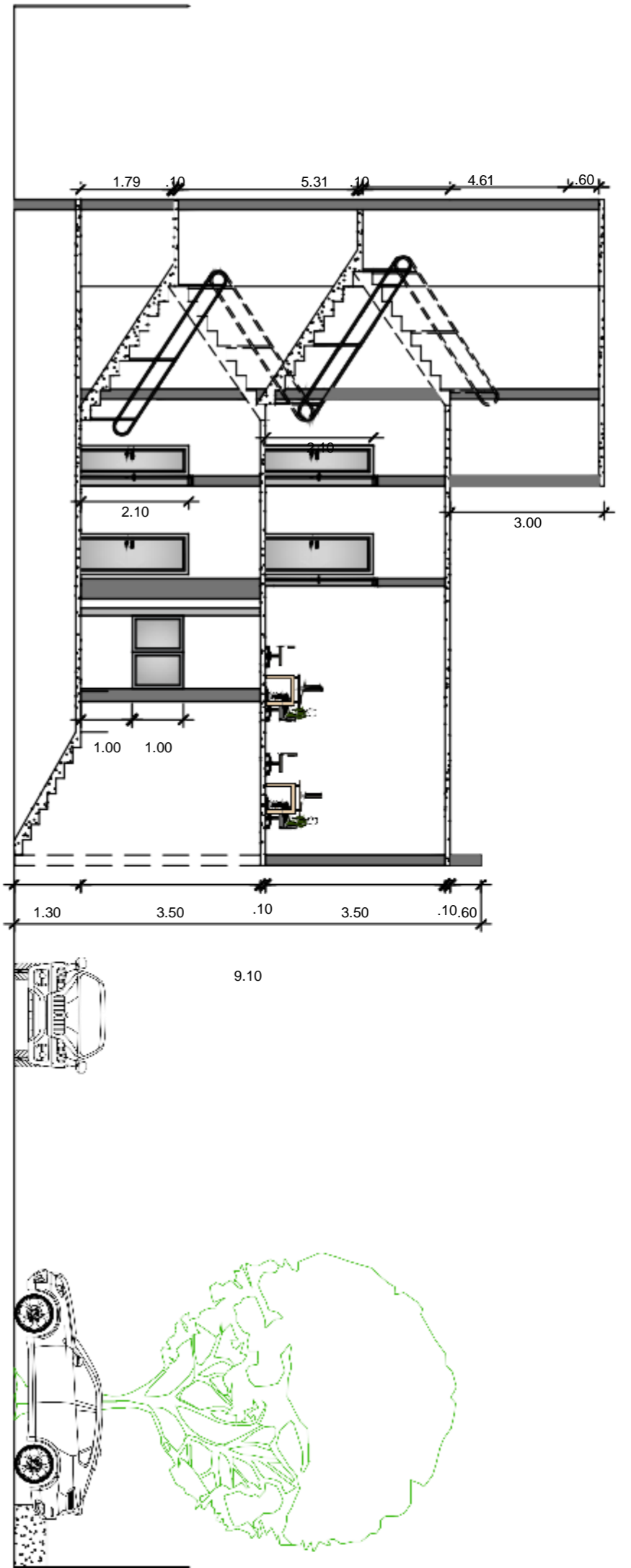
- NOTA:**
- 1- Dimensões em metro, elevação em metro.
 - 2- Todas as medidas devem ser conferidas no local.
 - 3- Os projetos complementares de Instalações Prediais deverão ser elaborados para execução da obra.

REV. UU 100/00/00 EMISSÃO INICIAL		ÁREA CONSTRUÍDA	
CLIENTE		PAV. TERREO 344,92m²	
		1º PAVIMENTO 344,92m²	
COORDENAÇÃO GERAL DE ENGENHARIA		ÁREA TOTAL 689,84m²	
TÍTULO DO PROJETO : ESTUDO PRELIMINAR - 1º PAVIMENTO - NÚCLEOS		ESCALA : 1/100	PROJETO DE : COPRO
RUA PROF. FRANCISCA PIRACIBÉ		MUNICÍPIO : RIO DE JANEIRO	
ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR		LEVANTAMENTO : METRICO	
DESENHISTA : P.A.S.C		DATA DO LEVANTAMENTO :	
ENDEREÇO DO ARQUIVO : C:\Users\Juliana Novo\Downloads		DATA DA SOLICITAÇÃO : 12/02/2021	NOME DO ARQUIVO : PRO_JACAREPAGUAT_NOVA SEDE NÚCLEOS_V01
		DATA DESENHO : 12/03/2021	NÚMERO DA PRANCHA : 01
		NÚMERO DA OSI : --/--/--	REVISÃO : V00

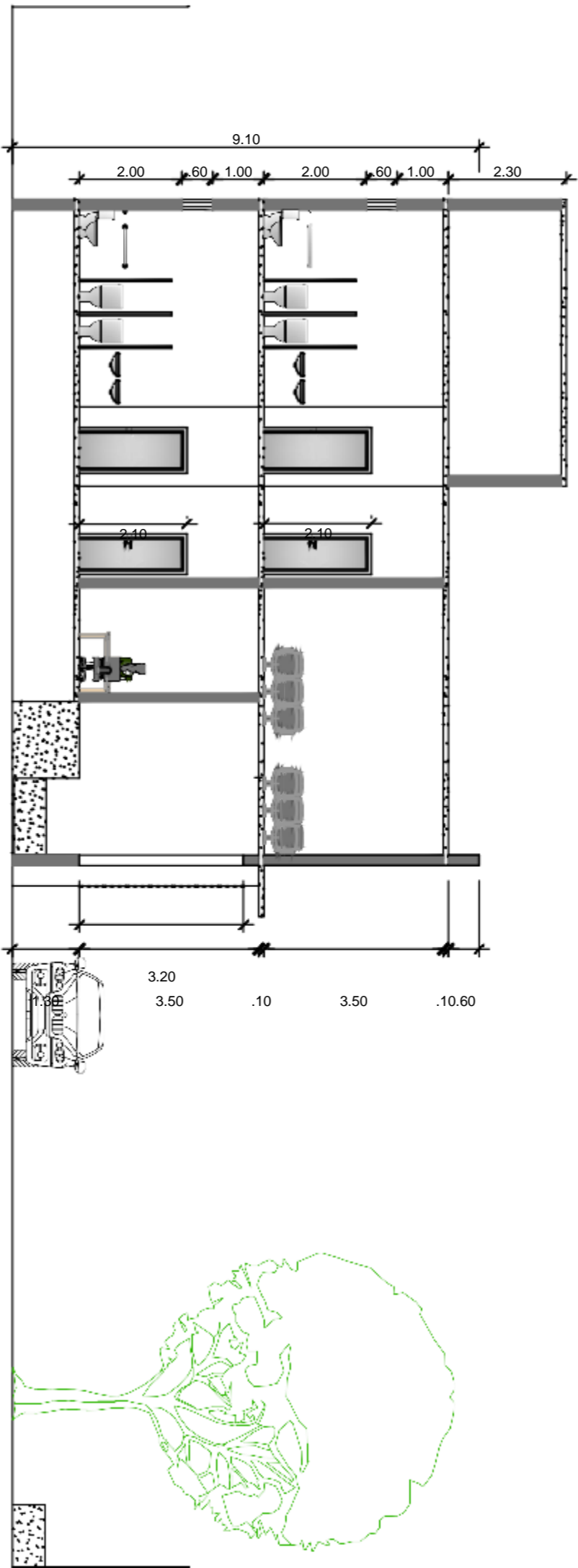


1 CORTE A-A
ESC.: 1:100

REV. 00 00/00/00 EMISSÃO INICIAL			
CLIENTE	 DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COORDENAÇÃO GERAL DE ENGENHARIA		OBRA DPGE
TÍTULO DO PROJETO :	ESCALA :	PROJETO DE :	
ESTUDO PRELIMINAR - CURTIL - NÚCLEOS	1/100	CORTE	
ENDEREÇO :	BARRIO :	MUNICÍPIO :	
RUA PROF. FRANCISCA FRAGUEZ - 80	JACAREPAGUÁ	RIO DE JANEIRO	
SOLUÇÃO :	DATA DA SOLUÇÃO :	LEVANTAMENTO :	DATA DO LEVANTAMENTO :
ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	12/02/2022	METRICO	
DESENHISTA :	DATA DESENHO :	NOME DO ARQUIVO :	
P.A.S.C.	12/03/2022	PROJACAREPAGUAT_NOVA SEDE NÚCLEOS_V01	
ENGENHEIRO DO ARQUIVO :	NÚMERO DA OBRA :	NÚMERO DA FOLHA :	REVISÃO :
PR\OPROJ\MOVEIS DPRJ - COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA - EM CONSTRUÇÃO\CAPITAL	Tequiza	15/09	ANEXO/NOVA SEDE



1
CORTE C-C
ESC.: 1:100



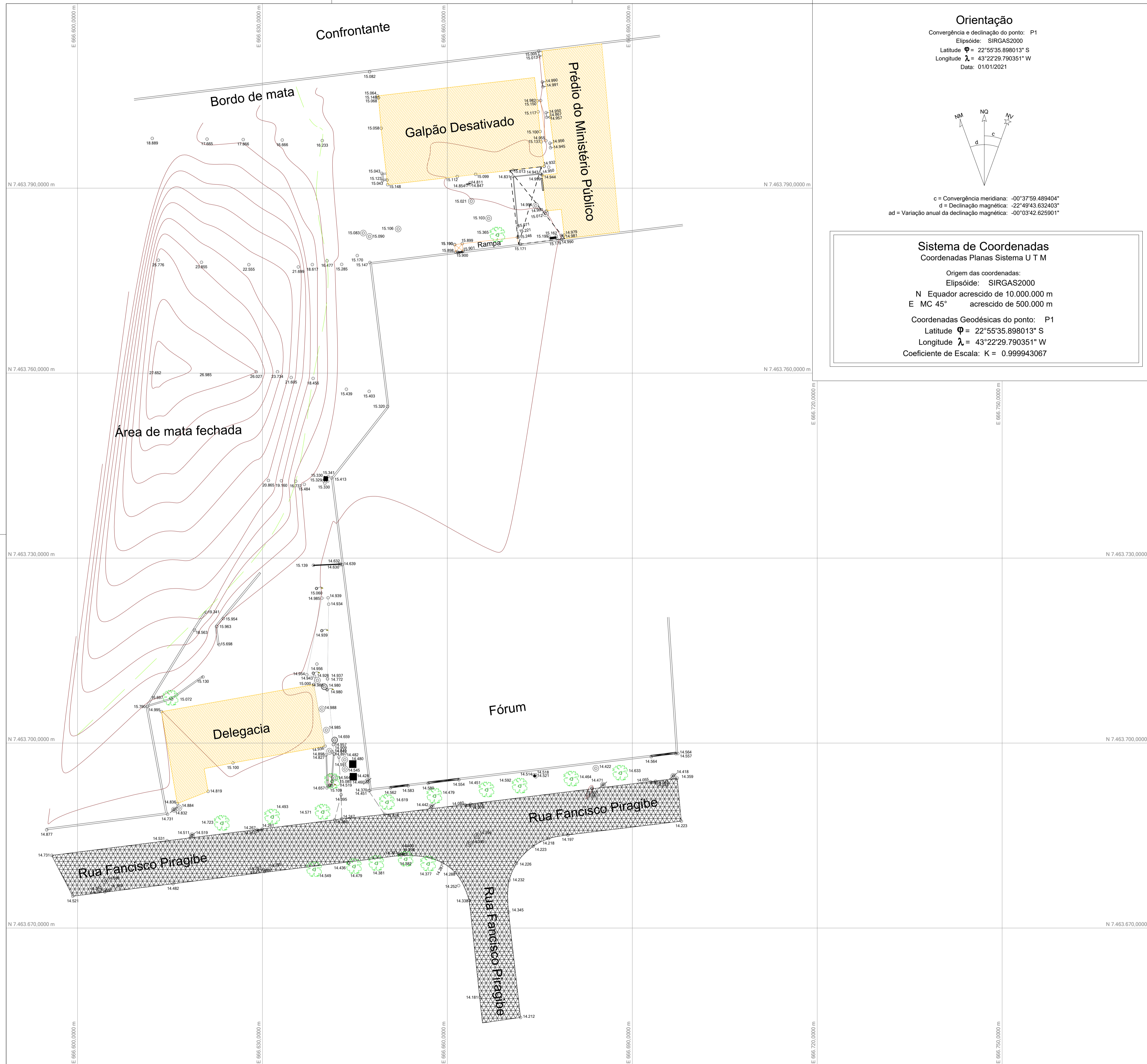
2
CORTE B-B
ESC.: 1:100

T.V. UU 00/00/00 EMISSÃO INICIAL		DPGE	
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COORDENAÇÃO GERAL DE ENGENHARIA			
Projeto	Título do Projeto	Escala	Revisão
001	ESTUDO PRELIMINAR - CORTE - NÚCLEOS	1/100	001
001	CON. PÓS-PROJ. TRANSIC. PRIMEIR. - 90	JACAREPAGUA	RIO DE JANEIRO
001	ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	Data de solicitação	Data do levantamento
001	PROJ. PÓS-PROJ. TRANSIC. PRIMEIR. - 90	12/02/2021	VITÓRIO
001	PROJ. PÓS-PROJ. TRANSIC. PRIMEIR. - 90	Data de aprovação	Data do assento
001	PROJ. PÓS-PROJ. TRANSIC. PRIMEIR. - 90	12/03/2021	PROJ. JACAREPAGUA, NOVA SEDE NUCLEOS, NOV. SEDE
001	PROJ. PÓS-PROJ. TRANSIC. PRIMEIR. - 90	Projeto de assento	Projeto de assento
001	PROJ. PÓS-PROJ. TRANSIC. PRIMEIR. - 90	PROJ. JACAREPAGUA, NOVA SEDE NUCLEOS, NOV. SEDE	PROJ. JACAREPAGUA, NOVA SEDE NUCLEOS, NOV. SEDE
001	PROJ. PÓS-PROJ. TRANSIC. PRIMEIR. - 90	PROJ. JACAREPAGUA, NOVA SEDE NUCLEOS, NOV. SEDE	PROJ. JACAREPAGUA, NOVA SEDE NUCLEOS, NOV. SEDE



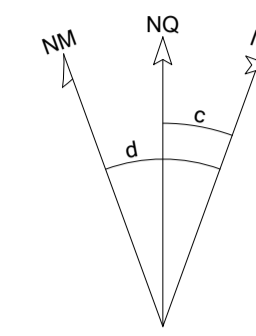
1 FACHADA PRINCIPAL
ESC.: 1:100

REV. UU 00/00/00 EMISSÃO INICIAL			
CLIENTE	 DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COORDENAÇÃO GERAL DE ENGENHARIA		OBRA DPGE
TÍTULO DO PROJETO :	ESCALA :	PROJETO DE :	
ESTUDO PRELIMINAR – FACHADA – NÚCLEOS	1/100	COPRO	
ENDEREÇO :	BARRIO :	MUNICÍPIO :	
RUA PROF. FRANCISCA PIRAGIBÉ – 80	JACAREPAGUÁ	RIO DE JANEIRO	
SOLICITAÇÃO :	DATA DA SOLICITAÇÃO :	LEVANTAMENTO :	DATA DO LEVANTAMENTO :
ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	12/02/2021	METRICO	
DESENHISTA :	DATA DESENHO :	NOME DO ARQUIVO :	
P.A.S.C	12/03/2021	PRO_ JACAREPAGUAT_NOVA SEDE NÚCLEOS_V01	
ENDEREÇO DO ARQUIVO :	NÚMERO DA OBRA :	NÚMERO DA PRANCHA :	REVISÃO :
P:\COPRO\JMOVEIS DPRJ – COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA – EM CONSTRUÇÃO\CAPITAL	Tagufo – Rua-Professo	(Francisca Piragibe 80	1/03 – ANEXO\NOVA SEDE



Orientação

Convergência e declinação do ponto: P1
 Elipsóide: SIRGAS2000
 Latitude $\Phi = 22^{\circ}55'35.898013''$ S
 Longitude $\lambda = 43^{\circ}22'29.790351''$ W
 Data: 01/01/2021



c = Convergência meridiana: $-00^{\circ}37'59.489404''$
 d = Declinação magnética: $-22^{\circ}49'43.632403''$
 ad = Variação anual da declinação magnética: $-00^{\circ}03'42.625901''$

Sistema de Coordenadas

Coordenadas Planas Sistema U T M

Origem das coordenadas:
 Elipsóide: SIRGAS2000
 N Equador acrescido de 10.000.000 m
 E MC 45° acrescido de 500.000 m

Coordenadas Geodésicas do ponto: P1
 Latitude $\Phi = 22^{\circ}55'35.898013''$ S
 Longitude $\lambda = 43^{\circ}22'29.790351''$ W
 Coeficiente de Escala: K = 0.999943067

1- DIMENSÕES EM METRO, SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA,
 2- INFORMAÇÕES DA TOPOGRAFIA:
 2.1- COORDENADAS UTM

GEOLOCALIZAÇÃO

LEGENDA

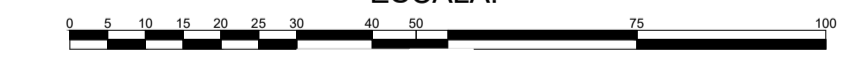
- Calçada
- Edificação
- Pavimento (asfalto)
- Calçada
- Aceiro Mata
- Canaleta
- Rampa a Passarela
- Meio Fio
- Cobertura, telhado
- Muro / mureta
- Divisa
- Poço de Visita de Esgoto
- de Águas Pluviais
- Caixa Incêndio
- Árvore
- Poste Iluminação
- Ralo
- Poste de Concreto
- Portão

Apresentação dos Serviços	06/01/21	A.M	A.M	CONTEC
DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.

CLIENTE: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EXE.:

ESCALA:



LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO CADASTRAL, LOCALIZADO NA RUA PROFESSOR PIRAGIBE, N° 80, BAIRRO JACAREPAGUÁ, AO LADO DO FÓRUM DE JACAREPAGUÁ, RIO DE JANEIRO / RJ.

PLANTA DE SITUAÇÃO

RESP. TÉCNICO:

CONTEC ENGENHARIA
 Cnpj: 30.885.983/0001-51

DES. ALEXSANDER M.	REV. ALEXSANDER M.	EXE. ALEXSANDER M.	APROV. CONTEC ENG.
ESCALA 1 / 400			FOLHA 02/02
DATA JANEIRO/2021	N° R-DE-TPAL-01-21-AL-(001)-(PLANTA)-(JACAREPAGUA)-(R0)-(001)		

Este documento foi elaborado utilizando uma versão original do sistema profissional do AutoCAD. O sistema de arquivos utilizado foi o formato DWG.



Barra Mansa, 14 de maio de 2021.

À
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Av. Marechal Câmara, nº 314 - Centro
Rio de Janeiro-RJ.

Ref.: Sondagem a Percussão (SPT) - SP/DP/7748
Nota de Empenho: 2021NE00106

Prezado(s) Senhor(es):

Conforme solicitação de V(s). Sa(s)., estamos apresentando o relatório do serviço de sondagem a percussão (SPT), efetuado em terreno sito na Rua Franciso Piragibe, nº. 80 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ.

Foram executados 11 (onze) furos de sondagem a percussão (SPT) com circulação de água e protegidos por revestimento de 2 1/2" (**NBR- 6484/2001**), sendo 06 (seis) furos principais e 05 (cinco) deslocamentos, perfazendo um total de 49,50 (quarenta e nove vírgula cinquenta) metros perfurados.

A extração de amostras procedeu-se com a cravação do amostrador de solos tipo SPT.

Anotou-se o nº de golpes de um peso de 65 kg caindo em queda livre de uma altura de 75 cm, necessários para a penetração de 30 cm de profundidade. Os nºs obtidos nos fornecem a indicação da consistência ou capacidade de carga do terreno sondado.

A anotação impenetrável à percussão, porventura citada nos perfis, não indica necessariamente que se tenha atingido rocha, mas apenas que foi encontrado um obstáculo não perfurável pela ferramenta normal de sondagem a percussão.

O presente relatório resume-se a uma sondagem de simples reconhecimento do subsolo.

O limite de profundidade da "sondagem de simples reconhecimento de subsolo", poderá ser ultrapassado em alguns tipos de fundações indiretas, principalmente estacas metálicas, raiz e hélice continua.

A interpretação dos dados obtidos caberá aos responsáveis técnicos pela obra.



Anexo a seguir:

- a) Croqui de locação dos furos de sondagem.
- b) Perfil de cada furo, contendo os seguintes elementos:
 - Número de camadas;
 - Classificação do solo de acordo com a nomenclatura ABNT;
 - Índice de resistência à penetração (nº de golpes);
 - Gráfico de resistência à penetração;
 - Aferição do nível d'água subterrâneo das sondagens.

OBS.:

01) Observar que o nível de água subterrânea é variável conforme a concentração pluviométrica do período e por alívio de pressão nos furos SP-01A, SP-02, SP-03B, SP-04B, SP-05 e SP-06.

02) Durante a execução das sondagens a percussão, não foi observado a presença de água subterrânea nos furos SP-01, SP-03, SP-03A, SP-04 e SP-04A, conforme explicitado nos respectivos boletins.

03) Foram encontrados nos furos SP-01, SP-03, SP-03A, SP-04 e SP-04A, obstáculos intransponíveis a ferramenta de percussão.

04) Observar o comportamento heterogêneo dos horizontes e as profundidades dos furos executados.

05) O número de furos é de responsabilidade do contratante.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

PROGEO GEOTECNIA LTDA.

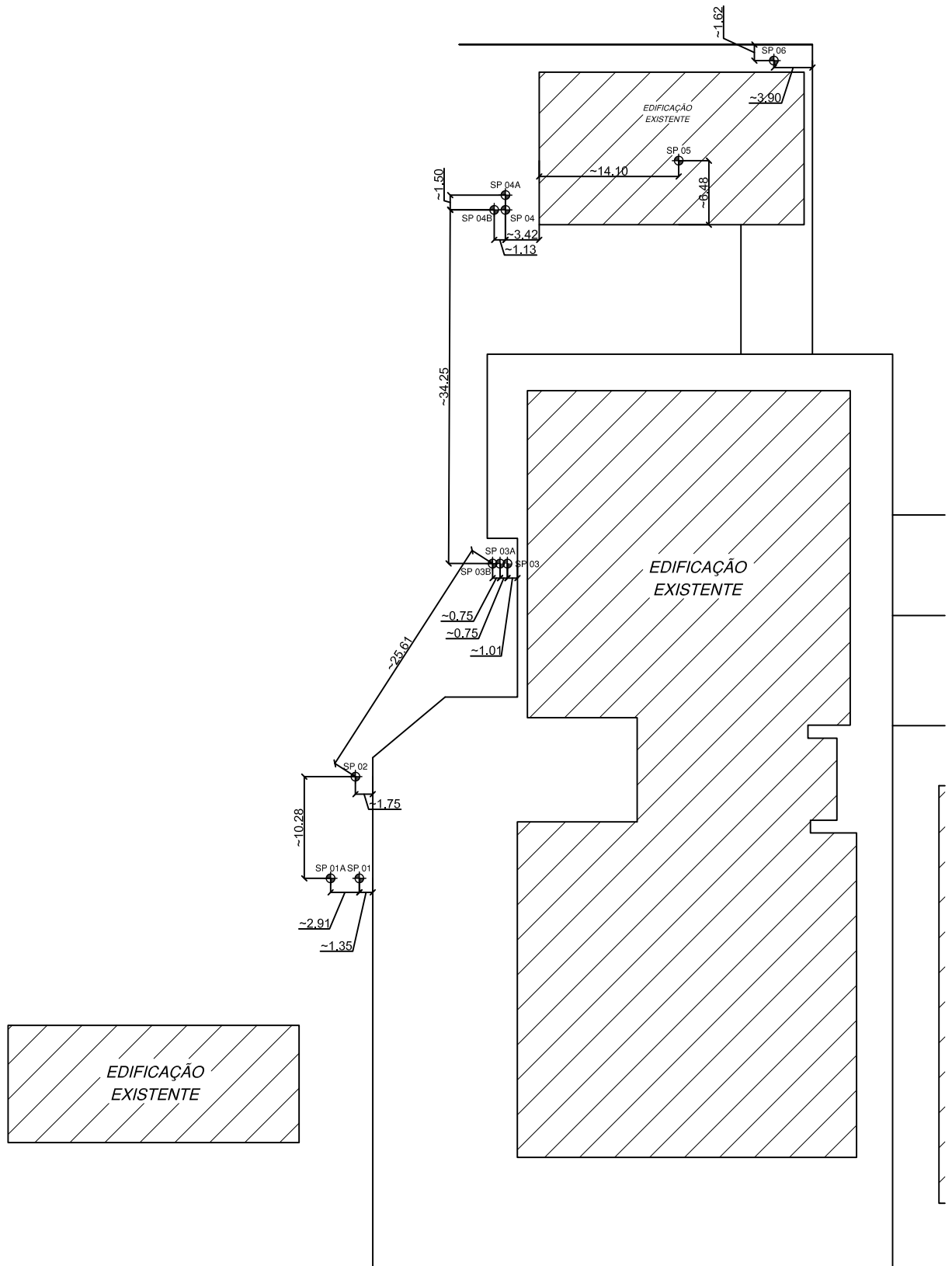


PROGEO GEOTECNIA LTDA
Rua Michel Wardni, 10 - Centro - Barra Mansa - RJ
Tel.: (24) 3323 6229 / E-mail: progeotecnia@progeotecnia.com.br
CNPJ: 28.354.215/0001-20
Responsável Técnico: Rogério W. Rayes / Crea - RJ 821062655/D

LOCAÇÃO DOS FUROS DE SONDAGEM
CONTRATANTE: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
LOCAL: RUA FRANCISCO PIRAGIBE, Nº 80, JACAREPAGUÁ – RIO DE JANEIRO.

SP/DP/7748
REV.00
SEM ESCALA

NOTA(S):



RUA PROFESSORA FRANCISCA PIRAGIBE

**PROGEO GEOTECNIA LTDA**

Rua Michel Wardini, 10 - Centro - Barra Mansa - RJ
 Tel.: (24) 3323 6229 / E-mail: progeotecnia@progeotecnia.com.br
 CNPJ: 28.354.215/0001-20
 Responsável Técnico: Rogério W. Rayes / Crea - RJ 821062655/D

CONTRATANTE: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

LOCAL: RUA FRANCISCO PIRAGIBE, Nº 80, JACAREPAGUÁ – RIO DE JANEIRO – RJ.

DESENHISTA: LEO LIMA

SONDADOR: WALBER

SONDAGEM: SP-01

COTA (M): -

FOLHA
01/01

APROVADO:

NORMA: SONDAGEM A PERCUSSÃO (SPT)
ABNT - NBR 6484:20 - NBR 8036/83

PROFUNDIDADE DO NÍVEL D'ÁGUA (m)

DATA

OBSERVAÇÕES:

NÃO FOI OBSERVADO A PRESENÇA DE ÁGUA
SUBTERRÂNEA ATÉ O LIMITE DE SONDAÇÃO. (FURO SECO)

INICIAL

10 MIN

FINAL

INÍCIO

TÉRMINO

SEM ÁGUA

SEM ÁGUA

SEM ÁGUA

06/05/2021

06/05/2021

COORDENADA NORTE (Y): -

REFERÊNCIA

PERFURAÇÃO A SECO (M)

0,00 À 0,15

REVESTIMENTO

COORDENADA ESTE (X): -

SP/DP/7748

PERFURAÇÃO AO TRÉPANO (M)

- À -

Ø = 2 1/2"

RESISTÊNCIA A PENETRAÇÃO (SPT)
Nº DE GOLPESGRÁFICO DE RESISTÊNCIA
---- PEN. DE "N"COTA
(RN)

SIMBOLOGIA

CAMADA
(M)

DESCRIÇÃO DO MATERIAL

1 PEN.
15 CM2 PEN.
15 CM3 PEN.
15 CM

"N"

FOFA

COLU

E

MEDIANA

COMPACTA

COMPACTA

MUITO

COMPACTA

REVESTIMENTO

NÍVEL
D'ÁGUA

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

-

-

-

-

4

8

18

40

0,05
0,15

CONCRETO E CAMADA DE BRITA.

CAMADA DE PÓ DE PEDRA COM PEDREGULHO FINO E MÉDIO, CINZA.

LIMITE DE SONDAÇÃO

FOI ENCONTRADO UM OBSTÁCULO
INTRANSPONÍVEL À PERCUSSÃO.

CONDIÇÃO DE PARALISAÇÃO

IMPENETRÁVEL À PERCUSSÃO.

**PROGEO GEOTECNIA LTDA**

Rua Michel Wardini, 10 - Centro - Barra Mansa - RJ
 Tel.: (24) 3323 6229 / E-mail: progeotecnia@progeotecnia.com.br
 CNPJ: 28.354.215/0001-20
 Responsável Técnico: Rogério W. Rayes / Crea - RJ 821062655/D

CONTRATANTE: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

LOCAL: RUA FRANCISCO PIRAGIBE, Nº 80, JACAREPAGUÁ – RIO DE JANEIRO – RJ.

DESENHISTA: LEO LIMA

SONDADOR: WALBER

SONDAGEM: SP-01A

COTA (M): -

FOLHA
01/01

APROVADO:

NORMA: SONDAGEM A PERCUSSÃO (SPT)
ABNT - NBR 6484:20 - NBR 8036/83

PROFUNDIDADE DO NÍVEL D'ÁGUA (m)

DATA

OBSERVAÇÕES:

INICIAL	10 MIN	FINAL
2,93	2,89	2,84

INÍCIO	TÉRMINO
06/05/2021	07/05/2021

COORDENADA NORTE (Y): -

REFERÊNCIA

PERFURAÇÃO A SECO (M)

0,00 À 3,45

REVESTIMENTO

COORDENADA ESTE (X): -

SP/DPI/7748

PERFURAÇÃO AO TRÉPANO (M)

3,45 À 7,77

Ø = 2 1/2"

RESISTÊNCIA A PENETRAÇÃO (SPT) Nº DE GOLPES				GRÁFICO DE RESISTÊNCIA ---- PEN. DE "N"					REVESTIMENTO	COTA (RN)	SÍMBOLOGIA	CAMADA (M)	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	
1 PEN. 15 CM	2 PEN. 15 CM	3 PEN. 15 CM	"N"	FOFA	COLU	COMPACTA	MUITO COMPACTA	NÍVEL D'ÁGUA						
5	5	4	9	4	8	18	40			①	0,50	AREIA FINA E MÉDIA COM PEDREGULHO FINO, CINZA E MARROM; MEDIANAMENTE COMPACTA.	PROVÁVEL ATERRO	
7	9	13	22							②	1,90	ARGILA ARENOSA COM PEDREGULHO FINO, MARROM E VERMELHA; MUITO RIJA.		
4	4	4	8								2		SOLO SEDIMENTAR	
2	3	3	6								3			
5	8	10	18							③	4	SILTE ARGILO-ARENOSO COM PEDREGULHO FINO, MARROM E BRANCO; MÉDIO A MUITO RIJO.		
6	8	12	20								5			
6	9	14	23								6			
10	21	30	51								6,50	AREIA FINA E MÉDIA SILTOSA COM PEDREGULHO FINO, MARROM; MUITO COMPACTA.		
											7,77	LIMITE DE SONDAJEM		
CONDICÃO DE PARALISAÇÃO														
IMPENETRÁVEL AO TRÉPANO		INÍCIO	7,74 m	1º 10min	3 cm									
				2º 10min	0 cm									
		TÉRMINO	7,77 m	3º 10min	0 cm									

**PROGEO GEOTECNIA LTDA**

Rua Michel Wardini, 10 - Centro - Barra Mansa - RJ
 Tel.: (24) 3323 6229 / E-mail: progeotecnia@progeotecnia.com.br
 CNPJ: 28.354.215/0001-20
 Responsável Técnico: Rogério W. Rayes / Crea - RJ 821062655/D

CONTRATANTE: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

LOCAL: RUA FRANCISCO PIRAGIBE, Nº 80, JACAREPAGUÁ – RIO DE JANEIRO – RJ.

DESENHISTA: LEO LIMA

SONDADOR: WALBER

SONDAGEM: SP-02

COTA (M): -

FOLHA
01/01

APROVADO:

NORMA: SONDAGEM A PERCUSSÃO (SPT)
ABNT - NBR 6484:20 - NBR 8036/83

PROFUNDIDADE DO NÍVEL D'ÁGUA (m)

DATA

OBSERVAÇÕES:

INICIAL	10 MIN	FINAL
2,68	2,59	2,45

INÍCIO	TÉRMINO
06/05/2021	06/05/2021

COORDENADA NORTE (Y): -

REFERÊNCIA

PERFURAÇÃO A SECO (M)

0,00

À 3,45

REVESTIMENTO

COORDENADA ESTE (X): -

SP/DP/7748

PERFURAÇÃO AO TRÉPANO (M)

3,45

À 7,88

Ø = 2 1/2"

RESISTÊNCIA A PENETRAÇÃO (SPT)
Nº DE GOLPESGRÁFICO DE RESISTÊNCIA
---- PEN. DE "N"COTA
(RN)

SIMBOLOGIA

CAMADA
(M)

DESCRIÇÃO DO MATERIAL

1 PEN. 15 CM	2 PEN. 15 CM	3 PEN. 15 CM	"N"	COMPACIDADE - SOLOS ARENOSOS				REVESTIMENTO	COTA (RN)	SIMBOLOGIA	CAMADA (M)	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	
				FOFA E COLU	MEJANIMA COMPACTA	COMPACTA	MUITO COMPACTA						
4	3	3	6	4	8	18	40		①	0,30	AREIA MÉDIA SILTOSA COM PEDREGULHO FINO E MÉDIO, CINZA.	PROVÁVEL A TERRO	
2	3	3	6						②	1,60	ARGILA SILTO-ARENOSA COM PEDREGULHO FINO, VERMELHA E BRANCA; MÉDIA.		
3	3	3	6						③	3,50	SILTE ARGILO-ARENOSO COM PEDREGULHO FINO, VERMELHO E BRANCO; MÉDIO A MOLE.		
2	2	3	5						④	4,40	ARGILA ARENOSA, CINZA; MOLE.		
02/16	02/16	2	04/31					NA				SOLO SEDIMENTAR	
2	3	4	7						⑤	5,60	ALTERAÇÃO DE ROCHA ARENO-SILTOSA COM PEDREGULHO FINO, CINZA E MARROM, VARIEGADA; POUCO COMPACTA A MUITO COMPACTA.	SOLO RESIDUAL	
5	7	10	17							7,88	LIMITE DE SONDADEGEM		
16	26	30/06	56/21										
CONDICÃO DE PARALISAÇÃO													
IMPENETRÁVEL AO TRÉPANO		INÍCIO	7,84 m	1º 10min	2 cm								
				2º 10min	1 cm								
		TÉRMINO	7,88 m	3º 10min	1 cm								

**PROGEO GEOTECNIA LTDA**

Rua Michel Wardini, 10 - Centro - Barra Mansa - RJ
 Tel.: (24) 3323 6229 / E-mail: progeotecnia@progeotecnia.com.br
 CNPJ: 28.354.215/0001-20
 Responsável Técnico: Rogério W. Rayes / Crea - RJ 821062655/D

CONTRATANTE: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

LOCAL: RUA FRANCISCO PIRAGIBE, Nº 80, JACAREPAGUÁ – RIO DE JANEIRO – RJ.

DESENHISTA: LEO LIMA

SONDADOR: WALBER

SONDAGEM: SP-03

COTA (M): -

FOLHA
01/01

APROVADO:

NORMA: SONDAGEM A PERCUSSÃO (SPT)
ABNT - NBR 6484:20 - NBR 8036/83

PROFUNDIDADE DO NÍVEL D'ÁGUA (m)

DATA

OBSERVAÇÕES:

NÃO FOI OBSERVADO A PRESENÇA DE ÁGUA
SUBTERRÂNEA ATÉ O LIMITE DE SONDAGEM. (FURO SECO)

INICIAL

10 MIN

FINAL

INÍCIO

TÉRMINO

SEM ÁGUA

SEM ÁGUA

SEM ÁGUA

05/05/2021

05/05/2021

COORDENADA NORTE (Y): -

REFERÊNCIA

PERFURAÇÃO A SECO (M)

0,00 À 0,25

REVESTIMENTO

COORDENADA ESTE (X): -

SP/DPI/7748

PERFURAÇÃO AO TRÉPANO (M)

- À -

Ø = 2 1/2"

RESISTÊNCIA A PENETRAÇÃO (SPT)
Nº DE GOLPESGRÁFICO DE RESISTÊNCIA
---- PEN. DE "N"COTA
(RN)

SÍMBOLOGIA

CAMADA
(M)

DESCRIÇÃO DO MATERIAL

1 PEN.
15 CM2 PEN.
15 CM3 PEN.
15 CM

"N"

FOFA

COLU

MEDIANAMA
COMPACTA

COMPACTA

MUITO
COMPACTA

REVESTIMENTO

NÍVEL
D'ÁGUA

7

30/10

-

30/10

4

8

18

40

SEM REVESTIMENTO

①

0,25

AREIA FINA E MÉDIA POUCO SILTOSA COM
PEDREGULHO FINO, CINZA; MUITO COMPACTA.
LIMITE DE SONDAGEMFOI ENCONTRADO UM OBSTÁCULO
INTRANSPONÍVEL À PERCUSSÃO.

CONDIÇÃO DE PARALISAÇÃO

IMPENETRÁVEL À PERCUSSÃO.

**PROGEO GEOTECNIA LTDA**

Rua Michel Wardini, 10 - Centro - Barra Mansa - RJ
 Tel.: (24) 3323 6229 / E-mail: progeotecnia@progeotecnia.com.br
 CNPJ: 28.354.215/0001-20
 Responsável Técnico: Rogério W. Rayes / Crea - RJ 821062655/D

CONTRATANTE: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

LOCAL: RUA FRANCISCO PIRAGIBE, Nº 80, JACAREPAGUÁ – RIO DE JANEIRO – RJ.

DESENHISTA: LEO LIMA

SONDADOR: WALBER

SONDAGEM: SP-03A

COTA (M): -

FOLHA
01/01

APROVADO:

NORMA: SONDAGEM A PERCUSSÃO (SPT)
ABNT - NBR 6484:20 - NBR 8036/83

PROFUNDIDADE DO NÍVEL D'ÁGUA (m)

DATA

OBSERVAÇÕES:

NÃO FOI OBSERVADO A PRESENÇA DE ÁGUA
SUBTERRÂNEA ATÉ O LIMITE DE SONDAGEM. (FURO SECO)

INICIAL

10 MIN

FINAL

INÍCIO

TÉRMINO

SEM ÁGUA

SEM ÁGUA

SEM ÁGUA

05/05/2021

05/05/2021

COORDENADA NORTE (Y): -

REFERÊNCIA

PERFURAÇÃO A SECO (M)

0,00 À 0,35

REVESTIMENTO

COORDENADA ESTE (X): -

SP/DPI/7748

PERFURAÇÃO AO TRÉPANO (M)

- À -

Ø = 2 1/2"

RESISTÊNCIA A PENETRAÇÃO (SPT)
Nº DE GOLPESGRÁFICO DE RESISTÊNCIA
---- PEN. DE "N"COTA
(RN)

SÍMBOLOGIA

CAMADA
(M)

DESCRIÇÃO DO MATERIAL

1 PEN.
15 CM2 PEN.
15 CM3 PEN.
15 CM

"N"

FOFA

COLU

E

MEDIANAMA

COMPACTA

COMPACTA

MUITO

COMPACTA

REVESTIMENTO

NÍVEL
D'ÁGUA

5

16

30/05

46/20

4

8

18

40

SEM REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

0

0,35

AREIA FINA E MÉDIA POUCO ARGILOSA COM PEDREGULHO FINO,
MÉDIO E GROSSO, CINZA E MARROM; MUITO COMPACTA.
LIMITE DE SONDAGEM

a. d.

FOI ENCONTRADO UM OBSTÁCULO
INTRANSPONÍVEL À PERCUSSÃO.

CONDIÇÃO DE PARALISAÇÃO

IMPENETRÁVEL À PERCUSSÃO.

**PROGEO GEOTECNIA LTDA**

Rua Michel Wardini, 10 - Centro - Barra Mansa - RJ
 Tel.: (24) 3323 6229 / E-mail: progeotecnia@progeotecnia.com.br
 CNPJ: 28.354.215/0001-20
 Responsável Técnico: Rogério W. Rayes / Crea - RJ 821062655/D

CONTRATANTE: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

LOCAL: RUA FRANCISCO PIRAGIBE, Nº 80, JACAREPAGUÁ – RIO DE JANEIRO – RJ.

DESENHISTA: LEO LIMA

SONDADOR: WALBER

SONDAGEM: SP-03B

COTA (M): -

FOLHA
01/01

APROVADO:

NORMA: SONDAGEM A PERCUSSÃO (SPT)
ABNT - NBR 6484:20 - NBR 8036/83

PROFUNDIDADE DO NÍVEL D'ÁGUA (m)

DATA

OBSERVAÇÕES:

INICIAL	10 MIN	FINAL
2,60	2,76	2,85

INÍCIO	TÉRMINO
05/05/2021	05/05/2021

COORDENADA NORTE (Y): -

REFERÊNCIA

PERFURAÇÃO A SECO (M)

0,00

À

3,45

REVESTIMENTO

COORDENADA ESTE (X): -

SP/DP/7748

PERFURAÇÃO AO TRÉPANO (M)

3,45

À

7,96

Ø = 2 1/2"

RESISTÊNCIA A PENETRAÇÃO (SPT) Nº DE GOLPES			GRÁFICO DE RESISTÊNCIA ---- PEN. DE "N"				REVESTIMENTO	COTA (RN) NÍVEL D'ÁGUA	SIMBOLOGIA	CAMADA (M)	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	
1 PEN. 15 CM	2 PEN. 15 CM	3 PEN. 15 CM	"N"	FOFA E COLU	COMPACTA MEDIANAMENTE COMPACTA	MUITO COMPACTA						
5	8	15	23	4	8	18	40		1	0,40	AREIA FINA E MÉDIA POUCA ARGILOSA COM ENTULHO E PEDREGULHO FINO E MÉDIO, CINZA E MARROM; MEDIANAMENTE COMPACTA.	PROVÁVEL ATERRO
4	5	7	12						2	1,70	SILTE ARENOSO COM ENTULHO E PEDREGULHO FINO E MÉDIO, MARROM E BRANCO; COMPACTO A MEDIANAMENTE COMPACTO.	
4	4	5	9						3	2,90	SILTE ARENOSO COM PEDREGULHO FINO, BRANCO E MARROM, VARIEGADO; MEDIANAMENTE COMPACTO.	
3	3	4	7						4	3,60	SILTE ARGILO-ARENOSO COM PEDREGULHO FINO E MÉDIO, MARROM E BRANCO; MÉDIO.	
3	4	4	8						5	4,80	SILTE POUCA ARENOSO, MICÁCEO, CINZA E MARROM; POUCA COMPACTO.	SOLO RESIDUAL
2	3	5	8						6		ALTERAÇÃO DE ROCHA SILTO-ARENOSA COM PEDREGULHO FINO, MICÁCEO, MARROM E CINZA; POUCA COMPACTA A COMPACTA.	
3	3	3	6						7			
4	14	18	32						8	7,96	LIMITE DE SONDAGEM	
CONDICÃO DE PARALISAÇÃO												
IMPENETRÁVEL AO TRÉPANO		INÍCIO	7,93 m	1º 10min	3 cm							
				2º 10min	0 cm							
		TÉRMINO	7,96 m	3º 10min	0 cm							

**PROGEO GEOTECNIA LTDA**

Rua Michel Wardini, 10 - Centro - Barra Mansa - RJ
 Tel.: (24) 3323 6229 / E-mail: progeotecnia@progeotecnia.com.br
 CNPJ: 28.354.215/0001-20
 Responsável Técnico: Rogério W. Rayes / Crea - RJ 821062655/D

CONTRATANTE: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

LOCAL: RUA FRANCISCO PIRAGIBE, Nº 80, JACAREPAGUÁ – RIO DE JANEIRO – RJ.

DESENHISTA: LEO LIMA

SONDADOR: WALBER

SONDAGEM: SP-04

COTA (M): -

FOLHA
01/01

APROVADO:

NORMA: SONDAGEM A PERCUSSÃO (SPT)
ABNT - NBR 6484:20 - NBR 8036/83

PROFUNDIDADE DO NÍVEL D'ÁGUA (m)

DATA

OBSERVAÇÕES:

NÃO FOI OBSERVADO A PRESENÇA DE ÁGUA
SUBTERRÂNEA ATÉ O LIMITE DE SONDAÇÃO. (FURO SECO)

INICIAL

10 MIN

FINAL

INÍCIO

TÉRMINO

SEM ÁGUA

SEM ÁGUA

SEM ÁGUA

05/05/2021

05/05/2021

COORDENADA NORTE (Y): -

REFERÊNCIA

PERFURAÇÃO A SECO (M)

0,00 À 0,30

REVESTIMENTO

COORDENADA ESTE (X): -

SP/DPI/7748

PERFURAÇÃO AO TRÉPANO (M)

- À -

Ø = 2 1/2"

RESISTÊNCIA A PENETRAÇÃO (SPT)
Nº DE GOLPESGRÁFICO DE RESISTÊNCIA
---- PEN. DE "N"COTA
(RN)

SÍMBOLOGIA

CAMADA
(M)

DESCRIÇÃO DO MATERIAL

1 PEN.
15 CM2 PEN.
15 CM3 PEN.
15 CM

"N"

FOFA

COLU

E

MEDIANAMA

COMPACTA

COMPACTA

MUITO

COMPACTA

REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

NÍVEL
D'ÁGUA

5

30

-

30/15

4

8

18

40

0,30

①

0,30

AREIA FINA POUCO SILTOSA COM ENTULHO E
PEDREGULHO FINO, CINZA E PRETA; MUITO COMPACTA.
LIMITE DE SONDAÇÃOFOI ENCONTRADO UM OBSTÁCULO
INTRANSPONÍVEL À PERCUSSÃO.

CONDIÇÃO DE PARALISAÇÃO

IMPENETRÁVEL À PERCUSSÃO.

**PROGEO GEOTECNIA LTDA**

Rua Michel Wardini, 10 - Centro - Barra Mansa - RJ
 Tel.: (24) 3323 6229 / E-mail: progeotecnia@progeotecnia.com.br
 CNPJ: 28.354.215/0001-20
 Responsável Técnico: Rogério W. Rayes / Crea - RJ 821062655/D

CONTRATANTE: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

LOCAL: RUA FRANCISCO PIRAGIBE, Nº 80, JACAREPAGUÁ – RIO DE JANEIRO – RJ.

DESENHISTA: LEO LIMA

SONDADOR: WALBER

SONDAGEM: SP-04A

COTA (M): -

FOLHA
01/01

APROVADO:

NORMA: SONDAGEM A PERCUSSÃO (SPT)
ABNT - NBR 6484:20 - NBR 8036/83

PROFUNDIDADE DO NÍVEL D'ÁGUA (m)

DATA

OBSERVAÇÕES:

NÃO FOI OBSERVADO A PRESENÇA DE ÁGUA
SUBTERRÂNEA ATÉ O LIMITE DE SONDAÇÃO. (FURO SECO)

INICIAL

10 MIN

FINAL

INÍCIO

TÉRMINO

SEM ÁGUA

SEM ÁGUA

SEM ÁGUA

05/05/2021

05/05/2021

COORDENADA NORTE (Y): -

REFERÊNCIA

PERFURAÇÃO A SECO (M)

0,00 À 0,28

REVESTIMENTO

COORDENADA ESTE (X): -

SP/DPI/7748

PERFURAÇÃO AO TRÉPANO (M)

- À -

Ø = 2 1/2"

RESISTÊNCIA A PENETRAÇÃO (SPT)
Nº DE GOLPESGRÁFICO DE RESISTÊNCIA
---- PEN. DE "N"COTA
(RN)

SIMBOLOGIA

CAMADA
(M)

DESCRIÇÃO DO MATERIAL

1 PEN.
15 CM2 PEN.
15 CM3 PEN.
15 CM

"N"

FOFA

COLU

E

MEDIANAMA

COMPACTA

COMPACTA

MUITO

COMPACTA

REVESTIMENTO

SEM REVESTIMENTO

NÍVEL
D'ÁGUA

10

30/13

-

30/13

4

8

18

40

0,28

①

0,28

AREIA FINA POUCO SILTOSA COM ENTULHO E
PEDREGULHO FINO, CINZA E PRETA; MUITO COMPACTA.
LIMITE DE SONDAÇÃOFOI ENCONTRADO UM OBSTÁCULO
INTRANSPONÍVEL À PERCUSSÃO.

CONDIÇÃO DE PARALISAÇÃO

IMPENETRÁVEL À PERCUSSÃO.

**PROGEO GEOTECNIA LTDA**

Rua Michel Wardini, 10 - Centro - Barra Mansa - RJ
 Tel.: (24) 3323 6229 / E-mail: progeotecnia@progeotecnia.com.br
 CNPJ: 28.354.215/0001-20
 Responsável Técnico: Rogério W. Rayes / Crea - RJ 821062655/D

CONTRATANTE: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

LOCAL: RUA FRANCISCO PIRAGIBE, Nº 80, JACAREPAGUÁ – RIO DE JANEIRO – RJ.

DESENHISTA: LEO LIMA

SONDADOR: WALBER

SONDAGEM: SP-04B

COTA (M): -

FOLHA
01/01

APROVADO:

NORMA: SONDAGEM A PERCUSSÃO (SPT)
ABNT - NBR 6484:20 - NBR 8036/83

PROFUNDIDADE DO NÍVEL D'ÁGUA (m)

DATA

OBSERVAÇÕES:

INICIAL	10 MIN	FINAL
NFO	NFO	2,25

INÍCIO	TÉRMINO
05/05/2021	05/05/2021

COORDENADA NORTE (Y): -

REFERÊNCIA

PERFURAÇÃO A SECO (M)

0,00

À

2,45

REVESTIMENTO

COORDENADA ESTE (X): -

SP/DP/7748

PERFURAÇÃO AO TRÉPANO (M)

2,45

À

4,14

Ø = 2 1/2"

RESISTÊNCIA A PENETRAÇÃO (SPT)
Nº DE GOLPESGRÁFICO DE RESISTÊNCIA
---- PEN. DE "N"COTA
(RN)

SIMBOLOGIA

CAMADA
(M)

DESCRIÇÃO DO MATERIAL

1 PEN. 15 CM	2 PEN. 15 CM	3 PEN. 15 CM	"N"
5	6	8	14
3	3	5	8
3	3	4	7
5	8	13	21
30/10	-	-	30/10

COMPACIDADE - SOLOS ARENOSOS

FOFA COLU MEDIANAMENTE COMPACTA COMPACTA MUITO COMPACTA

4 8 18 40

REVESTIMENTO

NÍVEL D'ÁGUA

REVESTIDO ATÉ 2,00M

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

1 PEN. 15 CM	2 PEN. 15 CM	3 PEN. 15 CM	"N"
5	6	8	14
3	3	5	8
3	3	4	7
5	8	13	21
30/10	-	-	30/10

2 5 10 19

MOLE MÉDIA RIJA DURA

CONSISTÊNCIA - SOLOS ARGILOSOS

REVESTIMENTO

NÍVEL D'ÁGUA

REVESTIDO ATÉ 2,00M

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

NA

AREIA FINA E MÉDIA POUCO SILTOSA COM ENTULHO E PEDREGULHO FINO, CINZA E PRETA; MEDIANAMENTE COMPACTA.

SILTE ARENOSO COM PEDREGULHO FINO E MÉDIO, MARROM E BRANCO; VARIANDO ENTRE POUCO COMPACTO A COMPACTO.

ALTERAÇÃO DE ROCHA ARENO-SILTOSA COM PEDREGULHO FINO, MARROM E CINZA, VARIEGADA; MUITO COMPACTA.

LIMITE DE SONDADEGEM

LIMITE DE SONDADEGEM

CONDIÇÃO DE PARALISAÇÃO

IMPENETRÁVEL AO TRÉPANO	INÍCIO	4,12 m	1º 10min	1 cm
	TÉRMINO	4,14 m	3º 10min	0 cm

**PROGEO GEOTECNIA LTDA**

Rua Michel Wardini, 10 - Centro - Barra Mansa - RJ
 Tel.: (24) 3323 6229 / E-mail: progeotecnia@progeotecnia.com.br
 CNPJ: 28.354.215/0001-20
 Responsável Técnico: Rogério W. Rayes / Crea - RJ 821062655/D

CONTRATANTE: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

LOCAL: RUA FRANCISCO PIRAGIBE, Nº 80, JACAREPAGUÁ – RIO DE JANEIRO – RJ.

DESENHISTA: LEO LIMA

SONDADOR: WALBER

SONDAGEM: SP-05

COTA (M): -

FOLHA
01/01

APROVADO:

NORMA: SONDAGEM A PERCUSSÃO (SPT)
ABNT - NBR 6484:20 - NBR 8036/83

PROFUNDIDADE DO NÍVEL D'ÁGUA (m)

DATA

OBSERVAÇÕES:

INICIAL	10 MIN	FINAL
2,03	2,15	2,20

INÍCIO	TÉRMINO
04/05/2021	04/05/2021

COORDENADA NORTE (Y): -

REFERÊNCIA

PERFURAÇÃO A SECO (M)

0,15

À

2,45

REVESTIMENTO

COORDENADA ESTE (X): -

SP/DP/7748

PERFURAÇÃO AO TRÉPANO (M)

2,45

À

11,35

Ø = 2 1/2"

RESISTÊNCIA A PENETRAÇÃO (SPT) Nº DE GOLPES			GRÁFICO DE RESISTÊNCIA ---- PEN. DE "N"					REVESTIMENTO	COTA (RN) NÍVEL D'ÁGUA	SIMBOLOGIA	CAMADA (M)	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	
1 PEN. 15 CM	2 PEN. 15 CM	3 PEN. 15 CM	"N"	FOFA	COLU	MEJANAM COMPACTA	COMPACTA						
3	2	2	4	4	8	18	40			①	0,15	CONCRETO.	
5	8	13	21							②	0,80	ARGILA ARENOSA COM PEDREGULHO FINO, MARRON E CINZA; MOLE.	
7	11	17	28							③	2	AREIA FINA E MÉDIA POUCA ARGILOSA COM PEDREGULHO FINO, MARRON E CINZA; COMPACTA.	PROVÁVEL ATERRO
6	9	12	21							④	3		
2	5	7	12							④	3,90	SILTE ARGILO-ARENOSO COM PEDREGULHO FINO, MARRON E BRANCO; RIJO A MÉDIO.	
3	5	6	11							④	5		
3	4	6	10							④	6		
7	10	19	29							⑤	6,50	AREIA MÉDIA E GROSSA ARGILOSA COM PEDREGULHO FINO, CINZA; COMPACTA.	SOLO SEDIMENTAR
4	6	10	16							⑥	7,80	ALTERAÇÃO DE ROCHA ARENO-SILTOSA COM PEDREGULHO FINO, CINZA E MARRON, VARIEGADA; MEDIANAMENTE COMPACTA A MUITO COMPACTA.	SOLO RESIDUAL
4	8	14	22							⑥	9		
12	20	29	49							⑥	10		
23	30/11	-	30/11							⑥	11		
											11,35	LIMITE DE SONDAAGEM	
											12		
											13		
											14		
											15		
CONDICÃO DE PARALISAÇÃO													
IMPENETRÁVEL AO TRÉPANO		INÍCIO	11,31 m	1º 10min	3 cm								
				2º 10min	1 cm								
		TÉRMINO	11,35 m	3º 10min	0 cm								

**PROGEO GEOTECNIA LTDA**

Rua Michel Wardini, 10 - Centro - Barra Mansa - RJ
 Tel.: (24) 3323 6229 / E-mail: progeotecnia@progeotecnia.com.br
 CNPJ: 28.354.215/0001-20
 Responsável Técnico: Rogério W. Rayes / Crea - RJ 821062655/D

CONTRATANTE: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

LOCAL: RUA FRANCISCO PIRAGIBE, Nº 80, JACAREPAGUÁ – RIO DE JANEIRO – RJ.

DESENHISTA: LEO LIMA

SONDADOR: WALBER

SONDAGEM: SP-06

COTA (M): -

FOLHA
01/01

APROVADO:

NORMA: SONDAGEM A PERCUSSÃO (SPT)
ABNT - NBR 6484:20 - NBR 8036/83

PROFUNDIDADE DO NÍVEL D'ÁGUA (m)

DATA

OBSERVAÇÕES:

INICIAL	10 MIN	FINAL
2,05	2,00	1,83

INÍCIO	TÉRMINO
03/05/2021	03/05/2021

COORDENADA NORTE (Y): -

REFERÊNCIA

PERFURAÇÃO A SECO (M)

0,05

À

2,45

REVESTIMENTO

COORDENADA ESTE (X): -

SP/DPI/7748

PERFURAÇÃO AO TRÉPANO (M)

2,45

À

9,07

Ø = 2 1/2"

RESISTÊNCIA A PENETRAÇÃO (SPT)
Nº DE GOLPESGRÁFICO DE RESISTÊNCIA
---- PEN. DE "N"COTA
(RN)

SIMBOLOGIA

CAMADA
(M)

DESCRIÇÃO DO MATERIAL

1 PEN. 15 CM	2 PEN. 15 CM	3 PEN. 15 CM	"N"	COMPACIDADE - SOLOS ARENOSOS				REVESTIMENTO	COTA (RN)	SIMBOLOGIA	CAMADA (M)	DESCRIÇÃO DO MATERIAL				
				FOFA COLU	COLU E	MEDIANAMENTE COMPACTA	COMPACTA							MUITO COMPACTA		
2	1	2	3	4	8	18	40	NA	①	0,05	CONCRETO.					
									②	0,35	AREIA FINA E MÉDIA POUCO SILTOSA COM PEDREGULHO FINO E MÉDIO, CINZA; FOFA.	PROVÁVEL ATERRO				
3	2	2	4						③	1	ARGILA ARENOSA COM PEDREGULHO FINO, MARROM E VERMELHA; MOLE.					
1	1	3	4						④	2						
2	2	3	5						⑤	2,50	ARGILA ARENOSA COM PEDREGULHO FINO E MATÉRIA ORGÂNICA, MARROM E CINZA; MOLE.					
4	7	8	15						⑥	3,80	AREIA FINA E MÉDIA ARGILOSA COM PEDREGULHO FINO, MARROM E CINZA; MEDIANAMENTE COMPACTA.	SOLO SEDIMENTAR				
3	5	5	10						⑦	5,95	ARGILA SILTOSA, CINZA E MARROM; MÉDIA.					
3	3	4	7						⑧	7,50	AREIA MÉDIA SILTOSA COM PEDREGULHO FINO, MARROM E CINZA; COMPACTA A MUITO COMPACTA.	SOLO RESIDUAL				
3	3	3	6						⑨	9,07	LIMITE DE SONDAÇÃO					
4	8	14	22													
30/06	-	-	30/06													
				2 5 10 19												
				MOLE MÉDIA RIJA DURA												
				CONSISTÊNCIA - SOLOS ARGILOSOS												
												CONDIÇÃO DE PARALISAÇÃO				
												IMPENETRÁVEL AO TRÉPANO	INÍCIO	9,06 m	1º 10min	1 cm
													TÉRMINO	9,07 m	3º 10min	0 cm